

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO/DEPEN

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS NO ESTADO DE ALAGOAS^{1 2 3}

PERÍODO: 20 e 21 de janeiro de 2015.

CNPCP: Conselheiro MARDEN MARQUES SOARES FILHO e Analista JEFFERSON ALVES LOPES

Ouvidoria do Sistema Penitenciário/DEPEN: Ouvidora Substituta MARLENE INÊS DA ROSA e Analista PAULA CRISTINA DA SILVA GODOY

¹ Com base no Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do *Acordo de Cooperação No 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário*, para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

² Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

³ Neste relatório foram retiradas os itens do formulário padrão que não se aplicam em cada estabelecimento penal, a fim de reduzir o número de páginas.

SUMÁRIO:

Item	Página
1. Introdução	
2. Penitenciária Feminina Santa Luzia	
3. Penitenciária de Segurança Máxima	
4. Penitenciária Baldomero Cavalcante de Oliveira	
5. Casa de Custódia da Capital	
6. Estabelecimento Prisional Rubens Braga Quintella Cavalcante –	
NRC (Núcleo Ressocializador da Capital)	
7. Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy	
8. Penitenciária de Segurança Média Profº Cyridião Durval	
9. Conclusões e considerações	
10. Reunião com autoridades locais	
11. Providências e recomendações	

1. Introdução

O presente relatório discorre sobre a visita de inspeção conjunta realizada pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP e a Ouvidoria do Departamento Penitenciário Nacional – OSPEN, em sete estabelecimentos prisionais do Estado de Alagoas, nos dias 20 e 21 de janeiro de 2015, na cidade de Maceió.

Apresenta recomendações a serem adotadas visando à garantia dos direitos humanos e o aprimoramento do sistema penal no Estado, tendo como parâmetro as normas de execução penal vigentes, os programas adotados pelo DEPEN, a política criminal e penitenciária recomendada pelo CNPCP, as políticas públicas que transversalizam o sistema prisional na área de reinserção social (saúde, educação e trabalho) e as diretrizes estabelecidas pelo CNJ.

As visitas foram realizadas com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais e acompanhadas pelos gestores das respectivas unidades, pelo Gerente de Serviços Penais, José Ricardo Bispo e pela Diretora de Saúde Prisional Clarice Damasceno.

A seguir são apresentados alguns dados quantitativos sobre a estrutura organizacional das unidades do complexo prisional visitadas, no Estado de Alagoas.

1 - Estrutura Organizaciona	I ANUAL
1.1 Esfera	E stadual ☐ Federal
1.2 Secretaria da pasta	Própria Subsecretaria Diretoria/Departamento Superintendência Instituto / Agência Outro:
1.3 Unidade do MP / Defensoria:	Maceió/AL
1.4 Tribunal:	TJ/AL
1.5 Grau de Jurisdição:	Inicial
1.6 Comarca:	Maceió/AL
1.7 Há Escola Penitenciária?	□Não □ Sim
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	□Não ☐ Sim
1.9 Há Corregedoria Estadual	□Não □ Sim

do Sistema Prisional?)
1.10 Há Plano de Car	
	Todos servidores penitenciários
	Agentes Penitenciários
	Outro:
1.11 Há Plano Estadu	
Educação do Sistema	l
Penitenciário?	
2. Penitenciária Fe	minina Santa Luzia
2 - Identificação d	o Estabelecimento ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Feminina Santa Luzia
2.2 Apelido da unidad	de: "Santa"
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário do Estado de Alagoas - BR-104, km 01
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL
2.3	
Penitenciária	Cadeia Pública / Presídio
	, industriais ou similares
Hospital de Custó	dia Casa de Albergado
☐ Masculino	Feminino
rascanno	1 CHIMING
3 – Administração	SEMESTRAL
3.1 Gestão	Pública
	Terceirização de serviços complementares (alimentação,
	limpeza, lavanderia)
	Terceirização da equipe técnica e administrativa
	Terceirização da equipe de segurança
	Método APAC
3.2 Responsável	Ludmilla de Macedo de Holanda
pelo estabelecimento:	
3.3 Cargo:	Gerente Geral
3.4 Formação	Direito Ciências Sociais Psicologia Pedagogia
Profissional	☐ Administração ☐ Serviço Social ☐ Outra:
3.5 Responsável	Tatiana Costa Gonçalves
pela segurança:	
3.6 Cargo:	Gerente de Segurança
3.7 Formação	Direito
Profissional:	
3.8 Quantidade de	□ 1 a 3 □ 4 a 6 □ 7 a 9 □ 10 a 12 □ 13 a 15 □ > 15
computadores:	
3.9 Acesso à	☐ Sim ☐ Não
Internet	
3.10 Alimenta o	Integralmente Parcialmente Não alimenta
INFOPEN	☐ Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual
2 11 Dogulamente	Outro:
3.11 Regulamento interno da	☐Não ☐ Sim 3.12 Regulamento ☐ Não ☐ Sim disciplinar penitenciário
unidade/Estado	discipinar penicenciario da unidade/Estado
amadac/ Estado	i da dilladac/ Estado
4 - Características	do Estabelecimento SEMESTRAL
4.1 Capacidade total	: 74
4.1.2 Lotação total:	208

4.2 Capacidade Mulheres:74	4.3 Capacidade home	ens:	4.4	4.4 Capacidade LGBT:						
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homen	s:		4.4.1 Lotação LGBT:						
Condenada Provisória	☐ Pro	o 🔲	Condenada	/o [Provisóri	a/o				
53 156	Condenado									
4.5 Há alas separadas para (diferentes regimes?			sim		não				
4.6 Há alas separadas para	oresos provisórios e			sim		não				
condenados?						– –				
4.7 Há alas separadas para				sim	<u>L</u>	não				
4.8 Há alas separadas para		?		sim	L	não				
4.9 Há alas separadas para segurança?	pessoas em medida de			sim		não				
4.10 Há alas separadas para	LGBT?			sim		não				
4.11 Há local especial para o				sim		não				
seguro/custódia diferenciada				5		_ 1140				
4.12 Há acessibilidade para		7	П	sim		não				
4.13 Há celas metálicas?	pessous com denerencie			sim		não				
4.14 Programa de	Estabelecimento	I								
necessidades por tipo de	penal					유				
estabelecimento penal ⁴	penai	Peniten- ciária	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷		Casa do Albergado	6			
estabelecimento penai		Penite ciária	ô	dei	္မဘတ	Sa	нстр ⁹			
Assinale na tabela:	Módulos⁵	Pe Ciś	පි	E, G	8	ු යු ∯	ᅵᆍᆝ			
Ausência (A)	Guarda Externa	С								
Inconforme (I)	Agente Penitenciário /	C								
Conforme (C)	Monitor			'						
(3)	Administração	С								
Observações:	Recepção/Revista	С								
_	Centro observação /	C								
	triagem / Inclusão			'						
	Tratamento Penal	Α								
	Vivência coletiva	С								
	Vivência individual	С								
	Serviços	С								
	Saúde	С								
	Tratamento para	Α								
	dependentes químicos									
	Oficina de trabalho	Α								
	Educativo	С								
	Polivalente	-								
	Creche	Α								
	Berçário	С								
	Visita íntima	С								
	Esportes									
4.15 Número de celas	Homens:		Mulhe	res: 4	A	k				
individuais										
4.15.1 Lotação celas	Homens:		Mulhe	res: 6						
individuais										
	•									
⁴ Parâmetros estabelecidos na Resc	olução CNPCP 09/2011 – Arqu	itetura l	Penal							
⁵ Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário										

⁶ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁷ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁸ Centro de observação criminológica.

⁹ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescemos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.15.2 Dimensão	m X m	4,5 m X 2,5 m
4.16 Número de celas	Homens:	Mulheres:
coletivas		
4.16.1Capacidade média	Homens:	Mulheres: 4
das celas coletivas		
4.16.2 Lotação média das	Homens:	Mulheres: 10
celas coletivas		
4.16.3 Dimensão		4,5 m X 2,5 m
4.17 Permeabilidade do	□ 1 a 3% □ 3 a 5% □ 5	5 a 10% □> 10%
solo (áreas sem		
pavimentação)		
4.18 Ventilação cruzada	insuficiente suficiente	excessiva
geral	☐ insuficiente ☐ suficiente	
4.19 Ventilação cruzada	insuficiente suficiente	excessiva
nas celas	inexistente existente	
4.20 Iluminação natural nas celas		
4.21 Incidência de sol nas	insuficiente suficiente	excessiva
celas		excessiva
4.22 Programa de	☐ inexistente ☐ existente	
combate a incêndio	mexistence	
4.23 Extintores de	🗌 insuficiente 📘 suficiente	
incêndio	sem condições de uso	em condições de uso
4.24 Construído ou	sim 4.25 Reformado	
ampliado com subvenção	não subvenção de re	
de recursos federais?	federais?	
4.26 Indicativos da	sim Quais:	and the state of t
atuação de facções no	não	
estabelecimento?		
5 - Características das Pe		MENSAL
		sim Quantidade: 2
5 – Características das Pe 5.1 Há pessoas com deficiên	cia?	sim Quantidade: 2
5 - Características das Pe	cia?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1
5 - Características das Periodo5.1 Há pessoas com deficiên5.2 Há pessoas com mais de	cia?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não
5 – Características das Pe 5.1 Há pessoas com deficiên	cia?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade:
5 - Características das Peresonas com deficiên5.1 Há pessoas com mais de 5.2 Há pessoas com mais de 5.3 Há indígenas presos?	cia? e 60 anos presas?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não unidade:
 5 - Características das Peresonal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de com mais d	cia? e 60 anos presas?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade:
 5 - Características das Peresonal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de commanda 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcional 5.6 Há notificação para Funcional 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim não
 5 - Características das Peresonal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de com mais d	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim não sim não sim não
 5 - Características das Peresonales 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de commandes 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcionales 5.5 Há estrangeiros presos? 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim não sim não sim quantidade:
 5 - Características das Peresonal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de commanda 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcional 5.6 Há notificação para Funcional 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade:
 5 - Características das Peresonal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de commanda 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funciandígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim não sim não sim Quantidade: não sim Quantidade: não não
 5 - Características das Peresonal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de commo de comm	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim não sim não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade:
 5 - Características das Personal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de common deficiên 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcindígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão som mais de common deficientes 5.8 Providências adotadas estão som mais de common deficientes 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim não sim não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade:
 5 - Características das Peresonal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de commo de comm	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim não sim não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade:
 5 - Características das Pereson deficiên 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de common deficiên 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcian dígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão se adolescente(s): 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim não sim não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade:
 5 - Características das Personal 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de common deficiên 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcindígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão som mais de common deficientes 5.8 Providências adotadas estão som mais de common deficientes 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim não sim não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade:
5 - Características das Peris de 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcindígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão se 3.8 Providências adotadas e adolescente(s): 5.9 Há pessoas presas com	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia transtorno mental?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim não sim Quantidade:
 5 - Características das Personal deficientos. 5.1 Há pessoas com deficientos. 5.2 Há pessoas com mais descendes. 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funciandígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão somo superior de servicios. 5.8 Providências adotadas e adolescente(s): 5.9 Há pessoas presas com 5.10 Há pessoas presas em 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia transtorno mental?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim Dnão sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade:
5 - Características das Peris de 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcindígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão se 3.8 Providências adotadas e adolescente(s): 5.9 Há pessoas presas com	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia transtorno mental? tratamento para	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: não sim Dana não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Quantidade: não sim Dana não sim Dana não sim Dana não sim Quantidade: sim Quantidade: sim Quantidade:
5 - Características das Peris de S.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de S.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcindígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão se sou se sou descente(s): 5.9 Há pessoas presas com se sou dependência química? 5.11 Há pessoas presas com se sou se so	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia transtorno mental? tratamento para	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade:
 5 - Características das Pereson deficiên 5.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de common deficiên 5.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funciandígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão somo descente(s): 5.9 Há pessoas presas com common dependência química? 	cia? e 60 anos presas? ai quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia transtorno mental? tratamento para	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade:
5 - Características das Peris de S.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de S.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funciandígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão s 5.8 Providências adotadas e adolescente(s): 5.9 Há pessoas presas com 5.10 Há pessoas presas em dependência química? 5.11 Há pessoas presas com 5.12 Há pessoas presas com 5.12 Há pessoas presas com	cia? e 60 anos presas? ei quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia transtorno mental? tratamento para n Diabetes? n Hipertensão?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade: 5 não sim Quantidade: 23 não
5 - Características das Peris de S.1 Há pessoas com deficiên 5.2 Há pessoas com mais de S.3 Há indígenas presos? 5.4 Há notificação para Funcindígena? 5.5 Há estrangeiros presos? 5.6 Há adolescentes interna 5.7 Os adolescentes estão se sou se sou descente(s): 5.9 Há pessoas presas com se sou dependência química? 5.11 Há pessoas presas com se sou se so	cia? e 60 anos presas? ei quanto ao ingresso do dos no local? eparados dos adultos? m relação à separação imedia transtorno mental? tratamento para n Diabetes? n Hipertensão?	sim Quantidade: 2 não sim Quantidade: 1 não sim Quantidade:

5.14 Há pessoas p	resas com Hepatite	sim não	Quantidade: 3	
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?				Quantidade: 1
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?			sim não	Quantidade: 28
5.17 Há pessoas p	resas em RDD?		sim não	Quantidade:
5.18 Há presas ge			sim não	Quantidade: 6
5.19 Há crianças p presas?	ermanecendo com	suas mães	sim não	Quantidade: 4
6 - Característic	as das Pessoas cu	ımprindo Medida	Seguran	ıça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade pessoas cumprii medida ambulat	de ndo	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ até 1 ano☐ de 1 a 3 anos☐ de 4 a 6 anos☐ de 7 a 9 anos☐ de 10 a 20 ano☐ de 21 a 30 ano☐ mais que 30 ano☐	s Quantidad	e: e: e: e:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	☐ sim Quantida ☐ não	ade:		
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim Quantida ☐ não	ade:		
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	Serviços Reside	ção Psicossocial - C enciais Terapêuticos olta para Casa – PV	-SRTs	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Outro:	Semestral 🗌 Ai	nual	☐ Quando solicitado
7 - Característica SEMESTRAL	as dos Funcionári	os em Exercício n	o Estab	elecimento
7.1 Total de RH na segurança: 7.2 Total de RH na				
administrativa: 7.3 Total de RH na área técnica: 7.4 Total Geral: 49 7.5 Advogados / Defensores			Qu	antidade: 1
Públicos alocados i		☐ Defensoria Públic ☐ Outra forma de c ☐ Mensal ☐ Quinz	ontrataçã	Própria Unidade ăo: Semanal □ Diária
7.6 Auxiliares de E	infermagem [_ não	Qua D	antidade: 4 Própria Unidade Semanal <mark>D</mark> Diária

7.7 Assistentes Sociais		não		sim	Quantidade: 1
	-	SUAS		Ouinnanal	Própria Unidade
7.8 Dentistas		Mensal	<u> </u>	Quinzenal	Semanal Diária
7.8 Dentistas		não		sim	Quantidade:
		SUS		0	Própria Unidade
7.0.5.6	<u> </u>	Mensal	Щ.	Quinzenal	Semanal Diária
7.9 Enfermeiros	<u> </u>	não		sim	Quantidade: 1
	 	SUS		0	Própria Unidade
		Mensal ~	Щ.	Quinzenal	Semanal Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral		não	_	sim	Quantidade:
	┞╞	SUS			Própria Unidade
		Mensal	<u> </u>	Quinzenal	
7.11 Médicos – Psiquiatras		não	L	sim	Quantidade:
	<u> </u>	SUS			Própria Unidade
		Mensal	<u>Щ</u>	Quinzenal	Semanal Diária
7.12 Médicos – Ginecologista		não	L	sim	Quantidade:
	┞╞	SUS	_		Própria Unidade
	<u> </u>	Mensal	Щ.	Quinzenal	Semanal Diária
7.13 Pedagogos	<u> </u>	não		sim	Quantidade: 1
	Ļ		ria	de Educaçã	
		Mensal	Щ.	Quinzenal	······································
7.14 Psicólogos	│	não		sim	Quantidade: 1
	┞┝	SUS	H	SUAS	Própria Unidade
		Mensal	<u>Щ</u>	Quinzenal	
7.15 Terapeutas Ocupacionais		não	L	sim	Quantidade:
	<u> </u>	SUS			Própria Unidade
	L	Mensal	Ш	Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros:	Qı	uantidade	: :		
	╽┝				Própria Unidade
		Mensal	Ш	Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
7.17 Agentes Prisionais		sim		Quantidade	e: 26 mulheres 12 homens
	L	l não			
7.18 Escala de trabalho:	24	x 96			
7.19 Há utilização de uniforme?		sim C não	Con	n identificaç	ção pessoal: 🗌 sim 📘 não
7 20 Ovoje og tipog de gyrges		l IIau			
7.20 Quais os tipos de cursos					
ocorrem para o treinamento dos		Moncol		Ouinzanal	Company Diária
agentes?		Mensai	ш	Quinzenai	☐ Semanal ☐ Diária
Curso de Formação					
Cursos Especiais					
Entidade Executora:					
	<u> </u>				

8 - Condições Materiais			SE	MESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?		sim		não
8.2 Há distribuição de uniformes?		sim		não
8.3 Há distribuição de calçados?		sim		não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?		sim		não
8.5 Há distribuição de toalhas?		sim		não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		<u>.</u>		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?		sim		não
		uais: Absorvent		
	de	nte, sabonete,	fra	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?		sim		não
	Qι	ıais:		
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?		sim		não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?		sim		não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos	L	sim	Ш	não
permitidos e não fornecidos pela administração?				
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e				
destino da receita:	ļ			
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:				
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?		cim		não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é	<u> </u>	sim		1140
garantido o acesso aos banheiros externos?				
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?		sim		não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		31111		11140
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga		sim		não
do vaso sanitário?		3.111		, mao
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?		sim		não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	Qι	uantidade de pi	resa	
' '		las		
8.20 E garantido o banho diário?		sim		não
8.21 A água é aquecida?		sim		não
8.22 E fornecida água potável?		sim		não
8.23 A água é racionada?		sim		não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		T		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:		hidráulico		
		elétrica		
		edificação		
	<u>L</u>	outros:		

9 – Alimentação		SEMESTRA	٩L			
9.1 A alimentação é prep	arada na própria	sim não				
unidade?		Somente para as presas com				
		problemas de saúde e as papinhas do bebês.	S			
9.2 Em caso negativo, de	onde provém e qual (
custo diário da alimentaç		Cozimia central do sistema.				
9.3 O cardápio é orientad		sim 🔲 não				
9.4 Qual a quantidade de		************ *************************				
no almoço e janta à pess						
9.5 N.º de refeições	9.6 Horários das	9.7 Onde as refeições são realizadas?				
diárias: 3	refeições: 7h, 12h e	celas 🗌 refeitório 🔲 outro: Pátio				
	17h					
9.8 Há controle de qualid	ilade?	sim Qual: Por Nutricionista				
3.0 The controlle de qualit	idde.	não				
9.9 Descrever o controle	•					
9.10 As refeições são		padronizadas				
		adaptadas por motivos de:				
0.11.00 process declared		saúde religiosos outros				
9.11 Os presos deslocado outras atividades externa		sim 🗌 não				
água potável quando sae						
independentemente do h		'				
9.12 Há outras formas de	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	📘 família 🗌 compra 🗌 outro:				
alimentos?						
10 - Rotina padrão	de coley 12h	SEMESTRA	AL_			
10.1 Tempo diário dentro	o da cela: 13n					
10.2 Tempo de pátio de s	sol: 11h	10.3 Tempo de visita: 7h				
Frequência: Diária	5011 2211	Frequência: semanal				
10.4 Tempo de atividade	s educacionais: 3h	10.5 Tempo de atividades laborais: 6h				
Frequência: segunda a se	exta	Frequência: segunda a sexta				
10.6 Tempo de atividade	s religiosas: 3h	10.7 Tempo de visita íntima: 5h				
Frequência: 2X/semana		Frequência: semanal				
10.8 Tempo de atividade	s esportivas: 2h	10.8 Tempo das atividades culturais:				
Frequência: 2x/semana	dualizada nara a	Frequência: quinzenal				
10.9 Há programa individ cumprimento da pena?	dualizado para o	sim não				
10.10 Em caso positivo,	gual a fregüência de	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral				
atualização:	quai a irequericia ue	outro:				
10.10.1 Quais profissiona	ais participam da					
elaboração do programa:						
10.10.2 Descreva os pro						
elaboração do programa	individualizado:					

11 - Assistência à Saúde			SEMESTRAL		
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS	?	sim	não não		
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS	☐ sim	não não			
11.3 Há distribuição de preservativos?		📘 sim 🛮 Frequên	cia:		
	∐ não				
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo	SUS para	sim	☐ não		
farmácias de unidades prisionais?		80% Estadual e 2	20% SUS		
11.5 Há acesso às medicações prescritas que	e não estão no	sim	☐ não		
pacote SUS?					
11.6 Há exames e consultas de ingresso?		sim	☐ não		
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?		sim	não		
11.8 Há vacinação regular?	***************************************	sim	🔲 não		
Se sim, quais vacinas são oferecidas?		Todas para adultos.			
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico		☐ sim	☐ não		
caso haja a contratação deste profissional po familiares?	r seus				
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exa	mes médicos	sim	☐ não		
necessários?	mes medicos	<u> </u>	пао		
11.11 Quais trabalhos são realizados para prev	enção ou	Porta de entrada			
controle de doenças infecto-contagiosas?		equipe psicossoc	ıaı.		
11.12 Há ambulância na unidade?		sim	□ não		
		(4 no complexo)			
11.13 Para que estabelecimentos da rede de		ca de Saúde – UB			
saúde as pessoas presas tem acesso,		Pronto Atendiment	o – UPA		
quando necessário?	Hospital	endimento Psicoss	rocial – CARS		
	Outro:	enumento PSICOSS	ocial - CAPS		
1					

12 – Assistência à	Saúde						AN
12.1 Programa de		i	1	Cataba	la aima an	taa Dana	ia
necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹	Pro- por- ção	P ¹²	CP	COL	tos Pena	HCTP ¹³
penal ¹⁰	Sala de recepção e espera		-				
Assinale na tabela: Ausência (A)	Sala de acolhimento multiprofissional Sala de atendimento clínico	sem)	Α				
Inconforme (I) Conforme (C)	multiprofissional	s/40	Α				
Observações:	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁴	Até 100 presos (10h/sem)	С				
	Estoque	00 p	Α				
	Dispensação de medicamentos e estoque	Até 1	I				
	Cela enfermaria com solário ¹⁵		Α				
	Sanitário para pacientes		Α				
	Consultório de atendimento odontológico	101 a 300 presos	Α				
	Sala multiuso	101 pre	Α				
	Sala de procedimentos	De	С				
	Laboratório de diagnóstico ¹⁶	- S	Α				
	Sala de coleta de material para laboratório	De 301 a 700 presos	Α				
	Sala de Raio X) /	Α				
	Cela de espera		Α				
	Consultório Médico	ına)	С				
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem	presos (40h\semana)	С				
	Cela de Observação (02 leitos)	sos (40	Α				
	Central de material esterilizado / expurgo	_	Α				
	Rouparia	a 10	Α				$\overline{}$
	Depósito de Material de Limpeza	De 701 a 1000	С				
	Sanitários para equipe de saúde		С				

Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

13 Conforme nota de rodapé 8.

14 Em caso de unidades femininas.

13 - Assistência Jurídica					SE	MESTRAL		
13.1 Às pessoas presas sem c	sim		não					
proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?					Jurídico da	a Unidade		
13.2 Em caso positivo, por que	em é prest	ada a assis	stência?					
13.3 A Funai presta assistênci	sim		não					
indígenas?								
13.4 Onde é realizado o conta	to entre a	pessoa pre	sa e o	Parlatório				
advogado?								
13.5 A Defensoria Pública do E	Estado com	nparece cor	n	☐ sim		não		
regularidade?				Periodicida	ade:			
13.6 Direitos concedidos								
a. Saídas temporárias				0 / mês				
b. Livramento condicional				0 / mês				
c. Progressões				2 a 4 / mê	s			
d. Indulto	***************************************			0 / ano				
14 – Assistência Laboral						MESTRAL		
14.1 Há oficinas de trabalho?					Quantidad	e:		
				não				
14.2 Quantas das oficinas são	administra	adas pelo		Total:				
estabelecimento?								
14.3 Quantas das oficinas são	administra	adas em pa	ırceria	Total:				
com a iniciativa privada?					~			
		-			olvidos Envolvidos			
14.4 Atividade		lvidos		nerados		nunerados		
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem		
a. Cozinha			-		-			
b. Limpeza	5		5		0			
c. Serviços Administrativos	1		1		0			
d. Oficinas de trabalho	24		24		0			
e. Biblioteca			-		_			
f. Fábrica	25		25		0			
g. Agricultura	-		-		-			
h. Artesanato	-		-		-			
i. Pecuária	_		-		-			
j. Outros:								
Especificar:								
14.4.1 Domuno-2022	· [- مطاييلا			Uamar-			
14.4.1 Remuneração		Mulher			Homem			
a. Cozinha	r	- 14 2 47/k -						
b. Limpeza		R\$ 2,47/ho						
c. Serviços Administrativos		R\$ 2,47/ho						
d. Oficinas de trabalho	ŀ	R\$ 2,47/ho	ra					
e. Biblioteca		-						
f. Fábrica R\$ 2,47/hora								

¹⁵ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

¹⁶ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

g. Agricultura	-					
h. Artesanato	_					
i. Pecuária	_					
j. Outros			1		-I	
14.5 Total de presos ou internos co trabalho externo:	om permissao para		26 ree	ducan	aas	
14.6 Há avaliação das aptidões e c	anacidades do preso		sim			não
para sua alocação em determinado			51111	l	_	Hau
Em caso positivo, como essa avalia						
em caso posicivo, como essa avane	igao e realizada.					
14.7 Há avaliação e estímulo ao cro	escimento profissional		sim			não
que permita a qualificação ou diver						
Em caso positivo, descreva.	•					
		_				
15 - Assistência Educacionais/	<u>Desportivas/Cultura</u>	iis e	de La:	zer	S	<u>EMESTI</u>
15.1 Programa de necessidades						
do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ¹⁷		i				
de estabelecimento penai	DDOCDAMA		1	1		1 1
Assinale na tabela:	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁸	P ¹⁹	СР	COL	000	HCTP ²⁰
Assinale na tabela. Ausência (A)	DISCRIMINADO	F	CF	COL	COC	HCTP-
Inconforme (I)						
Conforme (C)	Biblioteca	Α				
comornic (c)						
Observações:	Sala de aula ²¹	С				
observações.				'	1	
	Instalação	_				
	sanitária (pessoa	С				
	presa)					
	Sala de	С				
	professores					
	Sala de	Α				
	informática					
	Sala de encontros	Α				
	com a sociedade ²²	A				
15.2 Indique nas atividades o núm		los:				
20 alfabetização	·					
<u></u>						
<u>20 </u>						
20 ensino fundamental ensino médio						
20 ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante						
20 ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros:						
20 ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros:						
20 ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros:				100.011.00.010.010.01		
20 ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros:						
20 ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros:						
20 ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros:						
ensino fundamental ensino médio profissionalizante outros: Especificar:		ra Pen	al			
ensino fundamental ensino médio profissionalizante outros: Especificar:	CNPCP 09/2011 – Arquitetur	ra Pena	al			
ensino fundamentalensino médioensino médiooutros: Especificar:	CNPCP 09/2011 – Arquitetur Não é necessário			– Colôr	ηία Δαγίς	ola
ensino fundamentalensino médio ensino médio outros: outros: Especificar:	CNPCP 09/2011 – Arquitetur Não é necessário ública ou estabelecimento co	ongên	ere; COL			
ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros: Especificar: Parâmetros estabelecidos na Resolução C Especidas: Existência obrigatória Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pú Industrial ou similar; COC – Centro de Obse	CNPCP 09/2011 – Arquitetur Não é necessário ública ou estabelecimento co	ongên	ere; COL			
ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros: Especificar: Especificar: Especificar: Existência obrigatória Parâmetros estabelecidos na Resolução C Existência obrigatória Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pú Industrial ou similar; COC – Centro de Obse Psiquiátrico.	CNPCP 09/2011 – Arquitetur Não é necessário ública ou estabelecimento co	ongên	ere; COL			
ensino fundamental ensino médio 16 profissionalizante outros: Especificar: Especificar: Especificar: Expecificar: Expecificar: Existência obrigatória Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pú Industrial ou similar; COC – Centro de Obse	CNPCP 09/2011 – Arquitetur Não é necessário iblica ou estabelecimento co rvação Criminológico; HCTP	ongên – Hos	ere; COl pital de	Custódi	a e Trata	imento

15.3 Os cursos são ministrados por: Professores do Sistema Penitenciário Estadual Professores da Secretaria Estadual de Educaçã Professores da Secretaria Municipal de Educaç Presos monitores Voluntários Outros professores: Especificar:	ĭо	
15.4 Há atividades esportivas?	(Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	(Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso da pessoas presas aos livros:	S	
16 - Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	sim	não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	Espíritas Evangélicos Outra:	Católicos de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	No espaço par	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são	sim	☐ não
consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	SIIII	□ IIaU
45 4 4 4 4 4 4 4		
17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	sim	SEMESTRAL não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares Documentos	sim sim	☐ não ☐ não
Benefícios da Previdência Social	sim	☐ não
Ações com os egressos	sim	🔲 não
Ações com o SUAS Projetos, se sim, quais:	∐ sim █ sim	não não
18 - Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por: policiais civis policiais militares terceiros outros:	agent	tes penitenciários

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis		
pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	sim	☐ não
Arma letal	sim	🗌 não
Taser	sim	🔲 não
Gás de pimenta / lacrimogênio	sim	🔟 não
Cacetete / Tonfa	sim	não não
Algemas	sim	∐ não
Rádio	sim	não não
Alarme	∐ sim	∐ não ~
Circuito de vigilância interna	∐ sim	não ~
Outro:	∐ sim	∐ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:	— -:	□ ~ .
Os usuários têm porte de armas?	sim	∐ não □ não
É garantido treinamento periódico?	sim	∐ não □ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	□ sim	□ não
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de	sim	∐ não
descarga do equipamento são identificados por servidor?		
18.6 A segurança externa é realizada por: ☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ a	agantas nanitans	viários
terceiros outros: Monitores contratados	agentes penitenc	lai ius
18.7 A escolta externa é realizada por:		
	agentes penitenc	riários
terceiros outros: Monitores contratados	agentes penitent	lai ios
18.8 Há escolta externa especifica para área de saúde:		
sim não		
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à	sim	☐ não
unidade?	51111	□ пао
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:		
	agentes penitenc	iários (GIT)
terceiros outros:	agantes permeent	, ar 105 (G11)
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da		
entrada:		
Portal detector de metal	sim	☐ não
Raquete detectora de metal	sim	🔲 não
Banco detector de metal	sim	□ não
Raio X	sim	🗌 não
Espectômetro	sim	não
Boddy Scanner	sim	🔲 não
Outro:		
19 - Disciplina e ocorrências	:	MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos	sim	☐ não
presos?		
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	Livro	∐ PAD
	: =	to Eletrônico
	U Outro	
10 2 No	sim	☐ não
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o		
prévio procedimento disciplinar?		
prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem	☐ sim	não
prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?		
prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento? 19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração	sim sim	não não
prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento? 19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	☐ sim	não
prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento? 19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração		

Se sim, em qual fase?		:=	administr udicial	ativa
19.9 O ato administrativo que determina a aplica	ação da	sim		☐ não
sanção disciplinar é motivado?				***************************************
19.10 Quais as condições da cela usada para apl sanção disciplinar?				
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamer	nto?	☐ 10 dia	as	20 dias
		🔲 30 dia	as .	outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de				
comportamento ou reabilitação por falta grave?				
19.13 Qual o número de sanções por falta grave				
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12	meses?	l sim		∐ não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:		Mulhe	res	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		0		
19.17 Pessoas evadidas		0		
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		0		
19.19 Mortes naturais		0		
19.20 Mortes por homicídio		0		
19.21 Mortes acidentais		0		
19.22 Mortes por suicídio		0		
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		0		
20 - Visitas	·			SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	sim não	Freqüênc		nal
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas	1 ou 2		3 ou 4	
por preso para realizarem a visita?	5 ou 6		6 ou 7	
	8 ou m	ais		
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita	☐ 1 ou 2		3 ou 4	
por vez?	☐ 5 ou 6		7 ou 8	
	9 ou m			
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:		e visita	•	banho de sol
	celas		outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	□ sim		não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	sim	Freqüênc	ıa: sema	nai
20.711/	☐ não		~ _	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	sim		não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	📗 🔲 módulo	de visita	íntima	
	🔲 pátio d	o banho d	e sol	
	celas		outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos		ica(detecto		
visitantes?	raquetes,			
	:	I sem desi		to
	· -	esnudamei	nto	
	L outro:		~	
20.10 É permitida a visita de menores de 18	sim	_	não	, ,
anos?			uito resp	onsável ou
	com orden	ı judicial.		

19.8 É observado o direito de defesa do preso?

☐ não

sim

21 - Relato das pessoas	presas ou de funcionários MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	Instalações Assistência Jurídica Assistência Saúde Assistência Educacional Assistência social Atividades Esportivas Lazer Visita Maus tratos ou tortura Outros:
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	Não Sim Ferimentos no corpo Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes Relatos idênticos em diferentes alas Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) Uso de bala clava (capuz) Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	 ☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	 □ Exame de corpo de delito □ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público □ Inquérito □ Instauração de procedimento administrativo □ Outro:
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	 ☐ Ouvidoria ☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Disque 100 ☐ Comissão de DH da OAB ☐ Outro:
21.6 Outras informações:	
22 21	
22 - Diversos 22.1 No momento da inclus	
explicações sobre o funcion estabelecimento?	amento do
22.2 No momento da inclus explicações sobre direitos e	

22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum	sim Frequência:
trabalho realizado para preparação do preso?	não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	sim não
	Somente livros.
22.5 Como funciona o envio e recebimento de	Por familiares.
correspondências?	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone	sim não
público?	
22.7 Há alistamento, transferência e revisão	sim não
eleitoral de presos provisórios?	
Motivo:	
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som (Durante à noite,	sim 📙 não
momento do presidiário)	
b. TV	sim não
c. Vídeo/DVD	☐ sim ☐ não
d. Geladeira	sim não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	sim 🗌 não
f. Ventilador	sim 🔲 não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando	sim 🗌 não
no estabelecimento?	_
22.10 Se existe, em quais áreas:	gestão educação
4	saúde assistência social
	☐ trabalho ☐ religiosa
	comunicação cidadania
	☐ reciclagem ☐ manutenção
	Outras:
Qual a frequência:	☐ diária ☐ semanal
4	quinzenal mensal
	l lesporádico loutro:
	esporádico outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no	separado reciclado
estabelecimento?	separado reciclado não é recolhido coleta municipal
	separado reciclado
estabelecimento? O infectante é separado.	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro:
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro:
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro:
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não não
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal sim Frequência: mensal sim Frequência: mensal
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: Sim Frequência: mensal não n
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: Sim Frequência: mensal não sim Frequência:
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não sim Frequência: maso sim Frequência: mão sim Frequência: maso sim Frequência
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: Sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade	separado reciclado coleta municipal outro: MENSAL por: Sim Frequência: mensal não
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	separado reciclado coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não sim Frequência: maio sim Frequência: mão sim Frequência: esporádico
estabelecimento? O infectante é separado. 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	separado reciclado não é recolhido coleta municipal outro: MENSAL por: sim Frequência: mensal não

i. Outro		
i. Outic	5.	
24 - Valoração	sobre os itens inspecionados	SEMESTRAL

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial				Х	
24.2 Manutenção			X		
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas			X		
24.5 Iluminação das celas			X		
24.6 Insolação das celas			X		
24.7 Cozinha			X		
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação			X		
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cela para					X
isolamento/seguro					
24.15 Cela de sanção					X
disciplinar					
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol			X		
24.19 Alojamento dos			X		
agentes					
24.20 Segurança		X			
24.21 Procedimentos da		X			
unidade					

Análise qualitativa e considerações gerais:

A comitiva foi recebida pela equipe diretiva da Penitenciária. Segundo informações, a unidade apresenta muitos problemas, entre eles, o baixo efetivo. Diariamente, há somente 5 agentes femininas e 2 masculinos. Há carência de material, especialmente kit de higiene pessoal, o que é amenizado com as doações feitas pelo Conselho da Comunidade.

A construção é antiga, porém, ao lado, está sendo construída uma nova unidade prisional. Segundo comentários dos dirigentes, a unidade será uma PPP (Parceria Público-Privada). Questionada sobre esse assunto, a direção informou que os diretores (Gerentes Gerais) não são chamados para participar das decisões ou discutir qualquer política pública para o sistema prisional do Estado, nem mesmo no planejamento das unidades que administram.

Em entrevista, as presas relataram que as instalações são precárias, há

superlotação, mas que são tratadas com urbanidade e respeito pela direção e agentes.

Os filhos nascidos durante o cumprimento de pena permanecem junto com as mães até completarem 6 meses de vida. As mães e seus bebês ficam no mesmo "quarto-cela" que as outras presas. Percebe-se que há um clima de trangüilidade e de solidariedade entre elas.

As presas queixam-se do distanciamento da família, pois os familiares são pessoas pobres e não possuem recursos para se deslocarem até a capital. Para muitas, o único contato é por meio do programa de rádio "Momento do Presidiário" quando podem enviar e receber recados dos familiares.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com profissionais de saúde insuficientes que não são vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), não possuem médico ginecologista e psiquiatra, nem dentista, a equipe é composta por psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliares de enfermagem. São vinculados apenas à Secretaria de Justiça, por esse motivo não utilizam os sistemas de informação do SUS vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser ofertados exames de porta de entrada, assim como exames preventivos de câncer de mama e de colo de útero. Isso significa, também, que as mulheres não possuem vinculação com a estratégia da Rede Cegonha, vinculada ao município de Maceió, para a realização de exames de pré-natal, referência para o parto e o acompanhamento no puerpério. Na unidade existem 6 gestantes e 2 crianças.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializadas no sistema prisional, porém, com população acima de 200 presas, foram registrados apenas 4 casos de HIV, 3 com hepatites e 1 com tuberculose. Os dados de hanseníase são extremamente elevados, existem 28 presas com esse agravo. Quanto aos agravos não transmissíveis, foram registrados 23 casos com hipertensão, 5 com diabetes, além de 2 presas com deficiência e 1 idosa, com mais de 60 anos de idade.

Quanto à alimentação, os gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida

nas cozinhas de 3 unidades prisionais.

Assistência Educacional:

Existem duas salas de aula na unidade, uma especificamente para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e estão sendo construídas mais duas para trabalho.

Assistência Laboral:

As mulheres têm mais atividades laborais internas que externas à unidade prisional.

Assistência Religiosa:

O complexo prisional permite a entrada de qualquer religioso, garantindo o direito à assistência religiosa.

3. Presídio de Segurança Máxima

z – Identificação do	Estabelecimento ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Presídio de Segurança Máxima
2.2 Apelido da unidad	e: PSM
2.2.1 Endereço:	
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL
2.3	
Penitenciária	Cadeia Pública / Presídio
Colônias agrícolas,	industriais ou similares 🔲 Centro de Observação Criminológica
Hospital de Custód	lia Casa de Albergado
2.4	
Masculino	Feminino
3 - Administração	SEMESTRAL
3.1 Gestão	Pública
	☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação,
	limpeza, lavanderia)
	🔲 Terceirização da equipe técnica e administrativa
	🔲 Terceirização da equipe de segurança
	☐ Método APAC
3.2 Responsável	Glaudson Jatobá de Oliviera
pelo	
estabelecimento:	
3.3 Cargo:	Gerente Geral
3.4 Formação	Direito Ciências Sociais Psicologia Pedagogia
Profissional	☐ Administração ☐ Serviço Social ☐ Outra:
3.5 Responsável	Genilson Barros dos Santos
pela segurança:	
3.6 Cargo:	Gerente de Segurança e Disciplina
3.7 Formação	Policial Militar

Profissional:								
3.8 Quantidade de] 1 a	3 <mark>4</mark> 4 a 6 7 a 9	10	a 12	13 a	15	7 > 15	
computadores:								
3.9 Acesso à	Sim	□ Não						
Internet	<u> </u>							
3.10 Alimenta o	Inte	egralmente 🗌 Parcialr	nente	Não	aliment	.a		
INFOPEN	Mer			·········	estral	.u Nnı	ادر	
	Out		Liai [estrai		Jai	
3.11 Regulamento	Não	Sim 3.12 Re	aulama	nto		Não	Sim	
interno da	JINGO	disciplin				Nao		
unidade/Estado		da unida			10			
dilidddc/Estado :		i da diliac	auc, Esc	auo				
4 - Características do	Esta	belecimento				SI	EMEST	RAL
4.1 Capacidade total:		192					_	
4.1.2 Lotação total:		245						
4.2 Capacidade Mulhere	s:	4.3 Capacidade homer	าร: 192	4.4	Capacio	dade L	GBT:	
4.2.1 Lotação Mulheres:		4.3.1 Lotação homens			1 Lotaç			
☐Condenada ☐ Provis					ondenada		Provisór	ia/o
4.5 Há alas separadas p					im	, j] não	, 0
4.6 Há alas separadas p					im		l não	
condenados?	u.u p	1 C303 p10 V1301103 C		٦		_	Jilao	
4.7 Há alas separadas p	ara id	losos?		П	im		não	
4.8 Há alas separadas p			7		im		não	
4.9 Há alas separadas p			: 		im		l não	
segurança?	uiu p	cssous em medida de			1111		_ nao	
4.10 Há alas separadas	nara	I GRT2		П	im	Г] não	
4.11 Há local especial p				<u></u>	im		não não	
seguro/custódia diferen				□ »	1111		J Hau	
4.12 Há acessibilidade p			.7	П	im		não	
4.13 Há celas metálicas			I :		im] não	
4.14 Programa de		Estabelecimento						
necessidades por tipo de	е	penal		25	26		၂ ွ	
estabelecimento penal ²³			a te	nië	ig es	27	l d	\mathbf{p}^{28}
•			Peniten- ciária	Colônia ²⁵	Cadeia pública ²⁶	COC ²⁷	Casa do Albergado	HCTP ²⁸
Assinale na tabela:		Módulos ²⁴	G.	Ö	OF	Ö	OA	エ
Ausência (A)		Guarda Externa	С					
Inconforme (I)		Agente Penitenciário /	С					
Conforme (C)		Monitor						
		Administração	С					
Observações:		Recepção/Revista	С					
		Centro observação /	С					
		triagem / Inclusão						
		Tratamento Penal	С					
		Vivência coletiva	С					
		Vivência individual	С					
Parâmetros estabelecidos n 24 Legenda: Existência 25 Colônia agrícola, industrial o 26 Presídio ou estabelecimento 27 Centro de observação crimi	obriga ou simi o cong	tória Existência fac lar. ênere.		Penal	Não é n	ecessári	io	
²⁸ Considerando a Política de S			mativas,	os serviç	os de ate	ndimen	to ao	

paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescemos essa coluna no formulário

que originalmente não consta da Resolução.

Página 23

	Serviços		-				
	Saúde						
	Tratamento		-				
	dependent	es químicos					
	Oficina de	trabalho	-				
	Educativo		-				
	Polivalente		-				
	Creche		-				
	Berçário		-				
	Visita íntim	a	-				
	Esportes						
4.15 Número de celas	Homens:			Mulheres):		
individuais							
4.15.1 Lotação celas	Homens:			Mulheres	S:		
individuais							
4.15.2 Dimensão	m		_ m		m X	m	
4.16 Número de celas	Homens: 1	92		Mulheres	5:		
coletivas							
4.16.1Capacidade média	Homens: 8			Mulheres	5:		
das celas coletivas							
4.16.2 Lotação média das	Homens: 8			Mulheres	S:		
celas coletivas							
4.16.3 Dimensão	14 m X 1		<u></u>		m X	m	
4.17 Permeabilidade do	1 a 3%	☐ 3 a 5%	<u></u> □5	a 10% [> 10%		
solo (áreas sem							
pavimentação)				<u></u>			
4.18 Ventilação cruzada	insuficier	nte 🗌 sufic	ciente	exces	ssiva		
geral				<u></u>			
4.19 Ventilação cruzada	insuficier	nte 🗌 sufic	ciente	exces	ssiva		
nas celas	10 <u></u>						
4.20 Iluminação natural	inexisten	te 🗌 exis	tente				
nas celas				<u></u>			
4.21 Incidência de sol nas	insuficier	nte 🗌 sufic	ciente	exces	ssiva		
celas							
4.22 Programa de	inexisten	te 📘 exis	tente				
combate a incêndio							
4.23 Extintores de	insuficier		ciente	_			
incêndio	sem cond	dições de us			ondi <u>çõ</u> es d	de uso	
4.24 Construído ou	sim	4.25 Reform			☐ sin		
ampliado com subvenção	□ não	subvenção	de re	cursos	nã	0	
de recursos federais?		federais?					
4.26 Indicativos da	sim	Quais: PC	С				
atuação de facções no	□ não						
estabelecimento?							
5 - Características das Po		as					NSAL
5.1 Há pessoas com deficiêr	ncia?			sim	Quantida	ade:	
				não não			
5.2 Há pessoas com mais de	e 60 anos pr	esas?		sim	Quantida	ade:	
				não			
5.3 Há indígenas presos?				sim 🗌	Quantida	ade:	
-				n ão			
5.4 Há notificação para Fun	ai quanto ao	ingresso do)	sim		não	
indígena?							
5.5 Há estrangeiros presos?)			sim sim	Quantida	ade:	
				não não			
5.6 Há adolescentes interna	idos no local	?		sim	Quantida	ade:	

			nao		
5.7 Os adolescente	es estão separados dos adultos?		sim	☐ não	
	dotadas em relação à separação imed	iata			
adolescente(s):	actadas em relagas a separagas imea	ucu	C . C	aaa as(s)	
adolescence(s)1					
5 0 Há neccoac pro	esas com transtorno mental?		sim	Quantidade: 1 (foi	
J.5 Ha pessuas ph	esas com transtorno mentar:	-	-	•	
		נרכ		ido para o NP)	
			não		
	resas em tratamento para		sim	Quantidade: 35	
dependência quím	ica?		não		
5.11 Há pessoas p	resas com Diabetes?		sim	Quantidade: 1	
			não		
5.12 Há pessoas p	resas com Hipertensão?		sim	Quantidade: 5	
'	•	П	não	C	
5.13 Há pessoas p	resas com HIV?		sim	Quantidade:	
5115 Ha pessoas p	10000 00111 111 1		não	Quantidadei	
E 14 ∐á nocconc n	vrocac com Honatito?		sim	Quantidade:	
5.14 na pessoas p	resas com Hepatite?			Quantidade.	
—	——————————————————————————————————————		não		
5.15 Ha pessoas p	resas com Tuberculose?		sim	Quantidade:	
			não		
5.16 Há pessoas p	resas com Hanseníase?		sim	Quantidade:	
			não		
5.17 Há pessoas p	resas em RDD?		sim	Quantidade:	
·			não	-	
5.18 Há presas ge	stantes?		sim	Quantidade:	
y-			não	Quarter and a	
	pormanocondo com suas mãos	H		Quantidade:	
5 10 Há criancas r					
5.19 Há crianças p	dermanecendo com suas maes		sim não	Quantidade.	
5.19 Há crianças p presas?	ermanecendo com suas maes		não	Quantidade.	
presas?		<u> </u>	não	_	
presas? 6 - Característic	as das Pessoas cumprindo Medida		não	_	\L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade	<mark>as das Pessoas cumprindo Medida</mark> 6.2 Quantidade	de	não	_	\L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumpri	de ndo	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo	<mark>as das Pessoas cumprindo Medida</mark> 6.2 Quantidade	de ndo	não Juran	_	\L_
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumpri	de ndo	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumpr medida ambula	de ndo	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumpri	de ndo toria	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula	de ndo toria le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula até 1 ano de 1 a 3 anos Quantidad	de ndo toria le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos Quantidad Quantidad Quantidad	de ndo toria le: le:	não Juran	_	AL
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula medida ambula até 1 ano Quantidad de 1 a 3 anos Quantidad de 4 a 6 anos Quantidad de 7 a 9 anos Quantidad	de ndo toria le: le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Quantidade de 1 a 3 anos Quantidade de 4 a 6 anos Quantidade de 7 a 9 anos Quantidade Quantidade de 10 a 20 anos Quantidade	de ndo toria de: de: de: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Quantidade de 1 a 3 anos Quantidade Quantidade de 7 a 9 anos Quantidade de 10 a 20 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade Quantidade Quantidade Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade Quantidade Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade de	de ndo toria le: le: le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Quantidade de 1 a 3 anos Quantidade de 7 a 9 anos Quantidade de 10 a 20 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade mais que 30 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade quantidade quantidade de 21 a 30 anos Quantidade quant	de ndo toria le: le: le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Sim Quantidade Quantidade Quantidade Sim Quantidade:	de ndo toria le: le: le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Quantidade de 1 a 3 anos Quantidade de 7 a 9 anos Quantidade de 10 a 20 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade mais que 30 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade quantidade quantidade de 21 a 30 anos Quantidade quant	de ndo toria le: le: le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica?	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qua	de ndo toria le: le: le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qua	de ndo toria le: le: le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qua	de ndo toria le: le: le: le:	não Juran	_	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade de 1 a 3 anos Quantidade de 4 a 6 anos Quantidade de 7 a 9 anos Quantidade de 10 a 20 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade mais que 30 anos Quantidade sim Quantidade: não sim Quantidade: não	de ndo toria de: de: de: le: le:	não Juran	ça MENSA	L
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qua	de ndo toria de: de: de: le: le:	não Juran	_	
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano:	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qu	de ndo toriale: de: de: de: de: de: de: de: de: de: d	não juran	ça MENSA Quantidade:	
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qua	de ndo ndo de:	não juran	Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qua	de ndo ndo de:	não juran	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qua	de ndo toria de: de: de: le: le: SE:	não juran al: RTs	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade de 1 a 3 anos Quantidade de 7 a 9 anos Quantidade de 10 a 20 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade mais que 30 anos Quantidade não sim Quantidade: não Centro de Atenção Psicossocial - Corres de Atenção Psicossocial - Corres Residenciais Terapêutico Programa de Volta para Casa - Programa Casa -	de ndo ndo de:	não juran al: RTs	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade do exame de	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade Qua	de ndo toria de: de: de: le: le: SE:	não juran al: RTs	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
presas? 6 - Característic 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade	as das Pessoas cumprindo Medida 6.2 Quantidade pessoas cumprimedida ambula até 1 ano Quantidade de 1 a 3 anos Quantidade de 7 a 9 anos Quantidade de 10 a 20 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade de 21 a 30 anos Quantidade mais que 30 anos Quantidade não sim Quantidade: não Centro de Atenção Psicossocial - Corres de Atenção Psicossocial - Corres Residenciais Terapêutico Programa de Volta para Casa - Programa Casa -	de ndo toria de: de: de: le: le: SE:	não juran al: RTs	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	

7 - Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento					
SEMESTRAL					
7.1 Total de RH na área de					
segurança:					
7.2 Total de RH na área					
administrativa:					
7.3 Total de RH na área técnica:					
7.4 Total Geral:					
7.5 Advogados / Defensores] não 🔃 sim Quantidade: 1				
Públicos alocados na unidade	Defensoria Pública 🔲 Própria Unida	ade			
	Outra forma de contratação:				
	🛮 Mensal 🔲 Quinzenal 🔲 Semanal 🔲	Diária			
7.6 Auxiliares de Enfermagem] não 🔃 sim Quantidade: 4				
	📘 SUS 🔃 Própria Unida	ade			
	🛮 Mensal 🔲 Quinzenal 🔲 Semanal 🔲	Diária			
7.7 Assistentes Sociais] não 🔃 sim Quantidade: 1				
	📘 SUAS 🔃 Própria Unida				
	🛚 Mensal 🔲 Quinzenal 🔲 Semanal 🔲	Diária			
7.8 Dentistas	não 🗌 sim Quantidade:				
] SUS 🔲 Própria Unida	ade			
	🛮 Mensal 🔲 Quinzenal 🔲 Semanal 🔲	Diária			
7.9 Enfermeiros] não 🔃 sim Quantidade: 1				
	🛚 SUS 🔃 Própria Unida	ade			
] Mensal 🗌 Quinzenal 🔲 Semanal 🗌	Diária			
7.10 Médicos - Clínico Geral	não 🗌 sim Quantidade:				
	SUS 🗍 Própria Unida	ade			
] Mensal 🗌 Quinzenal 🗌 Semanal 🔲	Diária			
7.11 Médicos – Psiquiatras	não 🗌 sim Quantidade:				
	🛚 SUS 🔲 Própria Unida	ade			
] Mensal 🗌 Quinzenal 🗌 Semanal 🔲	Diária			
7.12 Médicos – Ginecologista	não 🗌 sim Quantidade:				
	🛚 SUS 🔲 Própria Unida	ade			
] Mensal 🗌 Quinzenal 🗌 Semanal 🔲	Diária			
7.13 Pedagogos	não 🗌 sim Quantidade:				
	🛾 Secretaria de Educação 🗌 Própria Uni	dade			
	🛚 Mensal 🔲 Quinzenal 🔲 Semanal 🔲	Diária			
7.14 Psicólogos] não 🔃 sim Quantidade: 1				
	🛚 SUS 🔲 SUAS 🔃 Própria Unida	ade			
	🛚 Mensal 🔲 Quinzenal 🔲 Semanal 🔲	Diária			
7.15 Terapeutas Ocupacionais	não 🗌 sim Quantidade:				
	SUS Própria Unida	ade			
] Mensal 🗌 Quinzenal 🗌 Semanal 🗌	Diária			
7.16 Outros:	uantidade:				
	🗌 Própria Unida	ade			
] Mensal 🗌 Quinzenal 🗌 Semanal 🗌	Diária			
7.17 Agentes Prisionais	sim Quantidade:mulheres _	homens			
	não (Intervenção por Policiais Militare	s)			
7.18 Escala de trabalho:	x				
7.19 Há utilização de uniforme?	sim Com identificação pessoal: 🗌 s	sim 🔲 não			
	não				
7.20 Quais os tipos de cursos					
ocorrem para o treinamento dos					
agentes?] Mensal 🗌 Quinzenal 🗌 Semanal 🗌	Diária			
☐ Curso de Formação					
Cursos Especiais					

Entidade Executora:	

8 - Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	sim	não
8.2 Há distribuição de uniformes?	sim	□ não
8.3 Há distribuição de calçados?	sim	não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	sim	não
8.5 Há distribuição de toalhas?	sim	não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	sim	🔲 não
	Quais:	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	sim	☐ não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	sim	🔲 não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos	sim	não não
permitidos e não fornecidos pela administração?		
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e		
destino da receita:		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é		
garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	sim	∐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga	sim	☐ não
do vaso sanitário?		
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	sim	∐ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		
8.20 É garantido o banho diário?	sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	sim	não
8.22 É fornecida água potável?	sim	não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	🔲 não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	hidráulico	
	elétrica	
	☐ edificação	
	☐ outros:	

9 - Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é prepunidade?		sim não
9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç	ão por preso?	
9.3 O cardápio é orientad		sim não
9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess		a
9.5 N.º de refeições	9.6 Horários das	9.7 Onde as refeições são realizadas?
diárias: 5	refeições: 7hs, 10hs, 12hs, 15hs e 17hs.	celas 🗌 refeitório 🗌 outro:
9.8 Há controle de qualid		sim Qual: Nutricionista
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são		☐ padronizadas ☐ adaptadas por motivos de: ☐ saúde ☐ religiosos ☐ outros
9.11 Os presos deslocado outras atividades externa água potável quando sae independentemente do ho	s recebem alimentação m e quando retornam, orário?	,
9.12 Há outras formas de alimentos?	e fornecimento de	família 🗌 compra 🗌 outro:
10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro	da cela: 22hs	
10.2 Tempo de pátio de s Frequência:	sol: 2hs	10.3 Tempo de visita: Frequência:
10.4 Tempo de atividades		
Frequência:	s educacionais:	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:
Frequência: 10.6 Tempo de atividades Frequência:	1981 W 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
10.6 Tempo de atividades	s religiosas:	Frequência: 10.7 Tempo de visita íntima:
10.6 Tempo de atividades Frequência: 10.8 Tempo de atividades Frequência: 10.9 Há programa individ	s religiosas: s esportivas:	Frequência: 10.7 Tempo de visita íntima: Frequência: 10.8 Tempo das atividades culturais:
10.6 Tempo de atividades Frequência: 10.8 Tempo de atividades Frequência:	s religiosas: s esportivas: lualizado para o	Frequência: 10.7 Tempo de visita íntima: Frequência: 10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:
10.6 Tempo de atividades Frequência: 10.8 Tempo de atividades Frequência: 10.9 Há programa individ cumprimento da pena? 10.10 Em caso positivo, o atualização: 10.10.1 Quais profissiona elaboração do programa:	s religiosas: s esportivas: lualizado para o qual a freqüência de lis participam da	Frequência: 10.7 Tempo de visita íntima: Frequência: 10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência: Sim não mensal trimestral semestral
10.6 Tempo de atividades Frequência: 10.8 Tempo de atividades Frequência: 10.9 Há programa individ cumprimento da pena? 10.10 Em caso positivo, o atualização: 10.10.1 Quais profissiona	s religiosas: s esportivas: lualizado para o qual a freqüência de lis participam da	Frequência: 10.7 Tempo de visita íntima: Frequência: 10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência: Sim não mensal trimestral semestral

11 - Assistência à Saúde			SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?		sim	não não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?)	☐ sim	🗌 não
11.3 Há distribuição de preservativos?		🗌 sim 🛮 Frequê	ència:
		☐ não	
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo farmácias de unidades prisionais?	SUS para	sim	☐ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que pacote SUS?	não estão no	I sim	□ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	sim	□ não	
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☐ sim	□ não	
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	i sim	□ não	
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico caso haja a contratação deste profissional po familiares?	sim	□ não	
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exa necessários?	mes médicos	sim	□ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para preve controle de doenças infecto-contagiosas?	enção ou		
11.12 Há ambulância na unidade?	sim (4 no complexo	☐ não))	
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	Unidade de F Hospital	ica de Saúde – U Pronto Atendimer endimento Psico:	nto – UPA

12 – Assistência à	Saude						Al
12.1 Programa de		i		-	.1	D	
necessidades do módulo de saúde	PROGRAMA	Pro-	_21			tos Pena	
por tipo de estabelecimento	DISCRIMINADO ³⁰	por- ção	P ³¹	СР	COL	COC	HCTP ³²
penal ²⁹	Sala de recepção e espera		-				
Assinale na tabela:	Sala de acolhimento		Α				
Ausência (A)	multiprofissional	m)					
Inconforme (I)	Sala de atendimento clínico	se/ر	Α				
Conforme (C)	multiprofissional	101	, ,				
	Consultório de atendimento	os (С				
Observações:	ginecológico com sanitário ³³	res					
	Estoque	30 p	А				
	Dispensação de medicamentos e	Até 100 presos (10h/sem)					
	estoque	Ą	·				
	Cela enfermaria com solário ³⁴		Α				
	Sanitário para pacientes		Α				
	Consultório de atendimento	00	Α				
	odontológico	a 3 sos					
	Sala multiuso	De 101 a 300 presos	Α				
	Sala de procedimentos	De	С				
	Laboratório de diagnóstico ³⁵	e So	Α				
	Sala de coleta de material	De 301 a 700 presos	Δ				
	para laboratório	Эе 3 30 р	А				
	Sala de Raio X]	Α				
	Cela de espera		Α				
	Consultório Médico	na)	С				
	Sala de curativos, suturas e	ma	(
	Posto de Enfermagem	h\se	С				
	Cela de Observação (02 leitos)	presos (40h\semana)	А				
	Central de material	res					
	esterilizado / expurgo		А				
	Rouparia	701 a 1000	Α				
	Depósito de Material de	701					
	Limpeza	De 7	С				
	Sanitários para equipe de saúde		С				

Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

32 Conforme nota de rodapé 8.

33 Em caso de unidades femininas.

13 - Assistência Jurídica					SEI	MESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem co				sim		não
proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?						
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?				<u></u>		
13.3 A Funai presta assistência	a jurídica a	os presos/	internos	∐ sim		não
indígenas?						
13.4 Onde é realizado o contat advogado?	o entre a	pessoa pre	esa e o			
13.5 A Defensoria Pública do E	stado com	narece cor	n	sim		não
regularidade?	Stado Com	ipai ece coi	"	Periodicida		nao
13.6 Direitos concedidos						
a. Saídas temporárias					/ mês	
b. Livramento condicional					/ mês	
c. Progressões					/ mês	
d. Indulto					/ ano	
					051	4ECTD 41
14 – Assistência Laboral 14.1 Há oficinas de trabalho?				□ cim		1ESTRAL
14.1 Ha Olicinas de trabalho?				∐ sim □ não	Quantidad	e:
14.2 Quantas das oficinas são	administra	dac polo		Total:		
estabelecimento?	aummsuc	iuas peio		Total.		
14.3 Quantas das oficinas são	administra	ndas em na	rceria	Total:		
com a iniciativa privada?	44	ado em pe		. oca		
	Quantio	dade de	Envo	olvidos	Envo	lvidos
14.4 Atividade		lvidos		nerados	Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						<u> </u>
f. Fábrica						
g. Agricultura h. Artesanato						
i. Pecuária						
j. Outros:	<u> </u>	<u> </u>		.		<u> </u>
Especificar:						
~~~						
14.4.1 Remuneração	Mulher				Homem	
a. Cozinha						
b. Limpeza				1		
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho e. Biblioteca						
f. Fábrica						
i. i aviica						

³⁴ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

³⁵ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

pacidades do preso trabalho? ção é realizada? escimento profissional					não não	
Desportivas/Cultura	ais e (	de La	zer	SI	EMESTI	RAL
PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷	P ³⁸	СР	COL	coc	HCTP ³⁹	
Biblioteca	Α					1
Sala de aula ⁴⁰	Α					•
Instalação sanitária (pessoa presa)	А					
Sala de professores	А					_
Sala de informática	Α					_
Sala de encontros com a sociedade ⁴¹	Α					
·	los:					
NPCP 09/2011 – Arquitetur Não é necessário	ra Pena	ıl				
	PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷ Biblioteca  Sala de aula ⁴⁰ Instalação sanitária (pessoa presa) Sala de professores Sala de informática Sala de encontros com a sociedade ⁴¹ ero de presos envolvic	pacidades do preso trabalho? ção é realizada?  escimento profissional sificação do trabalho?  PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷ Biblioteca  A  Sala de aula 40  A  Instalação sanitária (pessoa presa)  Sala de professores  Sala de informática  Sala de encontros com a sociedade 41  A ero de presos envolvidos:	papacidades do preso trabalho? ção é realizada?  pescimento profissional sificação do trabalho?  PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷ P ³⁸ CP  Biblioteca A  Sala de aula ⁴⁰ A  Instalação sanitária (pessoa presa)  Sala de professores  Sala de informática  Sala de encontros com a sociedade ⁴¹ A  Pro de presos envolvidos:	pacidades do preso trabalho? ção é realizada?  escimento profissional sificação do trabalho?  PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷ P ³⁸ CP COL  Biblioteca A	pacidades do preso trabalho? Gão é realizada?  PESCIMENTO PROGRAMA DISCRIMINADO PAR CP COL COC  Biblioteca A Sala de aula 40 A Instalação sanitária (pessoa presa) Sala de professores Sala de informática Sala de encontros com a sociedade 41 A PAR CP COL COC PROGRAMA DISCRIMINADO PAR CP COL COC COC COC COC COC COC COC COC COC	pacidades do preso trabalho?  gão é realizada?  escimento profissional sificação do trabalho?  PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷ P ³⁸ CP COL coc HCTP ³⁹ Biblioteca A Sala de aula ⁴⁰ A Instalação sanitária (pessoa presa)  Sala de professores  Sala de informática  Sala de encontros com a sociedade ⁴¹ A erro de presos envolvidos:

15.3 Os cursos são ministrados por: ☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual						
Professores da Secretaria Estadual de Educação						
Professores da Secretaria Municipal de Educaç	ão					
☐ Presos monitores						
☐ Voluntários						
Outros professores:						
Especificar:						
	1881					
15.4 Há atividades esportivas?	não					
	sim Qua	is:				
	Ond	le:				
15.5 Há atividades culturais/lazer?	não					
	sim Qua	is:				
	Ond	le:				
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso da	ıs					
pessoas presas aos livros:						
16 - Assistência Religiosa		SEMESTRAL				
16.1 Há visita de religiosos?	sim	não não				
16.2 Quais denominações visitam o	Espíritas	Católicos				
estabelecimento?	Evangélicos	de Matriz Africana				
	☐ Outra:					
16.3 Onde são realizadas as cerimônias						
religiosas?						
16.4 É permitida a entrada de objetos que	sim	não				
fazem parte da cerimônia?						
16.5 As necessidades religiosas são	sim	🔲 não				
consideradas com relação às vestimentas,						
horários e rotinas?						
17 - Assistência Social		SEMESTRAL				
17.1 Há recintos adequados para a atividade de	☐ sim	📘 não				
assistência social?						
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:						
	□ .	~				
Contato com familiares		não				
Documentos	∐ sim	não				
Benefícios da Previdência Social		não				
Ações com os egressos		não ~				
Ações com o SUAS		não				
Projetos, se sim, quais:	∐ sim	<b>n</b> ão				
19 - Coguranca		CEMECTDAL				
<b>18 - Segurança</b> 18.1 A segurança interna é realizada por:		SEMESTRAL				
policiais civis policiais militares	☐ agentes	penitenciários				
terceiros outros:		perintericiai ios				
LI CEI CEII OS LI OULI OS:						

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis		
pela segurança interna:		_ ~
Arma menos letal (bala de borracha)	sim	∐ não
Arma letal	sim	não não
Taser	sim	não não
Gás de pimenta / lacrimogênio	sim	☐ não
Cacetete / Tonfa	sim	☐ não
Algemas	sim	∐ não
Rádio	sim	☐ não ~
Alarme	sim	☐ não
Circuito de vigilância interna	sim	∐ não ~
Outro:	∐ sim	∐ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		□ ~
Os usuários têm porte de armas?	sim	∐ não □ ≈ -
É garantido treinamento periódico?	∐ sim	∐ não □ ~
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	□ sim	∐ não □ ~
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de	sim	∐ não
descarga do equipamento são identificados por servidor?		
18.6 A segurança externa é realizada por:		_
	gentes penitenciá	rios
terceiros outros:		
18.7 A escolta externa é realizada por:		
	gentes penitenciá	rios
terceiros outros:		
18.8 Há escolta externa especifica para área de saúde:		
sim não		——————————————————————————————————————
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à	∐ sim	∐ não
unidade?		
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	, .,	
	gentes penitenciá	rios
☐ terceiros ☐ outros:		
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da		
entrada:	□ .:	~ ~ .
Portal detector de metal	∐ sim	não
Raquete detectora de metal	∐ sim	não
Banco detector de metal	∐ sim	não
Raio X	∐ sim	não
Espectômetro Boddy Scanner	☐ sim ☐ sim	não não
Outro:		IIau
Out o		
19 - Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos	sim	☐ não
presos?		
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	□Livro	□ PAD
Com a source bara confidence	Procedimento	_
	Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o	sim	☐ não
prévio procedimento disciplinar?		
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem	☐ sim	não
instauração do respectivo procedimento?		
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração	sim	☐ não
de procedimento?	-	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	sim	não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	19.8 É observado o direito de defesa do preso?		☐ não
So sim, om qual faco?		fase admini	ctrativa
Se sim, em qual fase?		fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplica	acão da	sim	não
sanção disciplinar é motivado?	ayao aa		
19.10 Quais as condições da cela usada para apl	icação de		
sanção disciplinar?			***************************************
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamer	nto?	10 dias	20 dias
10.12.0		☐ 30 dias	∐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?			
19.13 Qual o número de sanções por falta grave	(mês)?		***************************************
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12		□sim	□não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:		Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)			0
19.17 Pessoas evadidas			0
19.18 Saídas temporárias (pessoas)			0
19.19 Mortes naturais			0
19.20 Mortes por homicídio			1 (24/12/14)
19.21 Mortes acidentais			0
19.22 Mortes por suicídio 19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)			0
15.23 incluentes com funcionarios (pessoas)			U
20 - Visitas			SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	sim	Freqüência: ser	manal
	não não		
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas	1 ou 2	☐ 3 ou 4	
por preso para realizarem a visita?	5 ou 6	☐ 6 ou 7	/
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita	8 ou m	3 ou 4	1
por vez?	☐ 5 ou 6	7 ou 8	
<b>F</b> 5. 13-1	☐ 9 ou m	_	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	🔲 pátio d	e visita <mark>l</mark> pátio	do banho de sol
	celas	utro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	sim	não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	sim	Freqüência: Me	nsal (2hs)
20.7 Há permissão para visitas íntimas	não sim	□ não	
homoafetivas?		ie comprovada a	união estável)
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?		de visita íntima	
·		o banho de sol	,
	celas	outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos	:	ica(detector de r	•
visitantes?		banco, espectôn I sem desnudam	
	: =	esnudamento (pa	
	outro:	Sildadificito (po	ar ciar)
20.10 É permitida a visita de menores de 18	sim	☐ não	
anos?		de parentesco e	acompanhado
	por maior	responsável)	
24 Poloto dos nascesa muses de f	a má via a		AFNON
21 - Relato das pessoas presas ou de funcion 21.1 Há reclamações ☐ Instalações	DITATIOS		MENSAL
sobre quais aspectos:  Assistência Juríd	ica		
Assistência Saúd			
			·····

	Assistência Educacio Assistência social Atividades Esportivas Lazer Visita Maus tratos ou tortu Outros: falta de banl	ra			
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	□ Não □ Sim □ Ferimentos no corpo □ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes □ Relatos idênticos em diferentes alas □ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica □ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) □ Uso de bala clava (capuz) □ Outros:				
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Exame de corpo de delito Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público Inquérito Instauração de procedimento administrativo Outro:				
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Exame de corpo de delito Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público Inquérito Instauração de procedimento administrativo Outro:				
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<ul><li>☐ Ouvidoria</li><li>☐ Corregedoria</li><li>☐ Disque 100</li><li>☐ Outro:</li></ul>	Conse	lho da Comunidade lho Penitenciário são de DH da OAB		
21.6 Outras informações:					
22 - Diversos			SEMESTRAL		
22.1 No momento da inclus explicações sobre o funcion estabelecimento?	amento do	sim	não		
22.2 No momento da inclus explicações sobre direitos e		sim	☐ não		
22.3 Quando se aproxima a	liberdade há algum		ência:		
trabalho realizado para pre 22.4 É permitida a entrada		não sim	não		
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas? Sim Sim (Somente bíblia)					

22.5 Como funciona o envio e recebimento de	Por meio da assistência social e
correspondências?	familiares.
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone	sim não
público?	
22.7 Há alistamento, transferência e revisão	☐ sim ☐ não
eleitoral de presos provisórios?	
Motivo:	
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	∐ sim
b. TV	sim não
c. Vídeo/DVD	sim não
d. Geladeira	sim não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	sim não
f. Ventilador	☐ sim ☐ não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	sim não
22.10 Se existe, em quais áreas:	🔲 gestão 🔲 educação
	🔲 saúde 🔲 assistência social
	🔲 trabalho 🔲 religiosa
	🔲 comunicação 🔲 cidadania
	🔲 reciclagem 🔲 manutenção
	Outras:
Qual a frequência:	🔲 diária 🔲 semanal
	quinzenal mensal
	esporádico outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no	separado reciclado
estabelecimento?	não é recolhido coleta municipal
	: I I Hao e recollido 🚺 coleta municipal :
	· <del>-</del>
23 - Inspeções	· <del>-</del>
23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	outro:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	outro:  MENSAL  por:
	outro:  MENSAL  por:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	outro:  MENSAL  por:  sim Frequência:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor	outro:  MENSAL  por:  sim Frequência:  não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor	outro:  MENSAL  por:  sim Frequência: não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	outro:  MENSAL  por:  sim Frequência:  não sim Frequência: mensal não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	outro:  MENSAL  por:  sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	mensal não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	outro:  MENSAL  por:  sim Frequência: não  sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	mensal por: sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	MENSAL  por:  sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não sim Frequência: não sim Frequência: não sim Frequência: sim Frequência: sim Frequência: sim Frequência:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade	MENSAL  por:  sim Frequência: não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência: não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor  b. Juiz de Execução  c. Ministério Público  d. Defensor Público  e. Conselho Penitenciário  f. Conselho da Comunidade  g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	MENSAL  por:  sim Frequência: não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	MENSAL  por:  sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor  b. Juiz de Execução  c. Ministério Público  d. Defensor Público  e. Conselho Penitenciário  f. Conselho da Comunidade  g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	MENSAL  por:  sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	MENSAL  por:  sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	MENSAL  por:  sim Frequência: não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	MENSAL  por:  sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	MENSAL  por:  sim Frequência: não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência: mensal não  sim Frequência:

Item avaliado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não
	10-9	8-7	6-4	3-0	avaliado
24.1. Estrutura predial		X			
24.2 Manutenção				Χ	
24.3 Limpeza				Χ	
24.4 Ventilação das celas					X
24.5 Iluminação das celas					X
24.6 Insolação das celas					X
24.7 Cozinha					Х
24.8 Refeitório					Х
24.9 Assistência à saúde				Х	
24.10 Assistência à educação				Х	
24.11 Assistência jurídica				Х	
24.12 Assistência social				Х	
24.13 Atividades laborais				Х	
24.14 Cela para					Х
isolamento/seguro					
24.15 Cela de sanção					X
disciplinar					
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol			X		
24.19 Alojamento dos				Х	
agentes					
24.20 Segurança			Х		
24.21 Procedimentos da				Χ	
unidade					

Obs: A equipe não teve acesso às celas, o que impediu a avaliação dessas.

# Considerações gerais:

Segundo a direção, a unidade teve a intervenção da Polícia Militar em agosto de 2014, atuando na gerência e custódia.

Durante a visita, ao perceberem a presença da equipe de inspeção, os presos começaram a gritar, pedindo por "socorro". Alegaram que provavelmente seriam "castigados" pelas manifestações, mas que não suportavam mais a maneira como eram tratados. Percebeu-se o horror que eles tinham da direção da unidade. Pediram, por diversas vezes, a saída da direção e passaram a relatar as seguintes irregularidades:

- a) desrespeito com os familiares por parte dos policiais militares e direção;
- b) aplicação de sanção disciplinar sem discriminação;
- c) falta de identificação dos policiais;
- d) ausência de banho de sol há 7 dias;

- e) falta de diálogo com a direção;
- f) falta de água (quase diariamente);
- g) presença de ratos e insetos;
- h) alimentação imprópria para consumo;
- i) falta de material de higiene e limpeza, inclusive a proibição de entrada desses materiais trazidos pelos familiares. Na oportunidade, estavam há 20 dais sem receber o kit;
- j) assistência à saúde insuficiente e falta de respeito por parte da equipe de saúde: e
- k) proibição de escrever cartas e receber correspondências.

Foi constatado, ainda, um pátio de sol, com meia cobertura, onde estavam abrigados 18 presos, alguns estavam lá há mais de 15 dias, sem nenhum colchão, com esgoto correndo a céu aberto, no meio do pátio, e acúmulo de lixo (restos de comida, ocasionando um cheiro insuportável). Muitos presos apresentavam feridas pelo corpo, sem nenhum atendimento médico. Afirmaram que não sabem sequer se as famílias têm conhecimento de onde estão e que, apesar da direção alegar que estão naquele local porque "não possuem convívio", eles poderiam ser transferidos para os módulos de "trabalho" ou "respeito" sem nenhum problema.

A unidade, apesar de ser uma construção nova, estava muito suja e mal cuidada. O alojamento dos agentes era insalubre (sem ventilação e com o ar condicionado quebrado).

### Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com profissionais de saúde insuficientes que não são vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), não possuem médico clínico geral e psiquiatra, nem dentista, a equipe é composta por psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliares de enfermagem. São vinculados apenas à Secretaria de Justiça, por esse motivo não utilizam os sistemas de informação do SUS vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa, ofertados os exames na porta de entrada e o seguimento para tratamento de saúde intra ou extramuros.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e

as DST/Aids são potencializadas no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 200 presas, não foram registrados casos de HIV, hepatites, tuberculose ou hanseníase. Quanto aos agravos não transmissíveis, foram registrados 5 casos com hipertensão, 1 com diabetes, sendo que o único preso que apresentava transtorno mental foi transferido recentemente para o Centro Psiquiátrico Judiciário e 35 presos tem perfil para tratamento para dependência química.

Quanto a alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais.

# 4. Penitenciária Baldomero Cavalcante de Oliveira.

2 - Identificação do Estabelecimento

2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Baldomero Cavalcante de Oliveira				
2.2 Apelido da unidado	e: Baldomero				
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário Alagoano				
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL				
<u>2.</u> 3	<u>_</u>				
Penitenciária Penitenciária	☐ Cadeia Pública / Presídio				
	industriais ou similares 🔲 Centro de Observação Criminológica				
Hospital de Custódi	a Casa de Albergado				
2.4					
Masculino	Feminino				
3 – Administração	SEMESTRAL				
3.1 Gestão	Pública				
J.1 Gestao	Terceirização de serviços complementares (alimentação,				
	limpeza, lavanderia)				
	Terceirização da equipe técnica e administrativa				
	Terceirização da equipe de segurança				
	☐ Método APAC				
3.2 Responsável	Wallace de Jesus Ramalho				
pelo					
estabelecimento:					
3.3 Cargo:	Gerente Geral Interino				
3.4 Formação	🔲 Direito 🔲 Ciências Sociais 🔲 Psicologia 🗌 Pedagogia				
Profissional	☐ Administração ☐ Serviço Social ☐ Outra:				
3.5 Responsável					
pela segurança:					
3.6 Cargo:					
3.7 Formação					
Profissional:					
3.8 Quantidade de	$\square$ 1 a 3 $\square$ 4 a 6 $\square$ 7 a 9 $\square$ 10 a 12 $\square$ 13 a 15 $\square$ > 15				
computadores:					

ANUAL

3.9 Acesso a	Sir	n ∟ Nao							
Internet	<u></u>								
3.10 Alimenta o	o 🔲 Integralmente 🗌 Parcialmente 🗌 Não alimenta								
INFOPEN	Me	Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual							
	🔲 Ou	itro:							
3.11 Regulamento	□Não	Não Sim 3.12 Regulamento □Não Sim							
interno da		disciplinar penitenciário							
unidade/Estado da unidade/Estado									
umdade, Estado	<u> </u>	i da dii	idadc _/	LJU	auo				
4 – Características	do Est	ahelecimento						EMESTR	ΙΛC
4.1 Capacidade total:		669						LIMESTA	ML
4.1.2 Lotação total:		838							
						C	4-4- I	CDT.	
4.2 Capacidade Mulhe		4.3 Capacidade hon				Capacio			
4.2.1 Lotação Mulher		4.3.1 Lotação home				.1 Lotaç		_	
	visória		Provisć	orio		Condenada	ı/0	Provisór	ia/o
4.5 Há alas separada:						sim	<u>_</u> _	não	
4.6 Há alas separadas	s para	presos provisórios e				sim	L	não	
condenados?									
4.7 Há alas separadas	s para i	idosos?				sim		não	
4.8 Há alas separadas	s para i	mulheres, se for o ca	so?			sim		não	
4.9 Há alas separadas		***************************************				sim	Γ	não	
segurança?	-				—		_		
4.10 Há alas separad	as nara	LGBT?			П	sim		não	
4.11 Há local especia					<u></u>	sim		não	
seguro/custódia difer						31111		_ 1140	
			cia?			cim		não	
4.12 Há acessibilidad		pessoas com dencien	Clar		·····	sim		<u></u>	
4.13 Há celas metálic	as?				<u> </u>	sim	<u> </u>	não	·
4.14 Programa de		Estabeleciment			_			0	
necessidades por tipo	de	pen	ai   ≟		<u>م</u>	<b>2</b> 45		do	7
estabelecimento pena	3142		ig.	<u>.a</u>	ĵni	lei Sign	46	a c	₽
		/- 43	Peniten-	ciária	Colônia ⁴⁴	Cadeia pública ⁴⁵	COC46	Casa do Albergado	HCTP ⁴⁷
Assinale na tabela:		Módulos ⁴³				0 1		<u> </u>	
Ausência (A)		Guarda Externa	С						
Inconforme (I)		Agente Penitenciário	/ C						
Conforme (C)		Monitor							
		Administração	C						
Observações:		Recepção/Revista	C						
1) A revista é feita se	m	Centro observação /	-						
agachamento, porém	é	triagem / Inclusão							
manual.		Tratamento Penal	-						
2) Há projeto para		Vivência coletiva	С						
tratamento para		Vivência individual	C						
dependentes químico	s,	Serviços	I						
pós prisão, com parce		Saúde	C						
com o Juiz da VEC, oi			A						
aproximadamente há		Tratamento para		`					
- F	'	dependentes químico	> [			1	Г		J
42 - 0		-		_					
⁴² Parâmetros estabelecido	os na Res	olução CNPCP 09/2011 – <i>F</i>	rquitetu	ıra P	'enal	٦.			
	cia obriga		facultati	va		┛Não é n	ecessái	rio	
44 Colônia agrícola, industri									
⁴⁵ Presídio ou estabelecime	ento con	gênere.							
46 Contro do observação er									

⁴⁶ Centro de observação criminológica.

⁴⁷ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescemos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

de interessados.	Oficina de trabalho	Α	
	Educativo	С	
	Polivalente	-	
	Creche	-	
	Berçário	-	
	Visita íntima	С	
	Esportes		
4.15 Número de celas	Homens:		Mulheres:
individuais			
4.15.1 Lotação celas	Homens:		Mulheres:
individuais			
4.15.2 Dimensão	m <b>X</b>	m	m <b>X</b> m
4.16 Número de celas	Homens: 288		Mulheres:
coletivas			
4.16.1Capacidade média	Homens: 4		Mulheres:
das celas coletivas	11		Mallagara
4.16.2 Lotação média das	Homens:		Mulheres:
celas coletivas 4.16.3 Dimensão	2 m <b>X</b> 4 m		m <b>V</b> m
4.17 Permeabilidade do	1 a 3% 3 a 5%		m <b>X</b> m 5 a 10% \bigcap > 10%
solo (áreas sem	☐ 1 a 3% ☐ 3 a 3%	Шэ	0 a 10% > 10%
pavimentação)			
4.18 Ventilação cruzada	insuficiente sufic	iente	excessiva
geral	insunciente sunc	iciice	excessiva
4.19 Ventilação cruzada	insuficiente sufic	iente	excessiva
nas celas	insunciente is sunc	icricc	CACCSSIVU
4.20 Iluminação natural	inexistente exist	tente	
nas celas			
4.21 Incidência de sol nas	🔲 insuficiente 📘 sufic	iente	excessiva
celas			
4.22 Programa de	🗌 inexistente 📘 exist	tente	
combate a incêndio			
4.23 Extintores de	🔲 insuficiente 📘 sufic		
incêndio	sem condições de uso		em condições de uso
4.24 Construído ou	sim 4.25 Reform		
ampliado com subvenção	☐ não subvenção	de re	cursos 🔲 não
de recursos federais?	federais?		
4.26 Indicativos da	sim Quais:		
atuação de facções no estabelecimento?	não		
5 - Características das Po	accone Proces		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiên			sim Quantidade:
3.1 Ha pessous com deneren	iciu.		não
5.2 Há pessoas com mais de	e 60 anos presas?		sim Quantidade: 11
312 Ha pesseus com mais a	s de allos presas.		não
5.3 Há indígenas presos?			sim Quantidade: 1
3 p			não
5.4 Há notificação para Funa	ai quanto ao ingresso do		sim 🔲 não
indígena?	-		
5.5 Há estrangeiros presos?			🔲 sim Quantidade:
			não
5.6 Há adolescentes interna	dos no local?		sim Quantidade:
			não — —
5.7 Os adolescentes estão s			sim não
5.8 Providências adotadas e	m relação à separação ir	nedia	ata e retirada do(s)
adolescente(s):			

5.9 Há pessoas pr	Quantidade:					
5.10 Há pessoas p	não 5.10 Há pessoas presas em tratamento para 🔲 sim					
dependência quím				não	-	
	resas com Diabetes?		:	sim não	Quantidade: 17	
5.12 Há pessoas p	resas com Hipertensã	o?	<u> </u>	sim não	Quantidade: 27	
5.13 Há pessoas p	resas com HIV?		<u> </u>	sim	Quantidade: 2	
5.14 Há pessoas p	resas com Hepatite?		<u> </u>	não sim	Quantidade: 1	
5.15 Há pessoas p	resas com Tuberculos	e?		<u>não</u> sim	Quantidade: 6	
5.16 Há pessoas n	resas com Hanseníase	? ?		<u>não</u> sim	Quantidade: 1	
	***************************************		r	าลืo		
5.17 Há pessoas p	***************************************		r	sim <u>não</u>	Quantidade:	
5.18 Há presas ge	stantes?		:=	sim não	Quantidade:	
5.19 Há crianças p presas?	ermanecendo com su	as mães	_	sim não	Quantidade:	
(						
6 - Característic	as das Pessoas cum	prindo Medida	Segu	ıranı	ça MENSA	A I
	as das ressoas cull			an ann	ya PILINSA	<b>\</b>
6.1 Quantidade de pessoas		<ol><li>6.2 Quantidade pessoas cumprii</li></ol>				
cumprindo				.		
: Cullibilliuo	medida ambulatorial:					
		medida ambulat	.UI IaI	•		
medida de		medida ambalat	.Oi iai	•		
medida de internação:	□ até 1 ano			•		
medida de internação: 6.3 Pacientes	até 1 ano	Quantidad	e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	de 1 a 3 anos	Quantidad Quantidad	e: e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes	☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos	Quantidad Quantidad Quantidad	e: e:	•		
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	e: e: e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	e: e: e: e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	e: e: e: e:	•		111111111111111111111111111111111111111
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	e: e: e: e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta	☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	e: e: e: e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica?	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidado	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	e: e: e: e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidado não sim Quantidado	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	e: e: e: e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica?	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidado	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	e: e: e: e:			
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidado não sim Quantidado	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:	e: e: e: e: e:		Quantidade:	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano:	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidado não sim Quantidado	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:	e: e: e: e: e: e:		Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidado não sim Quantidado	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:  o Psicossocial - C ciais Terapêuticos	e: e: e: e: e: e:		Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidado não sim Quantidado não Centro de Atenção Serviços Residence	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:  o Psicossocial - C ciais Terapêuticos	e: e: e: e: e: e:		Quantidade:	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidade não sim Quantidade não Centro de Atençãe Serviços Residence Programa de Volte Outro:	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: o Psicossocial - C ciais Terapêuticos a para Casa - PV	e: e: e: e: e: e:		Quantidade: Quantidade:	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade do exame de	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidade não sim Quantidade não Centro de Atençãe Serviços Residence Programa de Volte Outro:	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: e:	e: e: e: e: e: e: c:		Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade do exame de cessação de	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidade não sim Quantidade não Centro de Atençãe Serviços Residence Programa de Volta Outro: Trimestral	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: e:	e: e: e: e: e: e: c:		Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade do exame de	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidade não sim Quantidade não Centro de Atençãe Serviços Residence Programa de Volta Outro: Trimestral	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: e:	e: e: e: e: e: e: c:		Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad não Centro de Atenção Serviços Residenc Programa de Volto Outro: Trimestral Sum Quantidad Outro:	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:  Psicossocial - Cosiais Terapêuticos a para Casa – PV	e: e: e: e: e: e: C	Ts	Quantidade: Quantidade: Quantidade: ☐ Quando solicitado	
medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidade não sim Quantidade não Centro de Atençãe Serviços Residence Programa de Volta Outro: Trimestral	Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:  Psicossocial - Cosiais Terapêuticos a para Casa – PV	e: e: e: e: e: e: C	Ts	Quantidade: Quantidade: Quantidade: ☐ Quando solicitado	

	,					
segurança:						
7.2 Total de RH na área						
administrativa:	ļ					
7.3 Total de RH na área técnica:						
7.4 Total Geral:						
7.5 Advogados / Defensores	╽┝	não		sim	Qι	uantidade: 1
Públicos alocados na unidade	╽┝	Defenso				Própria Unidade
	┞		rm	a de contra		<u> </u>
		Mensal	Щ	Quinzenal	····	Semanal Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	┞┕	não		sim	Qι	uantidade: 5
	┞	SUS	_		닏	Própria Unidade
		Mensal	Щ	Quinzenal		Semanal Diária
7.7 Assistentes Sociais	<u> </u>	não		sim	Qι	uantidade:1
	<u> </u>	SUAS	$\overline{}$	0	님	Própria Unidade
7.00		Mensal	Щ	Quinzenal		Semanal Diária
7.8 Dentistas	┞	não		sim	Qu	uantidade: 1
	┞╞	SUS	$\overline{}$	0	믬	Própria Unidade
		Mensal	Щ	Quinzenal		Semanal Diária
7.9 Enfermeiros	<u> </u>	não		sim	Qι	uantidade: 1
	l	SUS	$\overline{}$	0 :	님	Própria Unidade
		Mensal	Щ	Quinzenal		Semanal Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	┞╞	não		sim	Qι	uantidade:
	┞	SUS	$\overline{}$	0	님	Própria Unidade
7 11 14 14 11		Mensal	Щ	Quinzenal	Щ	Semanal Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<b> </b>	não	Ш	sim	Qı	uantidade:
	-	SUS	$\Box$	0	님	Própria Unidade
7.12 M/diana Cianada sista		Mensal	닏	Quinzenal	<u></u>	Semanal Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	-	não		sim	Qı	uantidade:
		SUS	$\Box$	Ouinzanal	H	Própria Unidade
7 12 Dadamana		Mensal	닏	Quinzenal	<u></u>	Semanal Diária
7.13 Pedagogos	╠	não Correta	.i.⊃	sim		Jantidade: □ Dréprio Unidado
	-			-	_	☐ Própria Unidade Semanal ☐ Diária
7 14 Dejeálogos		Mensal		Quinzenal		
7.14 Psicólogos	-	não SUS		sim SUAS	Qt	uantidade: 1
		i	H			Própria Unidade Semanal 🗌 Diária
7 1F Taranautas Osumasianais		Mensal	닏	Quinzenal	<u> </u>	
7.15 Terapeutas Ocupacionais	-	não SUS	Ш	sim	Ϋ́	Jantidade:
	-		$\Box$	Ouinzonal	H	Própria Unidade Semanal   Diária
7.16 Outroo		Mensal Jantidade	<u>.                                    </u>	Quinzenal	Ш	Semanal   Diária
7.16 Outros:	P	iantiuaue I			$\Box$	Própria Unidado
	┞	Mensal	П	Quinzenal	H	Própria Unidade Semanal   Diária
7.17 Agentes Prisionais		sim	Ш		<u> </u>	12 mulheres 41homens
7.17 Agentes Prisionals		não		Quantidade	z. 1	12 mumeres 4 momens
7.18 Escala de trabalho:	2/	x 96				
			`	n idontificac	~~~	pessoal: sim não
7.19 Há utilização de uniforme?	-	sim C não	.011	n identificaç	,au	pessoal: 🔲 sim 📘 não
7.20 Quais os tipos de cursos		Пао				
ocorrem para o treinamento dos						
agentes?		Mensal	П	Quinzenal		Semanal   Diária
Curso de Formação		. 1011301	ш	Quinzendi	Ш	
Cursos Especiais						
Entidade Executora:						

8 - Condições Materiais			S	<b>EMESTRAL</b>
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?		sim		] não
8.2 Há distribuição de uniformes?		sim		] não
8.3 Há distribuição de calçados?		sim		não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?		sim		não
8.5 Há distribuição de toalhas?		sim		não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:				
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?		sim		] não
		ıais:		
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?		sim		] não
	Qι	ıais:		
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?		sim		não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	L	sim		] não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos		sim		não
permitidos e não fornecidos pela administração?				
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e				
destino da receita:	ļ			
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:				
0.12.114				1 _
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?		sim	L	] não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é				
garantido o acesso aos banheiros externos? 8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?		laim		l não
		sim		] 1140
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário				1 _ ~ _
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?		sim		] não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?		sim		não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		51111		IIIaU
8.20 É garantido o banho diário?	-	sim		] não
8.21 A água é aquecida?		sim		não
8.22 É fornecida água potável?	-	sim		não
8.23 A água é racionada?		sim	<u>L</u>	não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	-	31111		ı Hau
8.24 Problemas visíveis nas instalações:		hidráulico		
0.27 Flobicinas visiveis nas mistalações.		elétrica		
		edificação		
		outros:		

9 - Alimentação					SEMESTRAL	
9.1 A alimentação é prepunidade?		sim	não não			
9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç		0	Cozinha cer	ntral do Comple	ΧO	
9.3 O cardápio é orientad			sim	∏não		
9.4 Qual a quantidade de		a	600 a 800g			
no almoço e janta à pess						
9.5 N.º de refeições diárias: 4	9.6 Horários das refeições:			s refeições são r refeitório 🗌 ou		
9.8 Há controle de qualid	ade?		sim não	Qual: Por nutr	icionista	
9.9 Descrever o controle:						
9.10 As refeições são			padroni adaptad saúde	zadas das por motivos religiosos		
9.11 Os presos deslocado outras atividades externa água potável quando sae independentemente do ho		<b>s</b> im	□ não			
9.12 Há outras formas de alimentos?	fornecimento de		<b>f</b> amília	☐ compra ☐ ou 	tro:	
10 – Rotina padrão				•	SEMESTRAL	
10.1 Tempo diário dentro	da cela:			•	SLPILSTRAL	
10.2 Tempo de pátio de s	·ol·	10	3 Tamno da	visita: 7hs		
Frequência:		10.3 Tempo de visita: 7hs Frequência: Semanal				
10.4 Tempo de atividades	s educacionais: 4hs	10.5 Tempo de atividades laborais: 8hs				
Frequência: Diária			quência: Diá			
10.6 Tempo de atividades Frequência:	s religiosas:		7 Tempo de quência: Ser	visita íntima: 71 manal	ns	
10.8 Tempo de atividades	s esportivas:			s atividades cult	urais:	
Frequência:			quência:			
10.9 Há programa individ	ualizado para o		sim 🗌	não		
cumprimento da pena?		<u> </u>		:		
10.10 Em caso positivo, c atualização:	quai a frequencia de	-	mensal ∐ tr outro:	imestral 📙 sem	nestral	
10.10.1 Quais profissiona	is participam da	<u> </u>	Juli 0.			
elaboração do programa:						
10.10.2 Descreva os proc elaboração do programa						

11 - Assistência à Saúde		SEMESTRAL	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	sim	não	
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	não	
11.3 Há distribuição de preservativos?		sim não	Frequência: semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo s farmácias de unidades prisionais?	SUS para	sim	□ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que pacote SUS?	não estão no	sim	□ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?		sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?		☐ sim	☐ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?		<b>sim</b>	☐ não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico caso haja a contratação deste profissional por familiares?		sim	□ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exar necessários?	nes médicos	<b>sim</b>	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para preve controle de doenças infecto-contagiosas?	nção ou		
11.12 Há ambulância na unidade?		☐ sim	<mark></mark> não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	Hospital	Pronto Ate	úde – UBS endimento – UPA co Psicossocial – CAPS

12 – Assistência à	Saúde						1A
12.1 Programa de		i		<b></b>	.1	D	
necessidades do módulo de saúde por tipo de	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁴⁹	Pro- por-	P ⁵⁰	CP	COL	tos Pena	
estabelecimento	DISCRIMINADO	ção	Р	CP	COL	COC	HCTP ⁵¹
penal ⁴⁸	Sala de recepção e espera		А				
Assinale na tabela:	Sala de acolhimento		Α				
Ausência (A)	multiprofissional	(m	, ,				
Inconforme (I)	Sala de atendimento clínico	se/د	С				
Conforme (C)	multiprofissional	101					
	Consultório de atendimento	os (	Α				
Observações: ginecológico com sanitário ⁵²	res						
	Estoque	00 p	А				
	Dispensação de medicamentos e estoque	Até 100 presos (10h/sem)	Α				
	Cela enfermaria com solário ⁵³		С				
	Sanitário para pacientes		Α				
	Consultório de atendimento	0					
	odontológico	a 30 os	С				
	Sala multiuso	De 101 a 300 presos	Α				
	Sala de procedimentos	De	С				
	Laboratório de diagnóstico ⁵⁴	S	Α				
	Sala de coleta de material	De 301 a 700 presos					
	para laboratório	)e 3	Α				
	Sala de Raio X	] ]	Α				
	Cela de espera		Α				
	Consultório Médico	na)	С				
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem	sema	А				
	Cela de Observação (02 leitos)	presos (40h\semana)	А				
	Central de material esterilizado / expurgo		А				
	Rouparia	a 1(	А				
	Depósito de Material de Limpeza	De 701 a 1000	А				
	Sanitários para equipe de saúde		С				

Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

49 Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

50 Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

51 Conforme nota de rodapé 8.
52 Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica					SE	MESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem co				sim		não
proporcionada assistência juríd						
13.2 Em caso positivo, por que	6000 <u>0000</u> 000000000000000000000	da Unidad				
13.3 A Funai presta assistência	i jurídica a	os presos/	'internos	∐ sim		não
indígenas?						
13.4 Onde é realizado o contat	o entre a	pessoa pre	sa e o			
advogado? 13.5 A Defensoria Pública do E	ctado com	naroco cor	~	sim		não
regularidade?	Stauo Com	iparece coi	11	Periodicida	_	IIau
13.6 Direitos concedidos		***************************************		renounciae	iuc.	
a. Saídas temporárias					/ mês	
b. Livramento condicional					/ mês	
c. Progressões					/ mês	
d. Indulto					/ ano	
14 – Assistência Laboral						<b>MESTRAL</b>
14.1 Há oficinas de trabalho?				∐ sim ■ não	Quantidad	e:
14.2 Quantas das oficinas são	adminictra	adac nolo		Total:		
estabelecimento?	aummisu	auas peio		Total.		
14.3 Quantas das oficinas são	administra	adas em na	rceria	Total:		
com a iniciativa privada?	aarriiinsere	adds ciri pe	ii cci ia	rotar.		
	Quantio	dade de	Envo	olvidos	Envo	lvidos
14.4 Atividade	Envo	lvidos	Remu	nerados	Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica					:	
g. Agricultura					: :	
h. Artesanato						
i. Pecuária		]]				<u> </u>
j. Outros:						
Especificar:						
14.4.1 Remuneração		Mulher			Homem	
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica						

⁵³ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁵⁴ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

g. Agricultura							
h. Artesanato							
i. Pecuária							
j. Outros							
14.5 Total de presos ou internos com permissão para							
trabalho externo:							
14.6 Há avaliação das aptidões e ca	pacidades do preso	[	] sim			não	
para sua alocação em determinado							
Em caso positivo, como essa avaliaç	ção é realizada?						
14.7 Há avaliação e estímulo ao cre	scimento profissional		sim			não	
que permita a qualificação ou divers	sificação do trabalho?						
Em caso positivo, descreva.							
<u></u>					1001001001001000000000		*************
15 – Assistência Educacionais/D	esportivas/Cultura	is e d	le La:	zer -	S	EMESTR	ΙΔΙ
15.1 Programa de necessidades	coportivas, cartara	<u> </u>	ic Lui				
do módulo de educação por tipo							
de estabelecimento penal ⁵⁵							
,	PROGRAMA						
Assinale na tabela:	DISCRIMINADO ⁵⁶	P ⁵⁷	СР	COL	coc	HCTP ⁵⁸	
Ausência (A)							
Inconforme (I)	Biblioteca		1		1		
Conforme (C)	Diblioteca	I					
	Sala de aula ⁵⁹						
Observações:	Sala de dala	С					
1) Há remissão pela leitura.	 Instalação						
2) A sala dos professores fica na	sanitária (pessoa	С					
gerência de educação. Um veículo	presa)			'			
leva os professores para as	Sala de		,				
Unidades Orisionais no momento	professores	С					
da aula	Sala de						
	informática	Α					
						_	
	Sala de encontros com a sociedade ⁶⁰	Α					
15.2 Indique nas atividades o núme		los:					
<u>65</u> alfabetização	•						
17 ensino fundamental							
17 ensino fundamental 34 ensino médio							
· ———							
34 ensino médio 25 profissionalizante outros:							
34 ensino médio 25 profissionalizante	motos						
34 ensino médio 25 profissionalizante outros:	motos		***************************************				

55	Parâmetros estabe	lecidos na Resolu	ção CNPCP C	)9/2011 – A	rquitetura Penal

Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

Não é necessário

P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁵⁸ Conforme nota de rodapé 8.

Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.
 Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:  Professores do Sistema Penitenciário Estadual Professores da Secretaria Estadual de Educaçã Professores da Secretaria Municipal de Educaç Presos monitores Voluntários Outros professores: Especificar:	ăо	
15.4 Há atividades esportivas?		uais: Inde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	Ō	uais: Inde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso da pessoas presas aos livros:	S	
16 - Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	sim	☐ não
16.2 Quais denominações visitam o	Espíritas	Católicos
estabelecimento?	Evangélicos Outra:	☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? Nos módulos		
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	sim	∐ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?		☐ não
17 - Assistência Social		CEMECTDAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	sim	SEMESTRAL não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		_
Contato com familiares	sim	não
Documentos	sim	∐ não
Benefícios da Previdência Social	sim	☐ não ☐ não
Ações com os egressos Ações com o SUAS	│	☐ não
Projetos, se sim, quais:	sim	☐ não
10 Cogurano	1	SEMESTRAL
<b>18 - Segurança</b> 18.1 A segurança interna é realizada por:		SEMESTRAL
☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ terceiros ☐ outros:	agente	es penitenciários

	nibilizados pelos responsáveis				
pela segurança interna:			•		
Arma menos letal (bala d		sim	∐ não		
Arma letal			sim	∐ não	
Taser		sim	∐ não		
Gás de pimenta / lacrimo	genio		sim	não não	
Cacetete / Tonfa			sim	não ~	
Algemas			sim	∐ não	
Rádio			sim	não	
Alarme		ŀ	sim	não	
Circuito de vigilância inte	rna	ŀ	sim	não	
Outro:	erma da faga:	_	sim	<u> </u>	
18.3 No caso de uso de a Os usuários têm porte de			sim	☐ não	
É garantido treinamento			sim	não	
18.4 No caso de emprego			sim	não	
	irma tipo <i>Taser</i> os registros de		sim	não	
	o são identificados por servidor?	<u> </u>	SIIII	□ пао	
18.6 A segurança externa					
policiais civis		ager	ntes penitenciá	ine	
terceiros	outros:	ayei	ites periitericiai	103	
18.7 A escolta externa é	··· <del>······</del> ···························				
policiais civis		ager	ntes penitenciá	ins	
terceiros	outros:	agei	ites periitericiai	103	
<del></del>	especifica para área de saúde:				
sim	∏ não				
<mark></mark>	rvenção especial vinculado à		sim	☐ não	
unidade?	r verigao especiai viricalado a	-	3		
uningare:		1			
	são os envolvidos:				
18.10 Caso exista, quem		ager	ntes penitenciá	ios	
18.10 Caso exista, quem ☐ policiais civis		ager	ntes penitenciá	ios	
18.10 Caso exista, quem ☐ policiais civis ☐ terceiros	policiais militares utros:	ager	ntes penitenciá	ios	
18.10 Caso exista, quem ☐ policiais civis ☐ terceiros	policiais militares	ager	ntes penitenciá	ios	TERRETERINE
18.10 Caso exista, quem ☐ policiais civis ☐ terceiros 18.11 Equipamentos disp	policiais militares utros:	ager	ntes penitenciá	ios	
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada:	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager			111011111111111111111111111111111111111
18.10 Caso exista, quem  ☐ policiais civis ☐ terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager	sim	☐ não	
18.10 Caso exista, quem  ☐ policiais civis ☐ terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada:  Portal detector de metal Raquete detectora de me Banco detector de metal Raio X	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager	sim sim	☐ não ☐ não ☐ não ☐ não	
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de me Banco detector de metal Raio X Espectômetro	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager	sim sim sim	não não não não não	
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager	sim sim sim sim	☐ não ☐ não ☐ não ☐ não	
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de me Banco detector de metal Raio X Espectômetro	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager	sim sim sim sim sim	não não não não não	
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager	sim sim sim sim sim	não não não não não	
18.10 Caso exista, quem  ☐ policiais civis ☐ terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de me Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager	sim sim sim sim sim	não não não não não	
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de me Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	policiais militares outros: onibilizados para o controle da etal	ager	sim sim sim sim sim	não não não não não não	NSAL
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Ranco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impo	policiais militares outros: conibilizados para o controle da	ager	sim sim sim sim sim	não não não não não	NSAL
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos?	policiais militares outros: conibilizados para o controle da cital  calculate de la controle da controle da cital	ager	sim sim sim sim sim sim	não não não não não não não não	NSAL
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Ranco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impo	policiais militares outros: conibilizados para o controle da cital  calculate de la controle da controle da cital	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não não não	18.00100.000100.000100.0001
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos?	policiais militares outros: conibilizados para o controle da cital  calculate de la controle da controle da cital	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim Livro	não não não não não não não não	18.00100.000100.000100.0001
18.10 Caso exista, quem  policiais civis  terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de me Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos? 19.2 Qual a forma adotad	policiais militares outros: conibilizados para o controle da ctal  calculate de la controle da control	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro	não não não não não não não não	18.00100.000100.000100.0001
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de me Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos? 19.2 Qual a forma adotac	policiais militares outros: conibilizados para o controle da ctal  calcas sição de sanção disciplinar aos da para o registro?  ao de natureza grave é anotado o	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim Livro	não não não não não não não não	18.00100.000100.000100.0001
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos? 19.2 Qual a forma adotac  19.3 No registro da sançã prévio procedimento disc	policiais militares outros: conibilizados para o controle da cital  cita	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro sim	não não não não não não não PAD Eletrônic	18.00100.000100.000100.0001
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros 18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos? 19.2 Qual a forma adotac  19.3 No registro da sançã prévio procedimento disc 19.4 Há sanção disciplina	policiais militares outros: conibilizados para o controle da etal  cal cal cal cal cal cal cal cal cal	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro	não não não não não não não não	18.00100.000100.000100.0001
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos?  19.2 Qual a forma adotac 19.3 No registro da sançã prévio procedimento disciplina instauração do respectivo	policiais militares outros: conibilizados para o controle da cital  cita	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro sim sim	não	18.00100.000100.000100.0001
18.10 Caso exista, quem  policiais civis  terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos? 19.2 Qual a forma adotad  19.3 No registro da sançã prévio procedimento disc 19.4 Há sanção disciplina instauração do respectivo 19.5 Toda notícia de falta	policiais militares outros: conibilizados para o controle da etal  cal cal cal cal cal cal cal cal cal	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro sim	não não não não não não não PAD Eletrônic	18.00100.000100.000100.0001
18.10 Caso exista, quem policiais civis terceiros  18.11 Equipamentos dispentrada: Portal detector de metal Raquete detectora de me Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:  19 - Disciplina e ocorr 19.1 Há registro de impopresos? 19.2 Qual a forma adotac  19.3 No registro da sançã prévio procedimento disc 19.4 Há sanção disciplina instauração do respectivo 19.5 Toda notícia de falta de procedimento?	policiais militares outros: conibilizados para o controle da cital  cita	ager	sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro sim sim	não	18.00100.000100.000100.0001

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☐ sim ☐ não
Se sim, em qual fase?	fase administrativa
Se siiii, eiii quai iase:	fase guilling adva
19.9 O ato administrativo que determina a aplica	
sanção disciplinar é motivado?	
19.10 Quais as condições da cela usada para ap	licação de
sanção disciplinar?	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolame	nto?
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de	Jo dias outro.
comportamento ou reabilitação por falta grave?	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12	2 meses? 📘 sim 🔲 não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres Homens
19.16 Fugas (pessoas)	4
19.17 Pessoas evadidas	-
19.18 Saídas temporárias (pessoas) 19.19 Mortes naturais	
19.20 Mortes por homicídio	
19.21 Mortes acidentais	1
19.22 Mortes por suicídio	<del>-</del>
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-
20 1/2-1	CEMECEDAL
20 - Visitas 20.1 A visita social ocorre regularmente?	SEMESTRAL sim Freqüência:
20.1 A VISICA SOCIAI OCOITE regularmente:	não
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4
por preso para realizarem a visita?	☐ 5 ou 6  ☐ 6 ou 7
	8 ou mais
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4 ☐ 7 ou 8
por vez?	☐ 5 ou 6 ☐ 7 ou 8 ☐ 9 ou mais
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	pátio de visita pátio do banho de sol
	celas outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	🔲 sim 🚾 não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	🔲 sim 🛘 Freqüência:
~~~~	│
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☐ sim ☐ não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	módulo de visita íntima
20.0 Quai o local que ocorre a visita intilla:	pátio do banho de sol
	☐ celas ☐ outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos	mecânica(detector de metais,
visitantes?	raquetes, banco, espectômetro)
	manual sem desnudamento
	com desnudamento outro:
20.10 É permitida a visita de menores de 18	Out. O.
anos?	sim 🗆 não
a1103:	sim 🗌 não
21 – Relato das pessoas presas ou de funci	
21 – Relato das pessoas presas ou de funci 21.1 Há reclamações Instalações	onários MENSAL
21 – Relato das pessoas presas ou de funci	onários MENSAL

		I			
	Assistência Educacio	naı			
	Assistência social	•			
	Atividades Esportivas	5			
	Visita				
	Maus tratos ou tortu	ra			
	Outros: superlotação	-			
	☐ Oddios. superiotação	,			
21.2 No caso de maus	□Não				
tratos ou tortura, há	Sim				
indícios dos fatos	☐ Ferimentos no	corpo			
relatados?			as ou outros ambientes		
	Relatos idêntio				
	☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita,				
			venção, transferência de		
	presos, movimentações				
			ambiente de castigo (sem		
	colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos)				
	Uso de bala clava (capuz)				
	Outros:				
					
21.3 Quais providências	Exame de corpo de d				
foram tomadas para	Denúncia formalizad	a ao Juiz ou N	1inistério Público		
apurar os fatos até o					
momento?	☐ Instauração de proce ☐ Outro:	ealmento adm	iinistrativo		
21.4 Quais providências	☐ Exame de corpo de o	delito			
serão tomadas para	Denúncia formalizad		1inistério Público		
apurar os fatos a partir de	☐ Inquérito				
agora?	☐ Instauração de proce	edimento adm	ninistrativo		
	☐ Outro:				
21.5 Há orientação no	Ouvidoria	ПСо	nselho da Comunidade		
estabelecimento quanto à	☐ Corregedoria		nselho Penitenciário		
forma de acessar:	Disque 100	☐ Co	missão de DH da OAB		
	Outro:				
21.6 Outras informações:					
22 - Diversos			SEMESTRAL		
22.1 No momento da inclus		sim	☐ não		
explicações sobre o funcion	amento do				
estabelecimento?	~ . do b.		□ ~~~		
22.2 No momento da inclus explicações sobre direitos e		sim	☐ não		
22.3 Quando se aproxima a		sim Fre	equência:		
trabalho realizado para prej		não			
22.4 É permitida a entrada		sim	não		

22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	É entregue à gerência para análise.			
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone	☐ sim ☐ não			
público?				
22.7 Há alistamento, transferência e revisão	sim 🗌 não			
eleitoral de presos provisórios? Motivo:				
22.8 E permitido o uso de:				
a. Rádio/Aparelho de Som	sim não			
b. TV	sim 🔲 não			
c. Vídeo/DVD	sim não			
d. Geladeira	sim não			
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	sim não			
f. Ventilador	sim 🔲 não			
g. Outros:				
22.9 Há organizações não governamentais atuando	sim não			
no estabelecimento?				
22.10 Se existe, em quais áreas:	gestão educação			
22110 Se exister em quais areast	saúde assistência social			
	☐ trabalho ☐ religiosa			
	comunicação cidadania			
	reciclagem manutenção			
	Outras:			
Qual a frequência:	☐ diária ☐ semanal			
Quanta maquaman.	guinzenal mensal			
	esporádico outro:			
	•			
22.11 Como é tratado o lixo produzido no	separado reciclado			
estabelecimento?	☐ não é recolhido ☐ coleta municipa			
	│			
23 - Inspeções	MENSAI			
23.1 () estabelecimento e inspecionado regularmente	e nor!			
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor				
a. Juiz Corregedor	e por: 			
a. Juiz Corregedor	☐ sim Frequência: ☐ não			
	☐ sim Frequência: ☐ não ☐ sim Frequência: mensal			
a. Juiz Corregedor	☐ sim Frequência: ☐ não			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	☐ sim Frequência: ☐ não ☐ sim Frequência: mensal ☐ não			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal sim Frequência:			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não não não			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não sim Frequência:			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não sim Frequência: não não não			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não			
 a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou 	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência:			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	sim Frequência:			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não			
a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: não			

	4				1
Item avaliado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não
	10-9	8-7	6-4	3-0	avaliado
24.1. Estrutura predial				X	
24.2 Manutenção				Χ	
24.3 Limpeza				Χ	
24.4 Ventilação das celas				Χ	
24.5 Iluminação das celas				Χ	
24.6 Insolação das celas				Х	
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde			Х		
24.10 Assistência à educação		Х			
24.11 Assistência jurídica				Х	
24.12 Assistência social		Х			
24.13 Atividades laborais				Х	
24.14 Cela para					Х
isolamento/seguro					
24.15 Cela de sanção					X
disciplinar					
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol				Χ	
24.19 Alojamento dos			Х		
agentes					
24.20 Segurança				Χ	
24.21 Procedimentos da			X		
unidade					

Considerações gerais:

Na chegada à unidade prisional, a equipe de inspeção encontrou três professoras aguardando autorização para entrar. Segundo as docentes, esta demora tem sido constante, principalmente após a última fuga. Percebeu-se, claramente, o clima de tensão na unidade. Segundo o diretor, as fugas têm sido mais frequentes e a última foi muito traumática para os servidores e funcionários, pois houve reféns.

A unidade é uma construção velha e com muitos problemas estruturais. No entanto, o setor de saúde estava bem cuidado. O que chamou a atenção foi a ala de educação. Havia três salas de aula amplas, arejadas, bem cuidadas. Inclusive, as três professoras que a equipe havia conversado na entrada da unidade estavam aguardando, agora, a chegada de alunos. No entanto, segundo elas,

provavelmente, eles não viriam para a sala de aula por falta de efetivo para o deslocamento. A equipe de inspeção pediu os registros das aulas e percebeu-se que não estavam sendo administradas aulas há vários dias e o motivo registrado era: "Falta de segurança".

As visitas que aguardavam do lado de fora da unidade foram entrevistadas e relataram que estavam ali para "arrumar uns documentos" (certidões, carteirinhas etc). Segundo as visitantes, o atendimento na unidade tem sido muito bom, que a assistente social dá orientações sempre que necessitam e que não há queixas da direção. Apenas, sentem-se constrangidas durante as revistas íntimas.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com profissionais de saúde insuficientes que não são vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), contudo existe 1 médico, 1 enfermeiro, 1 dentista, 5 auxiliares de enfermagem, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, mas não possuem médico psiquiatra, auxiliar de dentista, o que é insuficiente para contemplar uma Equipe de Atenção Básica tipo III da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). No entanto, esses profissionais são vinculados apenas à Secretaria de Justiça, por esse motivo não utilizam os sistemas de informação do SUS vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa e ofertados os exames na porta de entrada e o cuidado integral à saúde.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 800 presas, foram registrados apenas 2 casos de HIV, 1 de hepatites, 6 de tuberculose e 2 com hanseníase. Quanto aos agravos não transmissíveis, foram registrados 27 casos com hipertensão, 17 com diabetes, sendo que não houve registro de preso com transtorno mental ou com perfil para tratamento para dependência química. Além disso, existem 11 pessoas idosas, 1 preso indígena e 1 com deficiência (hemiplegia).

Quanto à alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas

cozinhas de 3 unidades prisionais. Os presos relataram que os alimentos são mal preparados, apresentando insetos, objetos e com odor e sabor indesejáveis.

5. Casa de Custódia da Capital.

2.1 Estabelecimento:		asa de Custódia da Caj	nital	•	ANUAL
2.2 Apelido da unidado		Cadeião"	picai		
2.2.1 Endereço:					
		R 104, s/nº			
2.2.2 Cidade/UF:	į lv	laceió/AL			
2.3 ☐ Penitenciária			Cadeia Pi	ública / Presídio	
Colônias agrícolas,	induct	riais ou similares		e Observação Criminoló	ágica.
Hospital de Custód					rgica
2.4 Masculino			Feminino		
Mascullio		<u>L</u>	1 CITITITIO		
3 - Administração				SEME	STRAL
3.1 Gestão	Púl	olica		32.12	
3.1 00000		ceirização de serviços	compleme	entares (alimentação	
		za, lavanderia)	compicine	silical es (amilianta gas)	
		ceirização da equipe té	écnica e a	dministrativa	
		ceirização da equipe d			
		todo APAC	e seguran	çu	
3.2 Responsável	Alessandra Cavalcante de Menezes				
pelo	7 (10000	mara cavalcante de ric	CITCZCS		
estabelecimento:					
3.3 Cargo:	Geren	te Geral			
3.4 Formação			s Sociais	Psicologia Pedag	nonia
Profissional	=	ministração 🗌 Serviço		Outra:	gogia
3.5 Responsável		Cláudio da Silva Júnior	Jocial	Odtra.	
pela segurança:	1026 C	liaudio da Silva Juliloi			
	Coron	te de segurança			
3.6 Cargo:					
3.7 Formação	Aumin	istração			
Profissional:	<u> </u>	2 🗆 4 - 6 💆 7 - 0		12 🗆 12 - 15 🖂 .	1 -
3.8 Quantidade de	☐ 1 a	3 🗌 4 a 6 📘 7 a 9	∪ 10 а	12 ☐ 13 a 15 ☐ > 1	15
computadores:	c:				
3.9 Acesso à	Sin	n 🗌 Não			
Internet	——————————————————————————————————————		. —	5.1~ 1· .	
3.10 Alimenta o		egralmente Parcialı		Não alimenta	
INFOPEN	= 1	nsal 🗌 Trimes	stral 🔃	Semestral \square Anual	
	<u></u>	tro:			
3.11 Regulamento	∐Não		egulament		Sim
interno da			nar penite	<u> </u>	
unidade/Estado		da unid	ade/Estad	lo [
4 - Características	lo Est			SEME	STRAL
4.1 Capacidade total:		240			
4.1.2 Lotação total:		584	na. 240	1 1 Canacidada I CDT	
4.2 Capacidade Mulhe		4.3 Capacidade home		4.4 Capacidade LGBT:	
4.2.1 Lotação Mulhere		4.3.1 Lotação homens		4.4.1 Lotação LGBT:	. ,
··· ··································	<u>isória</u>		ovisório		/isória/o
4.5 Há alas separadas				☐ sim ☐ não	
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e 📗 sim 📘 não				<u> </u>	

condenados?									1
<u> </u>	4.7 Há alas separadas para idosos?					☐ sim ☐ nã			
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?				□ sim			☐ não		-
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de					im		não não		1
segurança?	pessous em mediad de			Ш »		_	_ nao		
	4.10 Há alas separadas para LGBT?						não		
4.11 Há local especial para				<u></u>	im im		não		"
seguro/custódia diferenciad				~	·····	_	_ 1140		
4.12 Há acessibilidade para		7		П	im		não		
4.13 Há celas metálicas?	pessous com demendia			<u></u>	im		não		1
4.14 Programa de	Estabelecimento	,		ш -		<u> </u>		7	.
necessidades por tipo de	penal		53	3	4		유		
estabelecimento penal ⁶¹	pena.	ei -	. .	<u>ā</u>	g <u>a</u> .	75	do ga	996	
pond.		Peniten- ciária	= =	Colonia	Cadeia pública ⁶⁴	COC ⁶⁵	Casa do Albergado	HCTP ⁶⁶	
Assinale na tabela:	Módulos ⁶²	P	5 0	3	2, S	\mathcal{C}	ೞ ឨ	Ĭ	
Ausência (A)	Guarda Externa								T
Inconforme (I)	Agente Penitenciário /				С				T
Conforme (C)	Monitor								
	Administração				С				T
Observações:	Recepção/Revista				С				T
_	Centro observação /				С				T
	triagem / Inclusão								
	Tratamento Penal				С				T
	Vivência coletiva				С				T
	Vivência individual				С				T
	Serviços				-				Т
	Saúde				С				T
	Tratamento para				Α				
	dependentes químicos								
	Oficina de trabalho				Α				
	Educativo				Α				
	Polivalente				Α				
	Creche								L
	Berçário				Α				
	Visita íntima				С				
	Esportes					<u> </u>			
4.15 Número de celas	Homens:		Μι	ılhere	es:				
individuais									
4.15.1 Lotação celas	Homens:		Μι	ılhere	es:				
individuais									
4.15.2 Dimensão	m X	_ m			m X		m		
4.16 Número de celas	Homens: 60		Μι	ılhere	es:				
coletivas			l						
4.16.1Capacidade média	Homens: 4		Μι	ılhere	es:				
das celas coletivas									
4.16.2 Lotação média das	Homens: 8		Mι	ılhere	es:				_!
61 Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 — Arquitetura Penal									

⁶² Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa

 ⁶³ Colônia agrícola, industrial ou similar.
 ⁶⁴ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁶⁵ Centro de observação criminológica.

⁶⁶ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescemos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

celas coletivas 4.16.3 Dimensão	4 m X 4 m			_m_X	m
4.17 Permeabilidade do	□ 1 a 3% □ 3 a 5% □	5 a 1	0% [> 10%	
solo (áreas sem					
pavimentação)		<u></u>			
4.18 Ventilação cruzada	📘 insuficiente 🔲 suficiente	<u> </u>	exces	ssiva	
geral					
4.19 Ventilação cruzada nas celas	insuficiente 🗌 suficiente	e 📙	exces	ssiva	
4.20 Iluminação natural	🔲 inexistente 🔃 existente	9			
nas celas		<u></u>			
4.21 Incidência de sol nas	🔲 insuficiente 🔲 suficiente	9 🗌	exces	ssiva	
celas					
4.22 Programa de	🔲 inexistente 🔲 existente	9			
combate a incêndio					
4.23 Extintores de	🔲 insuficiente 🔲 suficiente				
incêndio	🔲 sem condições de uso		em c	ondições de u	so
4.24 Construído ou	🔲 sim 💢 4.25 Reformado	com		☐ sim	
ampliado com subvenção	🗌 não 🥛 subvenção de re	ecurs	os	☐ não	
de recursos federais?	federais?				
4.26 Indicativos da	\square sim \qquad Quais:				
atuação de facções no	☐ não				
estabelecimento?					
5 - Características das Po	essoas Presas				MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiên			sim não	Quantidade	
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?			sim não	Quantidade	
5.3 Há indígenas presos?			sim não	Quantidade	
5.4 Há notificação para Funa	ai quanto ao ingresso do	! !	sim	∐ n	ão
indígena?					
5.5 Há estrangeiros presos?		_	sim	Quantidade	:
			não		
5.6 Há adolescentes interna	dos no local?		sim	Quantidade	:
			não		~
5.7 Os adolescentes estão s			sim 		ão
	m relação à separação imedi	ata e	retira	ada do(s)	
adolescente(s):					
5.9 Há pessoas presas com			sim não	Quantidade	
5.10 Há pessoas presas em	tratamento para	_	sim	Quantidade	!
dependência química?		<u> </u>	não		
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?			sim não	Quantidade:	1
5.12 Há pessoas presas com	n Hipertensão?		sim	Quantidade:	5
			ıão		
5.13 Há pessoas presas com	ı HIV?		sim não	Quantidade:	1
5.14 Há pessoas presas com	Hepatite?	.3	sim	Quantidade:	
, p con-	· I	-	ıão	Ç	
5.15 Há pessoas presas com	n Tuberculose?		sim	Quantidade:	2
	,	· 5	<u> 1ão</u>		
5.16 Há pessoas presas com	n Hanseniase?		sim	Quantidade:	
		r 🔼 r	ıão		

5.17 Há pessoas p	resas em RDD?	sim Quantidade:
5.18 Há presas ge	stantes?	sim Quantidade:
		não
5.19 Há crianças p	ermanecendo co	om suas mães 🔲 sim Quantidade:
presas?		☐ não
1		
	as das Pessoas	cumprindo Medida Segurança MENSAL
6.1 Quantidade		6.2 Quantidade de
de pessoas cumprindo		pessoas cumprindo medida ambulatorial:
medida de		Triedida arribulacoriar.
internação:		
6.3 Pacientes	□ até 1 ano	Quantidade:
com mais tempo	de 1 a 3 anos	
de internação:	de 4 a 6 anos	
	☐ de 7 a 9 anos	_
	☐ de 10 a 20 a	•
	de 21 a 30 a	•
C 4 114	mais que 30	
6.4 Há pacientes com alta	│	tidade:
médica?		
6.5 Pacientes	□ sim Ouant	tidade:
indultados no	☐ não	
último ano:		
6.6 Pacientes	Centro de At	tenção Psicossocial - CAPS Quantidade:
encaminhados		sidenciais Terapêuticos -SRTs Quantidade:
no último ano		e Volta para Casa – PVC Quantidade:
para:	Outro:	Quantidade:
6.7 Periodicidade	☐ Trimestral	☐ Semestral ☐ Anual ☐ Quando solicitado
do exame de cessação de	☐ Outro:	
periculosidade		
Periculosidade		
	as dos Funciona	ários em Exercício no Estabelecimento
SEMESTRAL	′ 1	
7.1 Total de RH na	i area de	60
segurança: 7.2 Total de RH na	área	15
administrativa:	i ai ea	13
7.3 Total de RH na	área técnica:	14
7.4 Total Geral:		89
7.5 Advogados / D	efensores	☐ não ☐ sim Quantidade: 1
Públicos alocados	na unidade	🗌 Defensoria Pública 📘 Própria Unidade
		Outra forma de contratação:
		Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.6 Auxiliares de E	ntermagem	☐ não ☐ sim Quantidade: 5
		☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.7 Assistentes So	ciaic	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☐ não ☐ sim ☐ Quantidade: 2
/./ Assisterites 50	CialS	SUAS Quantidade: 2
		☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.8 Dentistas		☐ não ☐ sim ☐ Quantidade: 1
		SUS Própria Unidade

		,	Quinzenal	🗌 Semanal 📘 Diária
7.9 Enfermeiros		não 📘	sim	Quantidade: 1
		SUS		Própria Un <u>id</u> ade
			Quinzenal	Semanal Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral			sim	Quantidade:1
	╽┕	SUS		Própria Un <u>id</u> ade
		Mensal 🔃	Quinzenal	🔲 Semanal 🔲 Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras		<u> </u>	sim	<u>Q</u> uantidade:
		SUS		Própria Un <u>id</u> ade
			Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
7.12 Médicos – Ginecologista			sim	Quantidade:
	▮╚	SUS		Própria Un <u>id</u> ade
			Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
7.13 Pedagogos			sim	Quantidade:
			•	o Própria U <u>n</u> idade
			Quinzenal	∐ Semanal ∐ Diária
7.14 Psicólogos		não 📘	sim	Quantidade: 2
		=	SUAS	Própria Un <u>id</u> ade
			Quinzenal	Semanal Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais			sim	<u>Q</u> uantidade:
		SUS		Própria Un <u>id</u> ade
			Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros:	Qι	uantidade:		
	▮╚	_		Própria Unidade
			Quinzenal	Semanal Diária
7.17 Agentes Prisionais			Quantidade	e: 14 mulheres 46homens
	L] não		
7.18 Escala de trabalho:	24	x 96		
7.19 Há utilização de uniforme?			identificaç	ão pessoal: 🗌 sim 📘 não
	L	l não		
7.20 Quais os tipos de cursos				
ocorrem para o treinamento dos		_		_
agentes?		Mensal 📙	Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
Curso de Formação				
Cursos Especiais				
Entidade Executora: Escola				
Penitenciária				
	<u> </u>			

8 - Condições Materiais			SI	MESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?		sim		não
8.2 Há distribuição de uniformes?		sim		não
8.3 Há distribuição de calçados?		sim		não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?		sim		não
8.5 Há distribuição de toalhas?		sim		não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:				
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?		sim		não
	Qι	uais:		
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	L	sim		não
	Qι	uais:		
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?		sim		não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	L	sim		não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos	L	sim		não
permitidos e não fornecidos pela administração?				
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e				
destino da receita:				
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:				
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?		sim		não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é				
garantido o acesso aos banheiros externos?				
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?		sim		não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	8			
8.17 E garantido a qualquer momento o uso da descarga		sim		não
do vaso sanitário?		-		
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?		sim		não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	8			
8.20 É garantido o banho diário?		sim		não
8.21 A água é aquecida?		sim		não
8.22 É fornecida água potável?		sim		não
8.23 A água é racionada?		sim		não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		<u>.</u>		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:		hidráulico		
	L	elétrica		
	L	edificação		
		outros:		

9 - Alimentação				SEMESTRAL
9.1 A alimentação é prepa	arada na própria		sim	não .
unidade?				
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o			ozinha C	entral do Complexo
custo diário da alimentação por preso?				
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?			sim	☐ não
9.4 Qual a quantidade de		Э		
no almoço e janta à pesso				
9.5 N.º de refeições	9.6 Horários das			as refeições <u>s</u> ão realizadas?
diárias: 4	refeições: 7hs/11:30,	/	celas	🗌 refeitório 🗌 outro:
	15hs/20hs			
9.8 Há controle de qualid	ade?		sim	Qual: Nutricionista
			<u>não</u>	
9.9 Descrever o controle:				
9.10 As refeições são			l nadro	nizadas
9.10 AS referções são				adas por motivos de:
			saúde	religiosos 🗌 outros
9.11 Os presos deslocado	os nara audiâncias o		sim	☐ não
outras atividades externa		^	51111	□ пао
água potável quando saei				
independentemente do ho		'		
9.12 Há outras formas de			família	☐ compra ☐ outro:
alimentos?	Torricomitation de		rannia	
10 - Rotina padrão				SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro	da cela:			
10 2 Towns do nátic do s		1027	- - - - - - - -	a vicita. Zha
10.2 Tempo de pátio de s Frequência:	501:		ência: qı	e visita: 7hs
10.4 Tempo de atividades	a oducacionaici	· >		
Frequência:	s educacionais:			e atividades laborais:
	roligiosas, 1h	Freque		e visita íntima: 7hs
10.6 Tempo de atividades Frequência: 3x/semana	s religiosas: 111			uinzenal
10.8 Tempo de atividades	- ocportivace			as atividades culturais:
Frequência:	s esportivas.	Freque	•	as attividades culturals.
10.9 Há programa individ	lualizado para o	sim		não
cumprimento da pena?	lualizado para o	SIII		
10.10 Em caso positivo, o	ual a freqüência de		nsal 🗌	trimestral semestral
atualização:	quai a irequencia de	out	·	amesaai 🗀 semesaai
10.10.1 Quais profissiona	is narticinam da	out		
elaboração do programa:	no participanti da			
10.10.2 Descreva os proc	redimentos para			
elaboração do programa i	•			
Ciaboração do programa i	marviadamzado.	<u> </u>		

11 - Assistência à Saúde			SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS	?	☐ sim	não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS	☐ sim	não não	
11.3 Há distribuição de preservativos?	sim Frequ	ência: Semanal	
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo farmácias de unidades prisionais?	SUS para	sim	□ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que pacote SUS?	e não estão no	sim	□ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?		sim	□ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?		☐ sim	□ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	sim	☐ não	
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico caso haja a contratação deste profissional pofamiliares?	sim	□ não	
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exanecessários?	ames médicos	sim	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prev controle de doenças infecto-contagiosas?	venção ou	Palestras e reu familiares dos Na porta de er	reeducandos.
11.12 Há ambulância na unidade?		sim	□ não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	Unidade de P Hospital	ca de Saúde – l Pronto Atendime endimento Psico	
Obs: Porta de entrada frágil. Chegam 40 presos por dia, mas só conseguem atender 10, gerando demanda reprimida. 100 sem acolhimento. Há informações de que na próxima semana haverá força tarefa para zerar a demanda	Outro:		

	Saúde						AN
12.1 Programa de		1	ı			_	
necessidades do	55665444	Dra		Estabe	eleciment	tos Pena	is
módulo de saúde por tipo de	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁶⁸	Pro- por-	P^{69}	СР	COL	000	110TD70
estabelecimento	DISCRIMINADO	ção	F	CF	COL	COC	HCTP ⁷⁰
penal ⁶⁷	Sala de recepção e espera	3		А			
	Sala de acolhimento						
Assinale na tabela:	multiprofissional	<u></u>		Α			
Ausência (A) Inconforme (I)	Sala de atendimento clínico	sen					
Conforme (C)	multiprofissional	loh/		С			
comornie (c)	Consultório de atendimento)s (1					
Observações:	ginecológico com sanitário ⁷¹	esc.		-			
	Estoque	0 pr		-			
	Dispensação de medicamentos e	Até 100 presos (10h/sem)					
	estoque	Até		-			
	Cela enfermaria com solário ⁷²			-			
	Sanitário para pacientes			С			
	Consultório de atendimento	0					
	odontológico	a 30		-			
	Sala multiuso	De 101 a 300 presos		-			
	Sala de procedimentos	De		С			
	Laboratório de diagnóstico ⁷³	s s		Α			
	Sala de coleta de material	De 301 a 700 presos		^			
	para laboratório)e 3		Α			
	Sala de Raio X	1		Α			
	Cela de espera			-			
	Consultório Médico	na)		С			
	Sala de curativos, suturas e	ma		Δ.			
	Posto de Enfermagem	h\se		Α			
	Cela de Observação (02	resos (40h\semana)		С			
	leitos)	sos		C			
	Central de material	pres					
	esterilizado / expurgo	00		-			
	Rouparia	701 a 1000		Α			
	Depósito de Material de	701					
	Limpeza	De 7		Α			
	Sanitários para equipe de saúde			С			

⁶⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal
68 Legenda: Existência obrigatória Não é necessário
69 Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

70 Conforme nota de rodapé 8.

71 Em caso de unidades femininas.

13 - Assistência Jurídica					SE	MESTRAL	
13.1 Às pessoas presas sem co	sim		não				
proporcionada assistência jurío							
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?					do EStado		
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos						não	
indígenas? 13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o							
advogado?	o entre a	pessoa pre	sa e o				
13.5 A Defensoria Pública do E	stado com	narece cor	n	sim		não	
regularidade?	Stado Com	ipai ece coi		Periodicida		iido	
13.6 Direitos concedidos							
a. Saídas temporárias					/ mês		
b. Livramento condicional					/ mês		
c. Progressões					/ mês		
d. Indulto					/ ano		
14 – Assistência Laboral 14.1 Há oficinas de trabalho?						MESTRAL	
14.1 Ha Offcinas de trabalho?				∐ sim ■ não	Quantidad	e:	
14.2 Quantas das oficinas são	administra	dac nolo		Total:	***************************************		
estabelecimento?	aummistra	idas pelo		rotar.			
14.3 Quantas das oficinas são	administra	das em pa	rceria	Total:			
com a iniciativa privada?							
	Quantio	dade de	Envo	olvidos Envolvidos			
14.4 Atividade		lvidos		nerados		nunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	
a. Cozinha						•	
b. Limpeza		20		20			
c. Serviços Administrativos							
d. Oficinas de trabalho							
e. Biblioteca							
f. Fábrica							
g. Agricultura h. Artesanato						1	
i. Pecuária							
j. Outros:		<u> </u>				<u></u>	
Especificar:							
14.4.1 Remuneração		Mulher			Homem		
a. Cozinha							
b. Limpeza							
c. Serviços Administrativos							
d. Oficinas de trabalho							
e. Biblioteca							
f. Fábrica				<u>i</u>			

⁷² Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁷³ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

om nermissão nara		<u> </u>			
om permissão para					
apacidades do preso		sim] não
	L	sim] não
rsificação do trabalho?					
	.				
Desportivas/Cultura	is e (de La	zer	SI	EMEST
DDOOD AAAA		1	1		1 1
	D ⁷⁶	CD	COL	000	отр ⁷⁷
DISCRIMINADO	Г	CF	COL	COC	HCTP ⁷⁷
Diblishees					
Biblioteca		- 1			
Cala de aula ⁷⁸					
Sala de adia		- 1			
Instalação					
-		1			
_ :			'		
		1			
informática		1			
Sala de encontros					
ero de presos envolvid	os:				
	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁷⁵ Biblioteca Sala de aula ⁷⁸ Instalação sanitária (pessoa presa) Sala de professores Sala de informática Sala de encontros com a sociedade ⁷⁹	professores Sala de professores Sala de professores Sala de informática Sala de encontros com a sociedade?	professores Sala de professores Sala de professores Sala de professores Sala de informática Sala de encontros com a sociedade Sala de professores Sala de encontros com a sociedade Simana Si	professores Sala de aula 78 Instalação sanitária (pessoa presa) Sala de professores Sala de informática Sala de encontros com a sociedade 79	apacidades do preso trabalho? ação é realizada? escimento profissional rsificação do trabalho? PROGRAMA DISCRIMINADO ⁷⁵ P ⁷⁶ CP COL coc Biblioteca I Sala de aula 78 I Instalação sanitária (pessoa presa) Sala de professores Sala de informática Sala de encontros com a sociedade 79

15.3 Os cursos são ministrados por: Professores do Sistema Penitenciário Estadual Professores da Secretaria Estadual de Educaçã Professores da Secretaria Municipal de Educaçã Presos monitores Voluntários Outros professores: Especificar:	йo
15.4 Há atividades esportivas?	não sim Quais:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	Onde: não sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso da pessoas presas aos livros:	IS
16 - Assistência Religiosa	SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	sim não
16.2 Quais denominações visitam o	Espíritas Católicos
estabelecimento?	Evangélicos
16.3 Onde são realizadas as cerimônias	Centro Cultural
religiosas?	
16.4 É permitida a entrada de objetos que	sim 🗌 não
fazem parte da cerimônia?	
16.5 As necessidades religiosas são	☐ sim ☐ não
consideradas com relação às vestimentas,	
horários e rotinas?	
17 - Assistência Social	SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	sim não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	
Cantata and familiana	oim não
Contato com familiares	sim
Documentos Benefícios da Previdência Social	sim não
	sim não
Ações com os egressos Ações com o SUAS	☐ sim não
ı y	☐ sim não
Projetos, se sim, quais:	sim não
19 Converse	CEMECTRAL
18 - Segurança	SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por: ☐ policiais civis ☐ policiais militares	agentes penitenciários
terceiros outros:	agences perintenciarios

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis	<u> </u>			
pela segurança interna:			_	
Arma menos letal (bala de borracha)		sim	☐ não	
Arma letal		sim	∐ não	
Taser		sim	∐ não	
Gás de pimenta / lacrimogênio		sim	inão	
Cacetete / Tonfa	Ш	sim	não ~	
Algemas		sim	∐ não ~	
Rádio		sim	não	
Alarme		sim	não	
Circuito de vigilância interna	H	sim	não	
Outro:		sim	<mark></mark> não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		sim		
Os usuários têm porte de armas?		sim	☐ não ☐ não	
É garantido treinamento periódico?		sim	não	
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	H	sim sim	□ não	
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?		SIIII	□ пао	
18.6 A segurança externa é realizada por:	J			
	aaar	ntes penitenciár	ine	
terceiros outros:	igei	ites periitericiai	105	
18.7 A escolta externa é realizada por:				
	aner	ntes penitenciár	ins	
terceiros outros:	agei	ites periitericiai	103	
18.8 Há escolta externa especifica para área de saúde:				
sim não				
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à		sim	☐ não	
unidade?				
uilludue:	GI	.		
	GI	. I	***************************************	
18.10 Caso exista, quem <u>sã</u> o os envolvidos:	.l		ios	
18.10 Caso exista, quem <u>sã</u> o os envolvidos:	.l	ntes penitenciár	ios	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares	.l		ios	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros:	.l		ios	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da	.l		ios não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	.l	ntes penitenciár		
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal	.l	ntes penitenciár	não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X	.l	sim sim sim sim sim	não não não não	HURURI
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro	.l	sim sim sim sim sim sim	não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner	.l	sim sim sim sim sim	não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro	.l	sim sim sim sim sim sim	não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner	.l	sim sim sim sim sim sim	não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	.l	sim sim sim sim sim sim	não não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências	.l	sim sim sim sim sim sim	não não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos	.l	sim sim sim sim sim sim	não não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	.l	sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro?	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro	não não não não não não não não PAD Eletrônico	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro?	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não não não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro? 19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro sim	não não não não não não não PAD Eletrônico	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: □ policiais civis □ policiais militares □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro? 19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro	não não não não não não não não PAD Eletrônico	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro? 19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim sim compared to the sim	não não não não não não não não PAD Eletrônico não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro? 19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento? 19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedimento Outro sim	não não não não não não não PAD Eletrônico	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro? 19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	.l	sim sim sim sim sim sim sim sim sim compared to the sim	não não não não não não não não PAD Eletrônico não	

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	sim	☐ não
Se sim, em qual fase?	fase administr fase judicial	ativa
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	sim	□ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento? Não há	10 dias 30 dias	☐ 20 dias ☐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)? 19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	sim	∏não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	 Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	 	11
19.17 Pessoas evadidas		_
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	 	_
19.19 Mortes naturais	 	1
19.20 Mortes por homicídio	 	_
19.21 Mortes acidentais	 	_
19.22 Mortes por suicídio	 	_
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	 	_

20 - Visitas	SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	sim Freqüência: Semanal
	não
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4
por preso para realizarem a visita?	│
	8 ou mais
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita	1 ou 2
por vez?	☐ 5 ou 6 ☐ 7 ou 8
	☐ 9 ou mais
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	pátio de visita pátio do banho de sol
	celas outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	│
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	sim Freqüência:
	i inão
20.7 Há permissão para visitas íntimas	sim 🗌 não
homoafetivas?	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	módulo de visita íntima
	pátio do banho de sol
	celas 🔲 outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos	mecânica(detector de metais,
visitantes?	raquetes, banco, espectômetro)
Obs: até 12 anos é utilizada a raquete.	manual sem desnudamento
	com desnudamento
	U outro:
20.10 É permitida a visita de menores de 18	sim 🗌 não
anos?	

21 - Relato das pessoas	presas ou de funcionários MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	Instalações Assistência Jurídica Assistência Saúde Assistência Educacional Assistência social Atividades Esportivas Lazer Visita Maus tratos ou tortura Outros:
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	Não Sim Ferimentos no corpo Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes Relatos idênticos em diferentes alas Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) Uso de bala clava (capuz) Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	 ☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar: Pela assistente Social	 ☐ Ouvidoria ☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Disque 100 ☐ Comissão de DH da OAB ☐ Outro:
21.6 Outras informações: Ouvidoria Estadual do Siste	ema Penitenciário assumiu há 2 dias.

22 – Diversos	SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há	sim 🔲 não
explicações sobre o funcionamento do	
estabelecimento?	
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há	sim não
explicações sobre direitos e deveres do preso?	
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum	sim Frequência:
trabalho realizado para preparação do preso?	não não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	sim não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de	Por meio do serviço social.
correspondências?	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone	sim não
público?	Ligações por meio da assistente social
22.7 Há alistamento, transferência e revisão	sim 📙 não
eleitoral de presos provisórios?	
Motivo:	
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	sim não
b. TV	sim não
c. Vídeo/DVD	sim não
d. Geladeira	i La sim La não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	sim não
f. Ventilador	sim 📙 não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando	sim não
no estabelecimento?	
22.10 Se existe, em quais áreas:	gestão educação
	saúde assistência social
	☐ trabalho ☐ religiosa ☐ cidadania
	☐ comunicação ☐ cidadania ☐ reciclagem ☐ manutenção
	Outras:
	☐ Outras.
Qual a frequência:	☐ diária ☐ semanal
qual a moquellolar	quinzenal mensal
	esporádico outro:
	· ·
22.11 Como é tratado o lixo produzido no	separado reciclado
estabelecimento?	☐ não é recolhido ☐ coleta municipal
	∣
23 - Inspeções	MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	
a. Juiz Corregedor	│
a. Juliz corregedor	não
b. Juiz de Execução	sim Frequência: mensal
51 Jule de Execuyae	não
c. Ministério Público	sim Frequência: mensal
C. Timberio Fabileo	não
d. Defensor Público	sim Frequência:
ar Berenoor rubiico	não
e. Conselho Penitenciário	sim Frequência: anual
C. Consenio i cinecinciano	
f Conselho da Comunidade	∏ sim Frequência:

	não (muito raro)
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	sim Frequência:
Comitê Estadual de Combate à Tortura	não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	sim Frequência:
	não (muito raro)
h. Pastoral Carcerária	sim Frequência:
	☐ não
iv. Outros: Religiosos	

24 - Valoração sobre os itens inspecionados

SEMESTRAL

Item avaliado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não
	10-9	8-7	6-4	3-0	avaliado
24.1. Estrutura predial				Χ	
24.2 Manutenção				Χ	
24.3 Limpeza				Χ	
24.4 Ventilação das celas				Χ	
24.5 Iluminação das celas				Χ	
24.6 Insolação das celas				X	
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação				X	
24.11 Assistência jurídica				Χ	
24.12 Assistência social				X	
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cela para					X
isolamento/seguro					
24.15 Cela de sanção					X
disciplinar					
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol					X
24.19 Alojamento dos					X
agentes					
24.20 Segurança				X	
24.21 Procedimentos da				Χ	
unidade					

Considerações gerais:

A equipe de inspeção foi recebida pela direção e, já nas conversas iniciais, constatou-se que o maior problema era a superlotação da unidade. Estavam com quase 600 presos, sendo que a capacidade era para 240. Percebeu-se que, apesar de ser a porta de entrada do sistema prisional, não havia qualquer triagem, pois a quantidade de presos que chegam à unidade diariamente é enorme e o efetivo é totalmente insuficiente para qualquer seleção, entrevista. Serve apenas

para saber qual unidade do complexo poderá recebê-los.

Na cela onde os presos são recebidos, a triagem propriamente dita, encontravam-se 16 pessoas. Tratava-se de uma cela minúscula, úmida, escura (sem energia elétrica), com presença de ratos, baratas e escorpiões. Não havia colchões; as instalações sanitárias estavam entupidas, cheias de lixo e restos de comida. Não havia ventilação nem ventiladores. Os presos se revezavam para dormir devido à falta de espaço, comiam sem talheres e estavam tomando café em uma garrafa "pet" que passava de boca em boca. Relataram, ainda, falta de água e alimentação suficiente. Na oportunidade havia um preso com queimaduras nas pernas e outro com um braço quebrado, ambos sem atendimento médico.

Foram constatadas, também, as seguintes irregularidades:

- a) os presos da triagem estavam sem banho de sol;
- b) as visitas com os familiares e as íntimas são feitas nas próprias celas; e
- c) havia apenas um preso trabalhando, os demais aguardavam oportunidades.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com estrutura e profissionais de saúde insuficientes e vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), a única unidade prisional vinculada ao SUS em todo o Complexo Penitenciário, contudo, existe 1 médico, 1 enfermeiro, 1 dentista, 5 auxiliares de enfermagem, 2 assistentes sociais, 2 psicólogo e 1 auxiliar de dentista, mas não possuem médico psiquiatra, o que é insuficiente para contemplar uma Equipe de Atenção Básica tipo III da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Mesmo sendo profissionais vinculados ao SUS, pelo antigo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário e registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Saúde (SCNES), não utilizam os sistemas de informação do SUS vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa e ofertados os exames na porta de entrada e o cuidado integral à saúde.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 500 presas, foram registrados apenas 1 casos de HIV, não há

registro de hepatites, 2 casos de tuberculose e não há hanseníase. Quanto aos agravos não transmissíveis, foram registrados 5 casos com hipertensão, 1 com diabetes, sendo que não houve registro de preso com transtorno mental ou com perfil para tratamento para dependência química. Além disso, existem 6 pessoas idosas.

Quanto a alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais. Os presos relataram que os alimentos são mal preparados, apresentando insetos, objetos e com odor e sabor indesejáveis.

6. Estabelecimento Prisional Rubens Braga Quintella Cavalcante – NRC (Núcleo Ressocializador da Capital)

2 - Identificação do Estabelecimento

2.1 Estabelecimento:	Estabelecimento Prisional Rubens Braga Quintella Cavalcante
2.2 Apelido da unidad	
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário de Alagoas. BR 104, Km 14
2.2.2 Cidade/UF:	juli juli juli juli juli juli juli juli
2.3	
Penitenciária	☐ Cadeia Pública / Presídio
Colônias agrícolas,	industriais ou similares
☐ Hospital de Custód	lia Casa de Albergado
2.4	
Masculino	☐ Feminino
3 - Administração	SEMESTRAL
3.1 Gestão	Pública
	☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação,
	limpeza, lavanderia)
	Terceirização da equipe técnica e administrativa
	Terceirização da equipe de segurança
	Método APAC
3.2 Responsável	Geórgia Hilário Cavalcante Santos
pelo	
estabelecimento:	
3.3 Cargo:	Gerente Geral
3.4 Formação	Direito Ciências Sociais Pedagogia Pedagogia
Profissional	☐ Administração ☐ Serviço Social ☐ Outra:
3.5 Responsável	Sócrates Costa da Silva Neto
pela segurança:	
3.6 Cargo:	Gerente de segurança
3.7 Formação	Direito
Profissional:	
3.8 Quantidade de	□ 1 a 3 □ 4 a 6 □ 7 a 9 ■ 10 a 12 □ 13 a 15 □ > 15
computadores:	

ANIIAI

3.9 Acesso à	Sim		□ Não						
Internet									
3.10 Alimenta o		almente	Parcialn	.		aliment	· <u>·····</u> ······		
INFOPEN	Mensa Outro:		☐ Trimest	ral [Sem	estral	∐ An	ual	
3.11 Regulamento	Outro. □Não	Sim	3.12 Re	gulame	nto		Não	Sim	
interno da			disciplin						
unidade/Estado			da unida						
						<u> </u>			i
4 - Características	do Estabo	locimon	to.				C	EMESTR	AI
4.1 Capacidade total:	15		10				3	EMESIR	(AL
4.1.2 Lotação total:	12								
4.2 Capacidade Mulhe			ade homer	ns: 157	4.4	Capacio	lade I	GBT:	
4.2.1 Lotação Mulhere			ăo homens			1 Lotaç			
☐Condenada ☐ Prov		Condena		visório	. —	ondenada	_	Provisór	ia/o
4.5 Há alas separadas						im		não	
4.6 Há alas separadas						im		não	
condenados?	para pro-	P			. —	somen	te pre		
						denados			
4.7 Há alas separadas	para idos	os?			□ s	im		não	
4.8 Há alas separadas			for o caso?)		im	Ĺ] não	
4.9 Há alas separadas						im		não	
segurança?	•							_	
4.10 Há alas separada	as para LG	BT?			_	im		não	
4.11 Há local especial	para cum	primento	de		☐ s	im		não	
seguro/custódia difere	enciada?								
4.12 Há acessibilidade		soas com	deficiência	?		im		não	
4.13 Há celas metálica	as?			····	,	im	, .	não	,
4.14 Programa de		Estabe	lecimento					0	
necessidades por tipo			penal	٦-	a 82	D ₈₃		do	ស្
estabelecimento pena	100			nite 'ia	ôni	Jeis Slic	ر ₄	Casa do Albergado	ТР
A:	M	ódulos ⁸¹		Peniten- ciária	Colônia ⁸²	Cadeia pública ⁸³	COC84	Casa do Albergac	HCTP ⁸⁵
Assinale na tabela:		uarda Exte	rno	С				- 1	
Ausência (A) Inconforme (I)		gente Penit		C					
Conforme (C)		onitor	Lenciano /	C	1				
Comornie (C)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	dministraçã	io	С					
Observações:		ecepção/Re		C					
2200.1090001		entro obsei		-					
		iagem / Ind							
		ratamento							
		vência cole		С					
		vência indi		C					
		erviços	-	C					
		aúde		C					
				·			in a manus a m		hamananani .
⁸⁰ Parâmetr <u>os esta</u> belecido	s na Resoluçã	ão C <u>NP</u> CP 09	9/2011 – Arqı	uitetura I	Penal	_			
81 Legenda: Existênc	ia obrigatória		Existência fac	ultativa] Não é n	ecessái	rio	
82 Colônia agrícola, industria						.		-	
83 Presídio ou estabelecime		re.							
84 Centro de observação cri	_								

Centro de observação criminológica.

⁸⁵ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescemos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

	Tratamento para	-	
	dependentes químicos		
	Oficina de trabalho	С	
	Educativo	С	
	_ Polivalente	-	
	Creche	-	
	Berçário	-	
	Visita íntima	С	
	Esportes		
4.15 Número de celas	Homens: 4	Annimummumm	Mulheres:
individuais			
4.15.1 Lotação celas	Homens: 1		Mulheres:
individuais			
4.15.2 Dimensão	18 m X 18 m		m X m
4.16 Número de celas	Homens:		Mulheres:
coletivas	1.10.1.10.1		
4.16.1Capacidade média	Homens: 38		Mulheres:
das celas coletivas	Homens. 30		Fidilicies.
4.16.2 Lotação média das	Homens: 4		Mulheres:
celas coletivas	THOMESON F		
4.16.3 Dimensão	12 m X 12 m		m X m
4.17 Permeabilidade do	12 III X 12 III 1 a 3%		5 a 10% \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
solo (áreas sem	1 a 3 /0 L 3 a 3 /0	ш-	J α 10 /0 □ / 10 /0
pavimentação)			
·····Cu-u-u-u-u-u-u-u-u-u-u-u-u-u-u-u-u-	☐ insuficiente ☐ sufic	ciente	
4.18 Ventilação cruzada		Jente	e 🔲 excessiva
geral			
4.19 Ventilação cruzada	insuficiente sufic	ciente	e 🗌 excessiva
nas celas			
4.20 Iluminação natural	☐ inexistente ☐ exis	tente	!
nas celas			
4.21 Incidência de sol nas	insuficiente isufic	ciente	e 🔲 excessiva
celas			
4.22 Programa de	🔲 inexistente 🔃 exis	tente	
combate a incêndio			
4.23 Extintores de	🔲 insuficiente 📘 sufic		
incêndio	🔲 sem condições de us	0	em condições de uso
4.24 Construído ou	🔲 sim 4.25 Reforr	nado	com sim
ampliado com subvenção	📘 não 📗 subvenção	de re	ecursos 🔃 não
de recursos federais?	federais?		
4.26 Indicativos da	☐ sim Quais:		
atuação de facções no	não -		
estabelecimento?			
5 - Características das P	essoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiêr			sim Quantidade:
The process community			não
5.2 Há pessoas com mais d	e 60 anos presas?		sim Quantidade: 60
5.2 Ha pessous com mais u	c co anos presas:		
5.3 Há indígenas presos?			sim Quantidade: 2
5.5 Ha maigenas presos!			
5.4 Há notificação para Eur	ai quanto ao ingresse de		sim não
5.4 Há notificação para Funindígena?	ai quanto ao ingresso do	,	
			☐ cim Ouantidada:
5.5 Há estrangeiros presos?	•		sim Quantidade:
F C 114 - 4-1	d l12		não
5.6 Há adolescentes interna	idos no local?		sim Quantidade:
			não
5.7 Os adolescentes estão s	separados dos adultos?		∐ sim ☐ não

5.8 Providências a adolescente(s):	dotadas em relação à	separação imed	ata e ret	irada do(s)
5.9 Há pessoas pr	esas com transtorno r	mental?	sim	-
5.10 Há pessoas p dependência quím	oresas em tratamento ica?		☐ sim	•
5.11 Há pessoas p	resas com Diabetes?		☐ sim ☐ não	-
5.12 Há pessoas p	resas com Hipertensã	ío?	☐ sim ☐ não	•
5.13 Há pessoas p	resas com HIV?		☐ sim ☐ não	•
5.14 Há pessoas p	resas com Hepatite?		☐ sim ☐ não	•
5.15 Há pessoas p	resas com Tuberculos	se?	☐ sim ☐ não	•
5.16 Há pessoas p	resas com Hansenías	e?	☐ sim ☐ não	•
5.17 Há pessoas p	resas em RDD?		☐ sim ☐ não	•
5.18 Há presas ge	stantes?		☐ sim ☐ não	•
5.19 Há crianças p presas?	permanecendo com su	ıas mães	☐ sim ☐ não	-
6 – Característic	as das Pessoas cum	nprindo Medida	Segura	nça MENSAL
6.1 Quantidade	as das Pessoas cum	6.2 Quantidade	de	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas	as das Pessoas cum	6.2 Quantidade pessoas cumpri	de ndo	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo	as das Pessoas cum	6.2 Quantidade	de ndo	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de	as das Pessoas cum	6.2 Quantidade pessoas cumpri	de ndo	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula	de ndo torial:	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes	☐ até 1 ano	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad	de ndo torial: le:	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	até 1 ano de 1 a 3 anos	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad	de ndo torial: le: le:	nga MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad	de ndo torial: le: le:	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	de ndo torial: le: le: le:	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	de ndo torial: le: le: le: e:	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	de ndo torial: le: le: le: e: e:	nga MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	de ndo torial: le: le: le: e: e:	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad	de ndo torial: le: le: le: e: e:	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica?	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:	de ndo torial: le: le: le: e: e:	nga MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:	de ndo torial: le: le: le: e: e:	nga MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:	de ndo torial: le: le: le: e: e:	nça MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano:	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e:	de ndo torial: le: le: le: e: e:	
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: e:	de ndo torial: le: le: le: e: e: e:	Quantidade:
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad não Centro de Atençã Serviços Residence	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: e: O Psicossocial - C ciais Terapêuticos	de ndo torial: le: le: le: e: e: e: s-SaPS	Quantidade: Quantidade:
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad não Centro de Atençã Serviços Residenc	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: e: O Psicossocial - C ciais Terapêuticos	de ndo torial: le: le: le: e: e: e: s-SaPS	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad não Centro de Atençã Serviços Residence Programa de Volt Outro:	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: o Psicossocial - C ciais Terapêuticos a para Casa - PV	de ndo torial: le: le: le: le: le: s - SRTs	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad não Centro de Atençã Serviços Residence Programa de Volt Outro:	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: o Psicossocial - C ciais Terapêuticos a para Casa - PV	de ndo torial: le: le: le: e: e: e: s-SaPS	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 anos de 21 a 30 anos mais que 30 anos sim Quantidad não sim Quantidad não Centro de Atençã Serviços Residence Programa de Volt Outro:	6.2 Quantidade pessoas cumpri medida ambula Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad Quantidad e: o Psicossocial - C ciais Terapêuticos a para Casa - PV	de ndo torial: le: le: le: le: le: s - SRTs	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:

7 – Características dos Funcioná SEMESTRAL	rios em Exercício no Estabelecimento
7.1 Total de RH na área de	41
segurança:	
7.2 Total de RH na área	14
administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	13
7.4 Total Geral:	68
7.5 Advogados / Defensores	🔲 não 🔃 sim Quantidade: 1
Públicos alocados na unidade	Defensoria Pública Própria Unidade
	Outra forma de contratação:
	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	não sim Quantidade: 5
	SUS Própria Unidade Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.7 Assistentes Sociais	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária☐ não ☐ sim ☐ Quantidade: 1
7.7 Assistentes Socials	SUAS Quantidade. 1
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.8 Dentistas	☐ não ☐ sim ☐ Quantidade: 1
710 Deficiocad	SUS Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.9 Enfermeiros	não sim Quantidade: 1
	SUS Própria Unidade
	🗌 Mensal 🔲 Quinzenal 🔲 Semanal 🔃 Diária
7.10 Médicos - Clínico Geral	🔲 não 🔃 sim <u>Q</u> uantidade: 1
	SUS Própria Unidade
	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	não 🗌 sim Quantidade:
	SUS Própria Unidade
7 12 Mádica a Circa alacida	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	não □ sim Quantidade: □ SUS □ Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.13 Pedagogos	não ☐ sim Quantidade:
7.13 1 cddgogos	Secretaria de Educação Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.14 Psicólogos	não sim Quantidade: 2
J	🗌 SUS 🔲 SUAS 📘 Própria Unidade
	🗌 Mensal 🔲 Quinzenal 🔲 Semanal 📘 Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☑ não ☐ sim <u>Q</u> uantidade:
	SUS Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros: ACD	Quantidade: 1
	Própria Unidade
7 17 Assats Disissasis	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.17 Agentes Prisionais	sim Quantidade: 11 mulheres 30 homens não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96
7.10 Escala de traballo. 7.19 Há utilização de uniforme?	
7.19 Ha utilização de difiloritie?	sim Com identificação pessoal: 🔲 sim 🗾 não
7.20 Quais os tipos de cursos	L INV
ocorrem para o treinamento dos	
agentes?	■ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária
Curso de Formação	
Cursos Especiais	
Entidade Executora:	

			_	
8 - Condições Materiais				STRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?		sim	não	
8.2 Há distribuição de uniformes?		sim	nã∈	
8.3 Há distribuição de calçados?		sim	não	
8.4 Há distribuição de roupas de cama?		sim	não	
8.5 Há distribuição de toalhas?		sim	não)
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		1 000000000000000000000000000000000000		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?		sim	☐ não)
	Qι	ıais:		
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?		sim	☐ não)
	Qι	ıais: kit		
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?		sim	☐ não)
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?		sim	☐ não)
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos		sim	não)
permitidos e não fornecidos pela administração?				
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e				
destino da receita:				
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:				
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?		sim	☐ não)
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é				
garantido o acesso aos banheiros externos?				
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?		sim	☐ não	0
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	4			
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga		sim	☐ não	0
do vaso sanitário?				
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?		sim	🔲 não	0
8.19 Número de pessoas por chuveiro	4			
8.20 É garantido o banho diário?		sim	☐ não	0
8.21 A água é aquecida?		sim	não	0
8.22 É fornecida água potável?		sim	☐ não	0
8.23 A água é racionada?		sim	não	0
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?				
8.24 Problemas visíveis nas instalações:		hidráulico		
		elétrica		
		edificação		
	Щ	outros:		

9.1 A alimentação é prep unidade?	arada na própria		sim	não
9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç		o Co	ozinha Ce	entral do Complexo
9.3 O cardápio é orientad			sim	☐ não
9.4 Qual a quantidade de		a		
no almoço e janta à pess				
9.5 N.º de refeições	9.6 Horários das			as refeições <u>s</u> ão realizadas?
diárias: 3	refeições:		celas 📘	refeitório 🗌 outro:
	7hs/12hs/18hs			
9.8 Há controle de qualid	ade?		sim	Qual: Nutricionista
,			não	C C C C C C C C C C
9.9 Descrever o controle:		2		
9.10 As refeições são				nizadas
				das por motivos de:
0.11 Oc proces declerade	oc para audiônciac o		saúde sim	☐ religiosos ☐ outros ☐ não
9.11 Os presos deslocado outras atividades externa		റ്റ ക	SIIII	□ пао
água potável quando sae				
independentemente do h		,		
9.12 Há outras formas de			família	🗌 compra 🔲 outro:
alimentos?				
10 - Rotina padrão				SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro	da cela: 10hs			
10.2 Tempo de pátio de s				e visita: 7hs
10.2 Tempo de pátio de s Frequência:	sol:	Frequé	ência: Se	e visita: 7hs emanal
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividades	sol:	Frequé 10.5 T	ência: Se empo de	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividade: Frequência: Diária	sol: s educacionais: 3hs	Freque 10.5 T Freque	ência: Se empo de ência: Di	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividades	sol: s educacionais: 3hs	Freque 10.5 T Freque 10.7 T	ência: Se empo de ência: Di empo de	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividades Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividades	s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque	ência: Se empo de ência: Di empo de ência: Se	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividade: Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividade: Frequência: Semanal 10.8 Tempo de atividade: Frequência: Semanal	sol: s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs s esportivas: 2hs	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque	ência: Se empo de ência: Di empo de ência: Se empo da	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h emanal
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividades Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividades Frequência: Semanal 10.8 Tempo de atividades Frequência: Semanal 10.9 Há programa individ	sol: s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs s esportivas: 2hs	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque 10.8 T	ência: Se empo de ência: Di empo de ência: Se empo da ência:	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h emanal
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividade: Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividade: Frequência: Semanal 10.8 Tempo de atividade: Frequência: Semanal 10.9 Há programa individ cumprimento da pena?	sol: s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs s esportivas: 2hs lualizado para o	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque 10.8 T Freque	encia: Se empo de encia: Di empo de encia: Se empo da encia:	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h emanal as atividades culturais: não
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividades Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividades Frequência: Semanal 10.8 Tempo de atividades Frequência: Semanal 10.9 Há programa individo cumprimento da pena? 10.10 Em caso positivo, o	sol: s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs s esportivas: 2hs lualizado para o	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque 10.8 T Freque sim	empo de empo d	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h emanal as atividades culturais:
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividade: Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividade: Frequência: Semanal 10.8 Tempo de atividade: Frequência: Semanal 10.9 Há programa individ cumprimento da pena? 10.10 Em caso positivo, datualização:	sol: s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs s esportivas: 2hs dualizado para o qual a freqüência de	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque 10.8 T Freque	empo de empo d	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h emanal as atividades culturais: não
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividade: Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividade: Frequência: Semanal 10.8 Tempo de atividade: Frequência: Semanal 10.9 Há programa individ cumprimento da pena? 10.10 Em caso positivo, o atualização: 10.10.1 Quais profissiona	sol: s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs s esportivas: 2hs dualizado para o qual a freqüência de ais participam da	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque 10.8 T Freque sim	empo de empo d	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h emanal as atividades culturais: não
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividades Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividades Frequência: Semanal 10.8 Tempo de atividades Frequência: Semanal 10.9 Há programa individo cumprimento da pena? 10.10 Em caso positivo, o atualização: 10.10.1 Quais profissiona elaboração do programa:	sol: s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs s esportivas: 2hs dualizado para o qual a freqüência de ais participam da	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque 10.8 T Freque sim	empo de empo d	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h emanal as atividades culturais: não
10.2 Tempo de pátio de s Frequência: 10.4 Tempo de atividades Frequência: Diária 10.6 Tempo de atividades Frequência: Semanal 10.8 Tempo de atividades Frequência: Semanal 10.9 Há programa individo cumprimento da pena? 10.10 Em caso positivo, o atualização: 10.10.1 Quais profissiona	sol: s educacionais: 3hs s religiosas: 4hs s esportivas: 2hs dualizado para o qual a freqüência de his participam da cedimentos para	Freque 10.5 T Freque 10.7 T Freque 10.8 T Freque sim	empo de empo d	e visita: 7hs emanal e atividades laborais: 8hs ária e visita íntima: 1h emanal as atividades culturais: não

11 - Assistência à Saúde	SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	sim não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim ☐ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	sim Frequência: Semanal não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	sim 🔲 não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	sim 🔲 não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	sim 🗌 não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☐ sim ☐ não
11.8 Há vacinação regular?	sim 🔲 não
Se sim, quais vacinas são oferecidas?	Hepatite, Tétano, Tríplice Viral e Gripe.
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	sim 🔲 não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	sim 🗌 não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Palestras
11.12 Há ambulância na unidade?	☐ sim ☐ não
saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário? Unidade de F Hospital	ica de Saúde – UBS Pronto Atendimento – UPA endimento Psicossocial – CAPS

12 – Assistência à	Saúde						AN
12.1 Programa de		Ī	l	Estaba	Jaaiman	ton Dono	io
necessidades do módulo de saúde	PROGRAMA	Pro-		Estabe	ecimen	tos Pena	
por tipo de	DISCRIMINADO ⁸⁷	por-	P ⁸⁸	СР	COL	coc	HCTP ⁸⁹
estabelecimento	Dicor (IIIIII III III	ção	-	•		000	
penal ⁸⁶	Sala de recepção e espera		-				
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) multiprofissional Sala de atendimento clír multiprofissional	Sala de acolhimento		Α				
		E .	,,				
	Sala de atendimento clínico	se/د	Α				
		101	,				
	Consultório de atendimento	Até 100 presos (10h/sem)	С				
Observações:	ginecológico com sanitário ⁹⁰						
	Estoque		Α				
	Dispensação de medicamentos e						
	_ estoque						
	Cela enfermaria com solário ⁹¹		Α				
	Sanitário para pacientes		Α				
	Consultório de atendimento	De 101 a 300 s presos					
	odontológico 🖁 🖁		Α				
	Sala multiuso		Α				
	Sala de procedimentos		С				
	Laboratório de diagnóstico ⁹²		Α				
	Sala de coleta de material	301 a presos	Δ.				
	para laboratório	De 301 700 pres	Α				
	Sala de Raio X] 2	Α				
	Cela de espera		Α				
	Consultório Médico	ına)	С				
	Sala de curativos, suturas e	eme	С				
	Posto de Enfermagem	h\se					
	Cela de Observação (02	(40	Α				
	leitos)	presos (40h\semana)	A				
	Central de material	pre					
	esterilizado / expurgo	00	Α				
	Rouparia	701 a 1000	Α				
	Depósito de Material de	701					
	Limpeza	De 7	С				
	Sanitários para equipe de saúde		С				
	Samularios para equipe de saude						I

Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

Existência obrigatória

Não é necessário

Regenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

89 Conforme nota de rodapé 8.
90 Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica					SEI	MESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é				sim		não
	proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?					
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?				\$100 <u>100100</u> 100100000000000000000000	contratado	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos				∐ sim		não
	indígenas?					
13.4 Onde é realizado o contat	o entre a	pessoa pre	sa e o			
advogado? 13.5 A Defensoria Pública do E	ctado com	naroco con		sim		não
regularidade?	Stauo Con	iparece con	11	:	ا ــــ nde: Mensa	
13.6 Direitos concedidos	***************************************			, i criodicide	ide. i ieiisa	
a. Saídas temporárias					/ mês	
b. Livramento condicional					/ mês	
c. Progressões				10	/ mês	(Dez/2014)
d. Indulto	***************************************	***************************************			/ ano	
					OF.	AECED A L
14 - Assistência Laboral				- cim		MESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?				sim não	Quantidade	5: 10
14.2 Quantas das oficinas são	administra	adas pelo		Total: 0		
estabelecimento?						
14.3 Quantas das oficinas são	administra	adas em pa	rceria	Total: 5		
com a iniciativa privada?	O	dade de	Гъ. <i>г</i>	lvidos	Envol	, .; d o o
14.4 Atividade		lvidos		nerados	_	unerados
14.4 Advidade	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha		3		3		
b. Limpeza		7		7		
c. Serviços Administrativos		0		0		
d. Oficinas de trabalho		0		0		
e. Biblioteca		1		1		
f. Fábrica		0		0		
g. Agricultura		0		0		
h. Artesanato		0		0		
i. Pecuária		0		0		
j. Outros:						
Especificar:						
14.4.1 Remuneração		Mulher			Homem	
a. Cozinha					5	
b. Limpeza					2	
c. Serviços Administrativos					2	
d. Oficinas de trabalho					5	
e. Biblioteca						
f. Fábrica 51						

⁹¹ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁹² O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

g. Agricultura					6		
h. Artesanato					-		
i. Pecuária					_		
j. Outros					-		
14.5 Total de presos ou internos co	m permissão para	1	L27				
trabalho externo: 14.6 Há avaliação das aptidões e ca	pasidados do proso		sim] não	
para sua alocação em determinado			51111] IIa0	
Em caso positivo, como essa avalia-							
	yao o . oaaaa.						
14.7 Há avaliação e estímulo ao cre			sim] não	
que permita a qualificação ou divers	sificação do trabalho?						
Em caso positivo, descreva.							
15 – Assistência Educacionais/I	Desportivas/Cultura	is e o	de La	zer	SI	EMEST	RA
15.1 Programa de necessidades	,						
do módulo de educação por tipo		_					
de estabelecimento penal ⁹³			i	1		1	
	PROGRAMA	_ 05					
Assinale na tabela:	DISCRIMINADO ⁹⁴	P ⁹⁵	CP	COL	COC	HCTP ⁹⁶	
Ausência (A) Inconforme (I)							
Conforme (C)	Biblioteca	С					
(3)	Sala de aula ⁹⁷						
Observações:	Sala de aula	С					
	 Instalação						
	sanitária (pessoa	С					
	presa)		1				
	Sala de						
	professores	С					
	Sala de	(
	informática	C					
	Sala de encontros	(
	com a sociedade ⁹⁸	C					
15.2 Indique nas atividades o núme	ero de presos envolvid	los:					
72 alfabetização							
24 ensino fundamental 16 ensino médio							
profissionalizante							
outros:							
Especificar:							
⁹³ Parâmetros estabelecidos na Resolução C	NPCP 09/2011 — Arquitetur	a Pena	ı				
94 Legenda: Existência obrigatória	Não é necessário		••				
⁹⁵ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Púl		ngông	re. COI	– Colôr	via Agríco	ala	
Industrial ou similar; COC – Centro de Obser							
	- agas similarogico, rieli	1103	a. ac	Jastoui			
Psiquiátrico.							
Psiquiátrico. ⁹⁶ Conforme nota de rodapé 8.							
Psiquiátrico. ⁹⁶ Conforme nota de rodapé 8. ⁹⁷ Quantidade dimensionada para atender a 1	100% dos presos em 03 turn	ios. Car	pacidad	e de até	30 aluno	os.	

Página 86

15.3 Os cursos são ministrados por: Professores do Sistema Penitenciário Estadual Professores da Secretaria Estadual de Educaçã Professores da Secretaria Municipal de Educaçã Presos monitores Voluntários Outros professores: Especificar:	ăo
15.4 Há atividades esportivas?	não sim Quais: Futebol Onde: Campo
15.5 Há atividades culturais/lazer?	não sim Quais: Onde: Biblioteca
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso da pessoas presas aos livros:	ns
16 - Assistência Religiosa	SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	sim não
16.2 Quais denominações visitam o	Espíritas Católicos
estabelecimento?	Evangélicos
16.3 Onde são realizadas as cerimônias	Refeitório
religiosas?	~
16.4 É permitida a entrada de objetos que	sim 📙 não
fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são	│ │ Sim │ não
consideradas com relação às vestimentas,	
horários e rotinas?	
17 - Assistência Social	SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	sim não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	
Contato com familiares	sim 🗌 não
Documentos	sim não
Benefícios da Previdência Social	sim 🔲 não
Ações com os egressos	sim não
Ações com o SUAS	sim não
Projetos, se sim, quais:	sim não
18 - Segurança	SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por: ☐ policiais civis ☐ terceiros ☐ outros:	agentes penitenciários

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis		
pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	sim	☐ não
Arma letal	sim	não
Taser	sim	🔲 não
Gás de pimenta / lacrimogênio	sim	☐ não
Cacetete / Tonfa	sim	não
Algemas	sim	🔲 não
Rádio	sim	🗌 não
Alarme	sim	não
Circuito de vigilância interna	sim	não não
Outro:	sim	☐ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?	sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?	sim	🗌 não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	□ sim	🔲 não
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de	sim	☐ não
descarga do equipamento são identificados por servidor?		
18.6 A segurança externa é realizada por:	d	
	gentes penite	nciários
terceiros outros:	,	
18.7 A escolta externa é realizada por:		
·	gentes penite	nciários
terceiros outros:	,	
18.8 Há escolta externa especifica para área de saúde:		
sim não '		
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à	☐ sim	não
unidade?		
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	F	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: ☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ a	igentes penite	nciários
policiais civis policiais militares a	igentes penite	nciários
□ policiais civis□ policiais militares□ terceiros□ outros:	gentes penite	nciários
policiais civis policiais militares a	gentes penite	nciários
 □ policiais civis □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da 	gentes penite	nciários
☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ a ☐ terceiros ☐ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal		
☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ a ☐ terceiros ☐ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	sim	☐ não
☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ a ☐ terceiros ☐ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal	sim sim	☐ não ☐ não
policiais civis policiais militares a terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal	sim sim sim sim sim sim	☐ não ☐ não <mark>☐</mark> não
policiais civis policiais militares a terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X	sim sim sim	☐ não ☐ não ☐ não ☐ não
policiais civis policiais militares a terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro	sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não
policiais civis policiais militares a terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner	sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não
policiais civis policiais militares a terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner	sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não
policiais civis policiais militares a terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner	sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não
policiais civis policiais militares a utroceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não
policiais civis policiais militares at terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não
□ policiais civis □ policiais militares □ a □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos	sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não
□ policiais civis □ policiais militares □ a □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	sim sim sim sim sim sim sim sim	não não não não não não
□ policiais civis □ policiais militares □ a □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	sim sim sim sim sim sim sim sim	não
□ policiais civis □ policiais militares □ a □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	sim sim sim sim sim sim sim sim	não
□ policiais civis □ policiais militares □ a □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	sim sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedime Outro: Qu	não
□ policiais civis □ policiais militares □ a □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	sim sim sim sim sim sim sim Livro Procedime Outro: Qu registro reali	não
□ policiais civis □ policiais militares □ a □ terceiros □ outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro?	sim sim sim sim sim sim sim sim curve under curve curv	não
policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro?	sim sim sim sim sim sim sim sim curve under curve curv	não
policiais civis policiais militares terceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro?	sim sim sim sim sim sim sim sim livro Procedime Outro: Qu registro reali próprios pres	não
policiais civis policiais militares attraceiros outros: 18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: 19 - Disciplina e ocorrências 19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro? 19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar? 19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem	sim sim sim sim sim sim sim sim livro Procedime Outro: Qu registro reali próprios pres	não

19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmer 19.7 São executadas sanções coletivas?	ite?		sim sim			não não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?			sim			não
Se sim, em qual fase?				ndminist udicial	rati	va
19.9 O ato administrativo que determina a aplica sanção disciplinar é motivado?	ação da		sim			não
19.10 Quais as condições da cela usada para apl sanção disciplinar?	icação de					
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamer	nto?		10 dia 30 dia] 20 dias] outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?						
19.13 Qual o número de sanções por falta grave	(mês)?	2,	em De	ez/2014		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12		Г	sim			não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:			Mulhe	res		Homens
19.16 Fugas (pessoas)						0
19.17 Pessoas evadidas						0
19.18 Saídas temporárias (pessoas)						0
19.19 Mortes naturais						0
19.20 Mortes por homicídio						0
19.21 Mortes acidentais		ļ				0
19.22 Mortes por suicídio		ļ				0
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		<u> </u>				0
20 – Visitas					SE	MESTRAL
20 - Visitas 20.1 A visita social ocorre regularmente?	sim	Fre	eaüênc	ia: Sem	••••••	MESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	sim não	Fre	eqüênc	ia: Sem	••••••	
20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas	não 1 ou 2	Fre	eqüênc	3 ou 4	••••••	
20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m		eqüênc	3 ou 4 6 ou 7	••••••	
20.1 A visita social ocorre regularmente?20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2		eqüênc	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4	••••••	
20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m	ıais	eqüênc	3 ou 4 6 ou 7	••••••	
20.1 A visita social ocorre regularmente?20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6	iais iais		3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8	iana	
20.1 A visita social ocorre regularmente?20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	iais iais		3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8	iana	l
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	iais iais le vi	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro:	o ba	inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas 	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 0 ou 7 0 ou 7 0 ou 7 0 ou m 0 pátio d 0 celas 0 sim	iais iais le vi	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não	o ba	inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas? 	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 9 ou m pátio d celas sim sim não sim	aais le vi	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não ia: Sem	o ba	inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas 	□ não □ 1 ou 2 □ 5 ou 6 ■ 8 ou m □ 1 ou 2 □ 5 ou 6 □ 9 ou m □ pátio d □ celas □ sim □ não □ sim □ não □ sim	nais le vi	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não ia: Sem não íntima	o ba	inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas? 	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 9 ou m pátio d celas sim sim não sim	nais le vi	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não ia: Sem não íntima	o ba	inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas? 	não	nais e vi Fre	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não ia: Sem não íntima e sol	o ba	inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas? 20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima? 	não	rais e vi Fre o de o bi	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não ia: Sem não íntima le sol outro: or de m	o ba nana etai	Inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas? 20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima? 20.9 Quais os procedimentos de revista dos 	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 9 ou m pátio d celas sim não sim módulo pátio d celas mecân raquetes, manua	rais lais le vi Fre lo de lo be lica(bar	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não ia: Sem não íntima e sol outro: or de m pectômenudame	o ba	Inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas? 20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima? 20.9 Quais os procedimentos de revista dos 	não	rais lais le vi Fre lo de lo be lica(bar	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não ia: Sem não íntima e sol outro: or de m pectômenudame	o ba	Inho de sol
 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita? 20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez? 20.4 Qual o local que ocorre a visita social: 20.5 Há local específico para visita de crianças? 20.6 Há permissão para visitas íntimas? 20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas? 20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima? 20.9 Quais os procedimentos de revista dos 	não 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 8 ou m 1 ou 2 5 ou 6 9 ou m pátio d celas sim não sim módulo pátio d celas mecân raquetes, manua	rais lais le vi Fre lo de lo be lica(bar	isita	3 ou 4 6 ou 7 3 ou 4 7 ou 8 pátio d outro: não ia: Sem não íntima e sol outro: or de m pectômenudame	o ba	Inho de sol

21 – Relato das pessoas 21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	Instalações Assistência Jurídica Assistência Saúde Assistência Educacional Assistência social Atividades Esportivas Lazer Visita Maus tratos ou tortura Outros:				
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	□ Não □ Sim □ Ferimentos no corpo □ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes □ Relatos idênticos em diferentes alas □ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica □ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) □ Uso de bala clava (capuz) □ Outros:				
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Exame de corpo de delito Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público Inquérito Instauração de procedimento administrativo Outro:				
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	 ☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro: 				
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	 ☐ Ouvidoria ☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Disque 100 ☐ Comissão de DH da OAB ☐ Outro: 				
21.6 Outras informações:					
22 - Diversos	SEMESTRAL				
22.1 No momento da inclus explicações sobre o funcion estabelecimento?					
22.2 No momento da inclus explicações sobre direitos e	•				

22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum	🔲 sim Frequência:
trabalho realizado para preparação do preso?	não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	sim não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de	Filtragem pelo agente de segurança
correspondências?	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone	sim não
público?	
22.7 Há alistamento, transferência e revisão	
eleitoral de presos provisórios?	Há somente presos condenados.
Motivo:	
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	sim não
b. TV	sim <u>l</u> não
c. Vídeo/DVD	sim não
d. Geladeira	sim não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	sim não
f. Ventilador	sim não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando	sim não
no estabelecimento?	
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ educação
	saúde assistência social
	🔲 trabalho 🔲 religiosa
	🔲 comunicação 🔲 cidadania
	🗌 reciclagem 🔲 manutenção
	☐ Outras:
Qual a frequência:	☐ diária ☐ semanal
	uninzenal mensal
	☐ esporádico ☐ outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no	separado reciclado
estabelecimento?	não é recolhido coleta municipal
	outro:
23 – Inspeções	MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmento	
a. Juiz Corregedor	sim Frequência:
	não
b. Juiz de Execução	sim Frequência: Mensal
	↓
c. Ministério Público	sim Frequência: Mensal
	l não
d. Defensor Público	sim Frequência:
	não
e. Conselho Penitenciário	sim Frequência:
	não
f. Conselho da Comunidade	sim Frequência:
	não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	🔲 sim Frequência:
Comitê Estadual de Combate à Tortura	não não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	i 🗔 · e · ^ ·
	🔲 sim Frequência:
	sim Frequencia: não

					não		
	,	٧.	Outros:				
1.				 	 	 	

24 - Valoração sobre os itens inspecionados

SEMESTRAL

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial		Х			
24.2 Manutenção	Х				
24.3 Limpeza	Х				
24.4 Ventilação das celas		Х			
24.5 Iluminação das celas		Х			
24.6 Insolação das celas		Х			
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde		Х			
24.10 Assistência à educação		Х			
24.11 Assistência jurídica		Х			
24.12 Assistência social		Х			
24.13 Atividades laborais		Х			
24.14 Cela para					X
isolamento/seguro					
24.15 Cela de sanção					X
disciplinar					
24.16 Local de visita social		Χ			
24.17 Local de visita íntima		Χ			
24.18 Pátio de sol		X			
24.19 Alojamento dos		X			
agentes					
24.20 Segurança		Χ			
24.21 Procedimentos da unidade		Χ			

Considerações gerais:

Segundo a Gerente Geral, Geórgia Hilário C. Santos, o Centro possui uma proposta de gestão penitenciária com ênfase no tratamento ao custodiado que contribua para a promoção da reintegração social e do resgate da dignidade deste condenado, por meio de uma disciplina e de uma rotina pautadas pelo respeito irrestrito aos direitos dos apenados. Dessa forma, oferta-se a todos os presos atividade laboral e educacional, cursos profissionalizantes, aulas de informática, atividades de leitura, musicoterapia, respeito aos familiares por meio procedimentos de revista humanizado, atendimentos de saúde, psicossocial,

jurídico etc.

Em entrevista com os presos, percebeu-se a participação de todos na gestão e em diversas atividades desenvolvidas na Unidade, por meio de comissões temáticas, quais sejam: comissão de recepção, assistência, educação, esportes e de mediação de conflitos.

Para ingressar no Centro os presos devem trabalhar e estudar. O ingresso é voluntário. Há, inclusive, vagas sobrando. Há a formação de diversas parcerias interorganizacionais, tais como a Secretaria da Paz, SESI, SENAI, SEBRAE, SEE, Corpo de Bombeiros Militar-AL, 16ª Vara de Execuções Penais, UFAL e a iniciativa privada que, por meio de convênios firmados, absorvem mão-de-obra carcerária em suas empresas. A remuneração dos que trabalham fora é de aproximadamente R\$ 1.000,00 e os que trabalham internamente 1/3 do salário mínimo. Todos recebem a remuneração em conta bancária.

Há na unidade local adequado para panificação, onde trabalham 18 presos (9 por período), atendendo todo o complexo prisional.

O ambiente é extremamente limpo e organizado. A limpeza é feita pelos próprios presos.

Existem 11 celas destinadas às visitas íntimas, que ocorrem uma vez por semana pelo período de uma hora. O preso é obrigado a deixar a cela limpa e organizada após usá-la.

As celas têm capacidade para 4 presos, são limpas e organizadas e são divididas em duas alas (fumantes e não-fumantes). Não há separação por tipo de crime.

A segurança é realizada apenas por agentes penitenciários concursados, sem uso de arma de fogo, apenas o uso de *taser*.

Alguns depoimentos colhidos: "o tratamento aqui é diferenciado, inclusive pelos agentes", "aqui eu aprendi a respeitar e ser respeitado", "só saio daqui para voltar para a minha família".

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com boa estrutura e profissionais de saúde insuficientes e não vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), contudo, existe 1 médico, 1

enfermeiro, 1 dentista, 5 auxiliares de enfermagem, 1 assistentes sociais, e 2 psicólogo, mas não possuem médico psiquiatra, e auxiliar de dentista o que é insuficiente para contemplar uma Equipe de Atenção Básica tipo II da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Como esses profissionais não são vinculados ao SUS, não utilizam os sistemas de informação da saúde vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa e ofertados os exames na porta de entrada e o cuidado integral à saúde.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 100 presos, não foram registrados casos de agravos transmissíveis e não transmissíveis. Além disso, existem 6 pessoas idosas e 2 indígenas.

Quanto à alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais. Os presos relataram que os alimentos são mal preparados, apresentando insetos, objetos e com odor e sabor indesejáveis.

7. Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy

2 – Identificação do Estabelecimento AN	UAL			
2.1 Estabelecimento: Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy				
2.2 Apelido da unidade: Manicômio Judiciário				
2.2.1 Endereço: Complexo Penitenciário de Maceió, BR-104, Km 1				
2.2.2 Cidade/UF: Maceió/AL				
2.3				
☐ Penitenciária ☐ Cadeia Pública / Presídio				
☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares ☐ Centro de Observação Criminoló				
Hospital de Custódia Casa de Albergado				
2.4				
Masculino Feminino				

3 - Administração	SEMESTRA	\L
3.1 Gestão	Pública Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia)	
	Terceirização da equipe técnica e administrativa	

	☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC
3.2 Responsável	Danielah Lopes de Oliveira
pelo estabelecimento:	
3.3 Cargo:	Gerente Geral
3.4 Formação Profissional	☐ Direito ☐ Ciências Sociais ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Administração ☐ Serviço Social ☐ Outra:
3.5 Responsável pela segurança:	Jonatas Rafael Ferro dos Santos
3.6 Cargo:	Gerente de Segurança
3.7 Formação Profissional:	Superior incompleto - Letras
3.8 Quantidade de computadores:	<pre>□ 1 a 3 □ 4 a 6 □ 7 a 9 □ 10 a 12 □ 13 a 15 □ > 15</pre>
3.9 Acesso à Internet	☐ Sim ☐ Não
3.10 Alimenta o	🔲 Integralmente 🔲 Parcialmente 🔲 Não alimenta
INFOPEN	│
3.11 Regulamento	□Não Sim 3.12 Regulamento □Não □ Sim
interno da	disciplinar penitenciário
unidade/Estado	da unidade/Estado

4 - Características do Est	abelecimento				S	EMEST	RAL		
4.1 Capacidade total:	139								
4.1.2 Lotação total:	101								
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homer	ns:	4.4 Capacidade LGBT:						
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens		: —	.1 Lotaç	BT:				
Condenada Provisória		ovisório		ondenada	/o L	Provisória/o			
4.5 Há alas separadas para				sim		não			
4.6 Há alas separadas para	presos provisórios e			sim		não			
condenados?									
4.7 Há alas separadas para		sim sim		não					
	separadas para mulheres, se for o caso?					não não			
4.9 Há alas separadas para		sim	L	_ não					
segurança?					~~				
4.10 Há alas separadas para			anniana <mark>anniana</mark> nan	sim	não				
4.11 Há local especial para d				sim não					
seguro/custódia diferenciada				-:					
4.12 Há acessibilidade para 4.13 Há celas metálicas?	pessoas com denciencia			sim		não não			
	Estabelecimento		<u> </u>	sim		nao			
4.14 Programa de necessidades por tipo de	penal		01	22		유			
estabelecimento penal ⁹⁹	penai	-Le	<u>ā</u> .	g g	03	do gac	104		
estabelecimento penai		Peniten- ciária	Colônia ¹⁰¹	Cadeia pública ¹⁰²	COC ¹⁰³	Casa do Albergado	HCTP ¹⁰⁴		
Assinale na tabela:	Módulos ¹⁰⁰	Pe ciś	පි	E, G	8	\$ ₹	포		
Ausência (A)	Guarda Externa						Α		
Inconforme (I)	Agente Penitenciário /						С		
Conforme (C)	Monitor								
	Administração						С		
Observações:	Recepção/Revista						С		
	Centro observação /						С		

	triagem / Inclusão		
	Tratamento Penal		С
	Vivência coletiva		С
	Vivência individual		С
	Serviços		-
	Saúde		С
	Tratamento para		C
	dependentes químicos		
	Oficina de trabalho		С
	Educativo		C
	Polivalente		-
	Creche		-
	Berçário		-
	Visita íntima		-
101.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.	Esportes		_
4.15 Número de celas	Homens: 118		Mulheres: 13
individuais			
4.15.1 Lotação celas	Homens:		Mulheres:
individuais			
4.15.2 Dimensão	4 m X 2 m		4 m X 2 m
4.16 Número de celas	Homens:	[Mulheres:
coletivas			
4.16.1Capacidade média	Homens:		Mulheres:
das celas coletivas			
4.16.2 Lotação média das	Homens:		Mulheres:
celas coletivas			
4.16.3 Dimensão	m X	m	m X m
4.17 Permeabilidade do			a 10% 🔲 > 10%
solo (áreas sem		Ш	110%
pavimentação)			
4.18 Ventilação cruzada	insuficiente suficio	anta	excessiva
geral	insunciente suncie	CIIC	excessiva
4.19 Ventilação cruzada	🔲 insuficiente 📘 suficio	onto	□ excessiva
	insunciente suncie	ente	excessiva
nas celas			
4.20 Iluminação natural	inexistente existe	ente	
nas celas			
4.21 Incidência de sol nas	insuficiente sufici	ente	☐ excessiva
celas			
4.22 Programa de	inexistente existe	ente	
combate a incêndio			
4.23 Extintores de	🔛 insuficiente 📘 sufici		
incêndio	sem condições de uso		em condições de uso
4.24 Construído ou	sim 4.25 Reform		
ampliado com subvenção	🗌 não 🧪 subvenção d	de red	cursos 🔲 não
de recursos federais?	federais?		
4.26 Indicativos da	☐ sim		
atuação de facções no	não Č		
estabelecimento?			
5 - Características das Pe	essoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiên			sim Quantidade:
,			não
5.2 Há pessoas com mais de	e 60 anos presas?		sim Quantidade: 6
2.2 Ha passada com mais de	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2		não
5.3 Há indígenas presos?			sim Quantidade:
5.5 Ha margenas presos:			não
5.4 Há notificação para Funa	ai quanto ao ingresso de	.	sim
JIT HA HULHILAÇAU PALA FULK	ar quarito ao iligi 6550 00		∟ טוווו IIdU !

indígena?			
5.5 Há estrangeiros presos?		sim	Quantidade:
		não	
5.6 Há adolescentes internados no local?	L	sim	Quantidade:
		não	—————————————————————————————————————
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<u> </u>	sim	não
5.8 Providências adotadas em relação à separação imedia adolescente(s):	ıta	e retir	ada do(s)
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?		sim não	Quantidade: 76
5.10 Há pessoas presas em tratamento para		sim	Quantidade:
dependência química?		não	
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?		sim não	Quantidade: 8
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?		sim	Quantidade: 12
•		não	~
5.13 Há pessoas presas com HIV?		sim não	Quantidade: 1
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	H	sim	Quantidade:
5.14 Hu pessous presus com riepatite:		não	Quantidude.
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?		sim	Quantidade: 1
•		não	
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?		sim	Quantidade:
		não	
5.17 Há pessoas presas em RDD?		sim	Quantidade:
		não	
5.18 Há presas gestantes?		sim	Quantidade:
		não	
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães		sim	Quantidade:
presas?		não	

6 – Característic	as das Pessoas cum	n <mark>prindo Medida Seg</mark> urar	ıça MENSAL
6.1 Quantidade	44	6.2 Quantidade de	57
de pessoas		pessoas cumprindo	
cumprindo		medida ambulatorial:	
medida de			
internação:			
6.3 Pacientes	até 1 ano	Quantidade: 11	
com mais tempo	de 1 a 3 anos	Quantidade: 14	
de internação:	de 4 a 6 anos	Quantidade: 8	
	de 7 a 9 anos	Quantidade: 3	
	de 10 a 20 anos	Quantidade: 3	
	de 21 a 30 anos	Quantidade: 3	
	mais que 30 anos	S Quantidade: 4	
6.4 Há pacientes	sim Quantidad	le: 1	
com alta	☐ não		
médica?			
6.5 Pacientes	sim Quantidad	le:	
indultados no	n ão		
último ano:			

	enção Psicossocial - CAPS Quantidade:
	idenciais Terapêuticos -SRTs Quantidade:
	Volta para Casa – PVC Quantidade:
para: Outro:	Quantidade:
6.7 Periodicidade Trimestral	Semestral Anual Quando solicitado
do exame de U Outro:	
cessação de	
periculosidade	
7 - Características dos Funciona	ários em Exercício no Estabelecimento
SEMESTRAL	arios em Exercicio no Estabelecimento
7.1 Total de RH na área de	
segurança:	
7.2 Total de RH na área	
administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	
7.4 Total Geral:	
7.5 Advogados / Defensores	☐ não ☐ sim Quantidade: 1
Públicos alocados na unidade	Defensoria Pública Própria Unidade
	Outra forma de contratação:
7.C. A. village de Frese	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	não sim Quantidade: 14
	SUS Própria Unidade
7.7 Assistantes Cosisia	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☐ sim Quantidade: 2 ☐ Própria Unidade
	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.8 Dentistas	não sim Quantidade: 1
7.0 Dentistas	SUS Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.9 Enfermeiros	não sim Quantidade: 1
	SUS Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	🔲 não 📘 sim <u>Q</u> uantidade: 1
	SUS Própria Unidade
	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	☐ não ☐ sim Quantidade: 3
	SUS Própria Unidade
	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	não sim Quantidade:
	☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.13 Pedagogos	não sim Quantidade:
7.13 redagogos	☐ Secretaria de Educação ☐ Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.14 Psicólogos	não sim Quantidade: 2
711115.66.6965	SUS SUAS Própria Unidade
	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	não ☐ sim Quantidade:
• •	SUS Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros:	Quantidade:
	Própria Unidade
	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.17 Agentes Prisionais	sim Quantidade:mulhereshomens
	☐ não

8 - Condições Materiais	SEMESTRA
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? Curso de Formação Cursos Especiais Entidade Executora: Escola Penitenciária	■ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária
7.19 Há utilização de uniforme?	sim Com identificação pessoal: sim não não não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96

8 - Condições Materiais			SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?		sim	☐ não
8.2 Há distribuição de uniformes?		sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?		sim	n ão
8.4 Há distribuição de roupas de cama?		sim	☐ não
8.5 Há distribuição de toalhas?		sim	☐ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		ıando necessári	
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?		sim (quinzenal)	☐ não
	Qι	uais: Kit	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	Ļ	sim	∐ não
	Qι	ıais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?		sim	não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?		sim	∐ não ∝
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos	L	sim	não
permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e			
destino da receita:			
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:			
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?		sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é		T	
garantido o acesso aos banheiros externos?			
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?		sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		<u></u>	<u></u>
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga		sim	☐ não
do vaso sanitário?			
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?		sim	☐ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro			FT ~
8.20 É garantido o banho diário?		sim	não
8.21 A água é aquecida?	L	sim	não
8.22 É fornecida água potável?		sim	não não
8.23 A água é racionada?	L	sim	não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?			
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	H	hidráulico elétrica	
	H	edificação	
	H	outros:	
		l outios.	

9 - Alimentação					SEMESTRAL
9.1 A alimentação é prep	arada na própria		sim	🗌 não	
unidade?		<u>L</u>			
9.2 Em caso negativo, de		0			
custo diário da alimentaç	ão por preso?				
9.3 O cardápio é orientad	o por nutricionista?		sim 🔃	🔲 não	
9.4 Qual a quantidade de	alimentação fornecida	a 🏻			
no almoço e janta à pesso	oa presa (peso)?				
9.5 N.º de refeições	9.6 Horários das				ão realizadas?
diárias: 4	refeições:		celas 📘	refeitório 🗌	outro:
	7hs/12hs/17hs/20hs				
9.8 Há controle de qualid	ade?		sim	Qual:	
			não		
9.9 Descrever o controle:					
9.10 As refeições são				nizadas	
				adas por moti	
			s aúde		sos 🗌 outros
9.11 Os presos deslocado			i sim	☐ não	
outras atividades externa					
água potável quando sae		,			
independentemente do ho		L	- di-		
9.12 Há outras formas de	fornecimento de		a familia	compra _	outro:
alimentos?		L			
10 - Rotina padrão					SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro	da cela: 15hs				
10.2 Tempo de pátio de s	ol: 9hs	10.3	Tempo de	e visita: 14 às	16:30 hs
Frequência:			uência:		
10.4 Tempo de atividades	s educacionais: 4hs	10.5	Tempo de	e atividades la	aborais:
Frequência:			ıuência:		
10.6 Tempo de atividades	religiosas:	10.7	Tempo de	e visita íntima	:14 às 16:30 hs
Frequência: Semanal	J		ιuência:		
10.8 Tempo de atividades	s esportivas:	10.8	Tempo da	as atividades	culturais:
Frequência:	•	Freq	ιuência:		
10.9 Há programa individ	ualizado para o	s	im	não	
cumprimento da pena?				_	
10.10 Em caso positivo, o	jual a freqüência de	n	nensal 🗌 1	trimestral 🗌 :	semestral
atualização:		□ o	utro:		
10.10.1 Quais profissiona	is participam da				
elaboração do programa:					
10.10.2 Descreva os prod	•				
elaboração do programa i	ndividualizado:				

11 - Assistência à Saúde		SEMESTRAL		
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	sim	não		
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	não não		
11.3 Há distribuição de preservativos?	: 	equência: Quando		
	∐ não	necessário		
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	sim	☐ não		
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	sim	☐ não		
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	sim	☐ não		
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	sim	☐ não		
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	sim	☐ não		
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	sim	□ não		
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	sim	☐ não		
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?				
11.12 Há ambulância na unidade?	sim	🔲 não		
saúde as pessoas presas tem acesso, unidade de F quando necessário? Unidade de F	☐ Unidade de Pronto Atendimento – UPA☐ Hospital☐ Centro de Atendimento Psicossocial – CA			

12 – Assistência à	Saúde						ANUAL
12.1 Programa de							
necessidades do				Estabe	elecimen	tos Pena	is
módulo de saúde	PROGRAMA	Pro-	_ 107				
por tipo de	DISCRIMINADO ¹⁰⁶	por- ção	P ¹⁰⁷	CP	COL	coc	HCTP ¹⁰⁸
estabelecimento penal ¹⁰⁵		Çau					
penai		_		-			
Assinale na tabela:				Α			
Ausência (A)				Α			
Inconforme (I)							
Conforme (C)				С			
Obsamiacãosi		_					
Observações:				Α			
				- 1			
		_			<u> </u>		<u> </u>
		_		Α			<u> </u>
				Α			<u> </u>
				Α			
		_					
				Α			
				С			
				Α			
				Α			
	Sala de Raio X			Α			
	Cela de espera			Α			
	Consultório Médico	a)		С			
	Sala de curativos, suturas e	nan					
	Posto de Enfermagem	\ser		С			
	Cela de Observação (02	40h					
	leitos)) sc		Α			
	Central de material	resc					_
	esterilizado / expurgo	d 0		Α			
		a 1000 presos (40h\semana)		_			
	Rouparia	_ a		Α			
	Depósito de Material de	701		С			
	Limpeza	De					
	Sanitários para equipe de saúde			С			I

13 - Assistência Jurídica					SE	MESTRAL			
	essoas presas sem condições financeiras é			sim		não			
	oporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?								
	3.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?			Advogado	da Unidad	9			
13.3 A Funai presta assistênci	a jurídica a	os presos/	'internos	☐ sim		não			
indígenas?			***************************************						
13.4 Onde é realizado o conta	to entre a	pessoa pre	esa e o						
advogado?									
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com			n	∐ sim		não			
regularidade?			***************************************	Periodicida	ade:				
	13.6 Direitos concedidos								
a. Saídas temporárias					/ mês				
b. Livramento condicional c. Progressões					/ mês / mês				
d. Indulto					/ files / ano				
u. Illuulto					/ and				
14 - Assistência Laboral					SFI	IESTRAL			
14.1 Há oficinas de trabalho?				sim	Quantidad				
				não	Quarrada	.			
14.2 Quantas das oficinas são	administra	adas pelo	***************************************	Total:					
estabelecimento?									
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria			Total:						
com a iniciativa privada?									
		dade de	Envo	olvidos	Envo	lvidos			
		Remu	nerados	Não-Rem	unerados				
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem			
a. Cozinha									
b. Limpeza						4			
c. Serviços Administrativos									
d. Oficinas de trabalho									
e. Biblioteca									
f. Fábrica						ļ			
g. Agricultura									
h. Artesanato						<u> </u>			
i. Pecuária						<u> </u>			
j. Outros:									
Especificar:									
14.4.1 Remuneração		Mulher			Homem				
a. Cozinha									
b. Limpeza									
c. Serviços Administrativos									
d. Oficinas de trabalho									
e. Biblioteca									
f. Fábrica									
g. Agricultura									
h. Artesanato									
i. Pecuária									
j. Outros				<u>,</u> ,,,,,,					
14.5 Total de presos ou intern	os com pe	rmissão pa	ıra						
trabalho externo:									

14.6 Há avaliação das aptidões e ca para sua alocação em determinado t Em caso positivo, como essa avaliaç] não				
14.7 Há avaliação e estímulo ao cres que permita a qualificação ou divers Em caso positivo, descreva.] não					
15 - Assistência Educacionais/D	esportivas/Cultura	ois o a	de La	70r	CI	EMESTI	DAI
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ¹⁰⁹	esportivas/ cultura		ie La	<u> </u>	31	<u>EMESTI</u>	ML
Assinale na tabela: Ausência (A)	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹⁰	P ¹¹¹	СР	COL	сос	HCTP 112	
Inconforme (I) Conforme (C)	Biblioteca					-	
Observações:	Sala de aula ¹¹³					С	
A biblioteca foi fechada e os livros colocados nas salas de aula.	Instalação sanitária (pessoa presa) Sala de					С	
	professores Sala de					A	
	informática Sala de encontros					A	
	com a sociedade					С	
15.2 Indique nas atividades o númer	ro de presos envolvio	los:					
15.3 Os cursos são ministrados por: Professores do Sistema Penitenciário Estadual Professores da Secretaria Estadual de Educação Professores da Secretaria Municipal de Educação Presos monitores Voluntários Outros professores: Especificar:							
15.4 Há atividades esportivas?		não sim	Quai Ond		O		
15.5 Há atividades culturais/lazer?		não sim		is: Mús e: Páti			

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso da pessoas presas aos livros:	as		
16 - Assistência Religiosa			SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	sim	☐ não	
16.2 Quais denominações visitam o	Espírit		
estabelecimento?	Evange		triz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias	Outra:		
	Anfiteatro		
religiosas?	- cim	∏não	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	sim		
16.5 As necessidades religiosas são	sim	∏ não	
consideradas com relação às vestimentas,	☐ SIIII	∐ não	
horários e rotinas?			
17 - Assistência Social			SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de	sim	□ não	
assistência social?		_	
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:			
Contato com familiares	sim 🔃	🗌 não	
Documentos	sim	☐ não	
Benefícios da Previdência Social	sim	☐ não	
Ações com os egressos	☐ sim	não	
Ações com o SUAS	☐ sim	não	
Projetos, se sim, quais:	sim	🗌 não	
10.0			CELLECED AL
18 - Segurança			SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		a a a a ta a a a a a ita a a	المادة
policiais civis policiais militares outros:		agentes penitenc	iarios
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos respon	cávoic		
pela segurança interna:	isaveis		
Arma menos letal (bala de borracha)		sim	não
Arma letal		Sim(durante a noi	
Taser		sim	não
Gás de pimenta / lacrimogênio		sim	☐ não
Cacetete / Tonfa		sim	não
Algemas		sim	não
Rádio		sim	não
Alarme		sim	não
Circuito de vigilância interna		sim	não
Outro:		sim	não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:			
Os usuários têm porte de armas?		sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?		sim	não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		sim	não
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os regist	tros de	sim	não
descarga do equipamento são identificados por s			

18.6 A segurança externa ☐ policiais civis ☐ terceiros	é realizada por: □ policiais militares □ outros:	age	entes penitenc	iários
18.7 A escolta externa é r ☐ policiais civis ☐ terceiros	ealizada por: □ policiais militares □ outros:	age	entes penitenc	iários
18.8 Há escolta externa especifica para área de saúde: sim não				
18.9 Existe grupo de inter unidade?	venção especial vinculado à		sim	□ não
18.10 Caso exista, quem s ☐ policiais civis ☐ terceiros	são os envolvidos: □ policiais militares □ outros: GIT	☐ age	entes penitend	iários
entrada:	onibilizados para o controle da			
Portal detector de metal Raquete detectora de met	al		sim sim(2)	não não não
Banco detector de metal Raio X			_ sim _ sim _ ·	não não ~
Espectômetro Boddy Scanner Outro: Revista pessoal.			sim sim	não não

40 Pt 11 P		MENICAL
19 - Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos	sim sim	∐ não
presos?		
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	Livro	PAD
	Procediment	to Eletrônico
	U Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o	sim	□ não
prévio procedimento disciplinar?		
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem	sim	🗌 não
instauração do respectivo procedimento?		
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração	sim	🔲 não
de procedimento?		
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	sim	não não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	sim	não não
· ·		
Se sim, em qual fase?	fase adminis	strativa
	fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da	sim	🔲 não
sanção disciplinar é motivado?		
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de	A mesma	
sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias	20 dias
	30 dias	outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de	2 meses	
comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	No máximo 1	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	sim	não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
	######################################	d

19.16 Fugas (pessoas)	0	0
19.17 Pessoas evadidas	0	0
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	0	0
19.19 Mortes naturais	0	1
19.20 Mortes por homicídio	0	0
19.21 Mortes acidentais	0	0
19.22 Mortes por suicídio	0	0
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	0	1

20 - Visitas	SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	sim Freqüência: Semanal
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4
por preso para realizarem a visita?	☐ 5 ou 6 ☐ 6 ou 7 ☐ 8 ou mais
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita	🔲 1 ou 2 🔼 3 ou 4
por vez?	☐ 5 ou 6 ☐ 7 ou 8
	9 ou mais
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	pátio de visita pátio do banho de sol
	celas 🔲 outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	sim 📙 não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	│
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☐ sim ☐ não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☐ módulo de visita íntima
	☐ pátio do banho de sol
	☐ celas ☐ outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos	☐ mecânica(detector de metais,
visitantes?	raquetes, banco, espectômetro)
	manual sem desnudamento
	\square com desnudamento
	☐ outro:
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	sim 🔲 não

21 - Relato das pessoas	presas ou de funcionários	MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	☐ Instalações ☐ Assistência Jurídica ☐ Assistência Saúde ☐ Assistência Educacional ☐ Assistência social ☐ Atividades Esportivas ☐ Lazer ☐ Visita ☐ Maus tratos ou tortura ☐ Outros:	

21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	☐ Não ☐ Sim ☐ Ferimentos no corpo ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes ☐ Relatos idênticos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) ☐ Uso de bala clava (capuz) ☐ Outros:		
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Exame de corpo de delito Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público Inquérito Instauração de procedimento administrativo Outro:		
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:		
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria☐ Corregedoria☐ Disque 100☐ Outro:	☐ Conselho da Comunidade☐ Conselho Penitenciário☐ Comissão de DH da OAB	
21.6 Outras informações:			
22 - Diversos		SEMESTRAL	
22.1 No momento da inclus		sim não	
explicações sobre o funcion estabelecimento?			
22.2 No momento da inclus explicações sobre direitos e		☐ sim ☐ não	
22.3 Quando se aproxima a	_	sim Frequência: não	
trabalho realizado para preparação do preso? 22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?		sim não	
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?		Por meio do setor social.	

22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone	∐ sim	🔲 não
público?		
22.7 Há alistamento, transferência e revisão	sim	☐ não
eleitoral de presos provisórios?		
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	sim	não
b. TV	sim	☐ não
c. Vídeo/DVD	sim	não não
d. Geladeira	☐ sim	não não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	sim	não não
f. Ventilador	sim	□ não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando	sim	☐ não
no estabelecimento?		
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão	educação
	☐ saúde	🔃 assistência social
	trabalho	religiosa
	Comunicação	🔲 cidadania
	reciclagem	
	Outras:	
	<u></u>	
Qual a frequência:	🔲 diária	<u></u> semanal
	quinzenal	ighthal mensal
	esporádico	☐ outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no		——————————————————————————————————————
ZZ. EL COMO E HAIAGO O HXO DIOGUZIGO NO	III separado	i i reciciado
	separado	reciclado coleta municipal
estabelecimento?	não é recolh	ido 🗌 coleta municipal
		<u>==</u>
	não é recolh	<u>==</u>
	não é recolh	<u>==</u>
estabelecimento?	não é recolh	<u>==</u>
	☐ não é recolh ☐ outro:	ido 🗌 coleta municipal
estabelecimento? 23 - Inspeções	□ não é recolhi□ outro:	ido 🗌 coleta municipal
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	□ não é recolhi□ outro:	ido
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	não é recolhi outro: por: sim Frequê não	ido
estabelecimento? 23 - Inspecões 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor	não é recolhi outro: por: sim Frequê não	mensal
estabelecimento? 23 - Inspecões 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor	não é recolhi outro: por: sim Frequê não sim Frequê não não	mensal
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não não sim Frequê não não não	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: mensal
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não não não sim Frequê não não	MENSAL ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	não é recolhi outro: por: sim Frequê não sim Frequê não não sim Frequê não	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: mensal
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	não é recolhi não é recolhi noutro: spor: sim Frequê não	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: mensal
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	não é recolhi não é recolhi noutro: spor: sim Frequê não	mensal ncia: mensal ncia: ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não sim Frequê	mensal ncia: mensal ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário	não é recolhi noutro: por: sim Frequê não não não não não sim Frequê não não sim Frequê não sim Frequê não sim Frequê	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: ncia: ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não sim Frequê	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: mensal ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não não sim Frequê não não sim Frequê	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: ncia: ncia: ncia: ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não sim Frequê	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: ncia: ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não sim Frequê	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: ncia: ncia: ncia: ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não sim Frequê	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: ncia: ncia: ncia: ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	não é recolhi outro: por: sim Frequê não não sim Frequê	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: ncia: ncia: ncia: ncia: ncia: ncia:
estabelecimento? 23 - Inspeções 23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	não é recolhi outro: por: sim Frequê não sim Frequê	MENSAL ncia: ncia: mensal ncia: ncia: ncia: ncia: ncia: ncia: ncia:

Item avaliado	Ótimo	Bom			
		8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não
24.1 Faturitium musikal	10-9	0-7		3-0	avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção			X		
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas			X		
24.5 Iluminação das celas			X		
24.6 Insolação das celas			X		
24.7 Cozinha			X		
24.8 Refeitório		X			
24.9 Assistência à saúde		Χ			
24.10 Assistência à educação		Χ			
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social			Х		
24.13 Atividades laborais			Х		
24.14 Cela para					X
isolamento/seguro					
24.15 Cela de sanção					X
disciplinar					
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol			Х		
24.19 Alojamento dos					Х
agentes					
24.20 Segurança		Х			
24.21 Procedimentos da		X			
unidade					

Considerações gerais

A equipe foi recebida pela direção do estabelecimento penal que prestou informações sobre as condições estruturais da unidade. Os presos com transtorno mental andavam soltos pelo pátio. Havia uma certa tranquilidade, como nas outras unidades prisionais do Brasil denominadas Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Um preso aproximou-se da equipe e, espontaneamente, declamou uma poesia, sendo aplaudido por todos.

Em uma das salas da unidade foram constatados diversos equipamentos repassados pelo Ministério da Justiça e que estavam sem utilização, como esteiras, bolas e colchões para atividade física, televisor de alta definição e bebedouros automáticos.

Foi observado, ainda, a existência de uma sala utilizada para terapia ocupacional (pintura), entretanto, encontrava-se abandonada por falta de matéria

prima para realização dos trabalhos manuais.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com boa estrutura e profissionais de saúde insuficientes e não vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), contudo, existe 1 médico clínico geral, 3 psiquiatras, 1 enfermeiro, 1 dentista, 1 auxiliar de dentista, 14 auxiliares de enfermagem, 2 assistentes sociais, e 2 psicólogo. Esses profissionais são suficientes para o cadastramento de uma Equipe de Atenção Básica tipo II (com saúde mental) da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Como esses profissionais não são vinculados ao SUS, não utilizam os sistemas de informação da saúde vigentes.

Nessa unidade prisional, constatou-se a existência de pessoas em cumprimento de medida de segurança e presos condenados que apresentaram transtorno mental em outras unidades prisionais do Complexo Penitenciário. Em medida de segurança existem 42 homens e 2 mulheres, presos provisórios são 45 homens e 3 mulheres, em medida cautelar são 2 pessoas, condenados são 9. A grande maioria é diagnosticada com transtorno mental do tipo esquizofrenia.

A unidade prisional não atua com projeto de desinternação progressiva e elaboração de projeto terapêutico singular, existem diversos pacientes judiciários com muitos anos de internação e constatou-se a presença de 6 idosos que são internados de longa permanência.

Essa realidade não difere dos demais hospitais de custódia do país. A sugestão é a implantação imediata do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014), com meta de extinção dessa unidade prisional a médio ou longo prazo.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 100 presos, foram registrados 1 caso de HIV e 1 de tuberculose. Quanto aos agravos não transmissíveis foram registrados 12 casos

de hipertensão e 8 casos de diabetes.

Quanto à alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais.

8. Presídio Cyridião Durval de Oliveira e Silva

2 - Identificação do	Estabelecimento ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária de Segurança Média Professor Cyridião Durval de Oliveira e Silva
2.2 Apelido da unidade	
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário de Algoas
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL
☐ Hospital de Custódia 2.4	
Masculino	Feminino
3 – Administração	SEMESTRAL
3.1 Gestão	Pública
	Terceirização de serviços complementares (alimentação, impeza, lavanderia) Terceirização da equipe técnica e administrativa Terceirização da equipe de segurança Método APAC
3.2 Responsável	Adalberto de Souza Bringel
pelo	-
estabelecimento:	
3.3 Cargo:	Gerente Geral
3.4 Formação	Direito 🔲 Ciências Sociais 🔲 Psicologia 🗌 Pedagogia 📗
Profissional	Administração 🗌 Serviço Social 🔃 Outra:
3.5 Responsável	
pela segurança:	
3.6 Cargo:	
3.7 Formação	
Profissional:	
3.8 Quantidade de	☐ 1 a 3 ☐ 4 a 6 ☐ 7 a 9 ☐ 10 a 12 ☐ 13 a 15 ☐ > 15
computadores:	
3.9 Acesso à	Sim Não
Internet	Integralmente Parcialmente Não alimenta
3.10 Alimenta o INFOPEN	☐ Integralmente☐ Parcialmente☐ Não alimenta☐ Mensal☐ Trimestral☐ Semestral☐ Anual
	Outro:
3.11 Regulamento [interno da unidade/Estado	Não Sim 3.12 Regulamento □Não □ Sim disciplinar penitenciário da unidade/Estado

4 - Características do Est	tabelecimento				S	EMESTR	RAL	
4.1 Capacidade total:	390							
4.1.2 Lotação total:	567							
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homer			Capacio				
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens			.1 Lotaç				
Condenada Drovisória		ovisór		ararrayan and an				
4.5 Há alas separadas para				sim	L	não		
4.6 Há alas separadas para	presos provisórios e		L s	sim		não		
condenados?	condenados? 4.7 Há alas separadas para idosos?							
4.8 Há alas separadas para)		sim sim		_ não □ não		
4.9 Há alas separadas para				sim		não não		
segurança?	pessoas em medida de			51111	L			
4.10 Há alas separadas para	a LGRT2		l I I	sim	Г] não		
4.11 Há local especial para				sim		_ não _ não		
seguro/custódia diferenciad				21111		_ 1140		
4.12 Há acessibilidade para		7	П	sim	Г] não		
4.13 Há celas metálicas?	pessous com demerencia			sim		_ não _ não		
4.14 Programa de	Estabelecimento	,	3	J.1111	<u>L</u>			
necessidades por tipo de	penal		117	18		Casa do Albergado	_	
estabelecimento penal ¹¹⁵	P	Peniten- ciária	Colônia ¹¹⁷	Cadeia pública ¹¹⁸	119	do 'ga	HCTP ¹²⁰	
,		enit áris	i	Cadeia pública	COC ¹¹⁹	asa	E	
Assinale na tabela:	Módulos ¹¹⁶	8.8	Ö	0,3	Ö	ರ ಶ	Ĭ	
Ausência (A)	Guarda Externa	С						
Inconforme (I)	Agente Penitenciário /	С						
Conforme (C)	Monitor							
	Administração	C						
Observações:	Recepção/Revista	C						
	Centro observação /	I						
	triagem / Inclusão							
	Tratamento Penal	Α						
	Vivência coletiva	С						
	Vivência individual	С						
	Serviços	С						
	<u>Saúde</u>	I						
	Tratamento para	A						
	dependentes químicos							
	Oficina de trabalho	A		_				
	Educativo	I						
	Polivalente	A						
	Creche	Α						
	Berçário	A						
	Visita íntima	С						
4 15 Número do colos	Esportes		Mulbar		<u></u>			
4.15 Número de celas	Homens:		Mulher	es:				
individuais 4.15.1 Lotação celas	Homens:		Mulher	ac.				
individuais	11011161131		munier (cs.				
4.15.2 Dimensão	m X	m		m X		m		
4.16 Número de celas	Homens:	_ !!!	Mulher			111		
coletivas			. Idilici					
4.16.1Capacidade média	Homens: 4		Mulher	es:				
das celas coletivas			· idilici					
4.16.2 Lotação média das	Homens: 8		Mulher	es:				
celas coletivas								

4.16.3 Dimensão	m X m_		m X	m
4.17 Permeabilidade do	□ 1 a 3% □ 3 a 5% □!	5 a 10%	% □> 10%	
solo (áreas sem				
pavimentação)				
4.18 Ventilação cruzada	📘 insuficiente 🗌 suficiente	e ∐ ex	cessiva	
geral				
4.19 Ventilação cruzada	📘 insuficiente 🗌 suficiente	e 🗌 ex	cessiva	
nas celas				
4.20 Iluminação natural	🗌 inexistente 📘 existente	!		
nas celas				
4.21 Incidência de sol nas	📘 insuficiente 🔲 suficiente	e 🗌 ex	cessiva	
celas				
4.22 Programa de	🔲 inexistente 🔲 existente	!		
combate a incêndio				
4.23 Extintores de	🗌 insuficiente 🔲 suficiente)		
incêndio	sem condições de uso	☐ en	n condições de	uso
4.24 Construído ou	sim 4.25 Reformado	com	☐ sim	
ampliado com subvenção	🔲 não 🧪 subvenção de re	ecursos	não	
de recursos federais?	federais?			
4.26 Indicativos da	sim Quais: PCC			
atuação de facções no	não			
estabelecimento?				
5 - Características das Pe	ssoas Presas			MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiên		sin	n Quantidade	
·		nã	-	
5.2 Há pessoas com mais de	e 60 anos presas?	sin		a: 4
5.= p 555545 55 45	nã	-		
5.3 Há indígenas presos?	sin		a: 7	
The management process	nã	-		
5.4 Há notificação para Funa	sin		não	
indígena?	J		_	
5.5 Há estrangeiros presos?		sin	n Quantidade	e:
5 .		nã	-	
5.6 Há adolescentes interna	dos no local?	sin	n Quantidade	e:
		nã	_	
5.7 Os adolescentes estão se	eparados dos adultos?	sin	n 🔲	não
	n relação à separação imedia	ata e re	etirada do(s)	
adolescente(s):	, ,		()	
, ,				
5.9 Há pessoas presas com	transtorno mental?	☐ sin	n Quantidade	e:
		nã	0	
5.10 Há pessoas presas em	tratamento para	sin	n Quantidade	e:
dependência química?	·	nã	0	
5.11 Há pessoas presas com	Diabetes?	sin	n Quantidade	:
		não	0	
5.12 Há pessoas presas com	Hipertensão?	sin	n Quantidade	
·	·	não	0	
5.13 Há pessoas presas com	HIV?	sin	n Quantidade	: 1
·		não	0	
5.14 Há pessoas presas com	Hepatite?	sin		:
p p p p p p p p p p p p p p p p p p p		não		
5.15 Há pessoas presas com	Tuberculose?	sin		:
,		não		
5.16 Há pessoas presas com	Hanseníase?	sin		:
		não		
5.17 Há pessoas presas em	RDD?	sin	n Quantidade	9:

F	!
	não
5.18 Há presas gestantes?	sim Quantidade:
E 10 Há criancas normanasando e	om suas mães
5.19 Há crianças permanecendo c presas?	om suas mães \square sim Quantidade:
	i li Hao
6 - Características das Pessoa	s cumprindo Medida Segurança MENSAL
6.1 Quantidade	6.2 Quantidade de
de pessoas	pessoas cumprindo
cumprindo	medida ambulatorial:
medida de	
internação:	Overhidede
6.3 Pacientes até 1 ano	Quantidade:
com mais tempo	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
de internação: de 4 a 6 an	•
☐ de 7 a 3 an	
☐ de 21 a 30	
☐ mais que 3	<u>u</u>
<u> </u>	ntidade:
com alta	
médica?	
	ntidade:
indultados no 🔲 não	
último ano:	
	Atenção Psicossocial - CAPS Quantidade:
	esidenciais Terapêuticos -SRTs Quantidade:
para:	le Volta para Casa – PVC Quantidade: Quantidade:
6.7 Periodicidade Trimestral	☐ Semestral ☐ Anual ☐ Quando solicitado
do exame de Outro:	
cessação de	
periculosidade	
	nários em Exercício no Estabelecimento
SEMESTRAL	
7.1 Total de RH na área de	
segurança: 7.2 Total de RH na área	
administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	
7.4 Total Geral:	
7.5 Advogados / Defensores	🗌 não 📘 sim Quantidade: 1
Públicos alocados na unidade	Defensoria Pública Própria Unidade
	☐ Outra forma de contratação:
	Mensal Quinzenal Semanal Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	não sim Quantidade: 2
	SUS Própria Unidade
7.7. Applications - Consists	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☐ sim Quantidade: 2 ☐ SUAS ☐ Própria Unidade
	☐ SUAS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.8 Dentistas	☐ não ☐ sim ☐ Quantidade: 1
, 10 5011110100	SUS Própria Unidade

7.9 Enfermeiros		não SUS		sim	Quantidade: Própria Unidade
		Mensal		Quinzenal	Semanal Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral		não		sim	Quantidade: 1
	Ļ	SUS	_		Própria Unidade
7 11 M/dia - Daia iakaa		Mensal	Щ	Quinzenal	Semanal Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras		não SUS	Ш	sim	Quantidade: Própria Unidade
	F	Mensal	П	Quinzenal	Semanal Diária
7.12 Médicos – Ginecologista		não		sim	Ouantidade:
3 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		SUS			Própria Unidade
		Mensal		Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
7.13 Pedagogos		não		sim	Quantidade: 1
	L		ia	de Educaçã	
	L	Mensal	Ш	Quinzenal	
7.14 Psicólogos	F	não		sim	Quantidade: 1
	H	SUS Mensal	H	SUAS Quinzenal	Própria Unidade Semanal Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais		não	H	sim	Ouantidade:
7113 Terapeatas Scapacionais	Г	SUS		, J	Própria Unidade
		Mensal		Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros:	Qι	uantidade	:		
			_		Própria Unidade
		Mensal	Ш	Quinzenal	Semanal Diária
7.17 Agentes Prisionais		sim		Quantidade	e:mulhereshomens
7.18 Escala de trabalho:	2/	não			
7.16 Escala de traballo: 7.19 Há utilização de uniforme?		x 96 sim C		a idontificac	ção pessoal: 🗌 sim 📘 não
7.19 na utilização de utiliornie:		não	011	ı identincaç	,ao pessoai: 🔲 siiii 🔛 iiao
7.20 Quais os tipos de cursos					
ocorrem para o treinamento dos	_	1	_		
agentes?	L	Mensal	Ш	Quinzenal	☐ Semanal ☐ Diária
☐ Curso de Formação☐ Cursos Especiais					
Entidade Executora:					
Endade Executora.					
	•				

8 - Condições Materiais			S	EMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?		sim		não
8.2 Há distribuição de uniformes?		sim] não
8.3 Há distribuição de calçados?		sim		não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?		sim		não
8.5 Há distribuição de toalhas?		sim		não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:				
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?		sim] não
	are an annual and	ıais: Kit		
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?		sim] não
	Qι	ıais:		
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?		sim		não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?		sim		não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos	$\ \sqcup$	sim		não
permitidos e não fornecidos pela administração?				
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e				
destino da receita:	ļ			
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:				
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?		sim		l não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é				
garantido o acesso aos banheiros externos?				
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?		sim		l não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	4 8	a 6		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga		sim		l não
do vaso sanitário?		!		
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?		sim		não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	4 8	a 6		
8.20 É garantido o banho diário?		sim] não
8.21 A água é aquecida?		sim		não
8.22 É fornecida água potável?		sim] não
8.23 A água é racionada?		sim		não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	<u></u>			
8.24 Problemas visíveis nas instalações:		hidráulico		
	Щ	elétrica		
	Щ	edificação		
] Ш	outros:		

9 – Alimentação				SEMESTRAI
9.1 A alimentação é pre	parada na própria		sim	□ não
unidade?				
9.2 Em caso negativo, d		0		
custo diário da alimenta	ção por preso?			
9.3 O cardápio é orienta	ido por nutricionista?		sim	☐ não
9.4 Qual a quantidade d	e alimentação fornecid	а		
no almoço e janta à pessoa presa (peso)?				
9.5 N.º de refeições	9.6 Horários das		9.7 Onde	as refeições são realizadas?
diárias: 5	refeições:			refeitório 🗌 outro:
	7h/10h/12h/14h/16h	h [
9.8 Há controle de qualidade?			sim	Qual: Nutricionista
•			não não	
9.9 Descrever o controle	e:			
4				
9.10 As refeições são	9.10 As refeições são			nizadas
			adapta	adas por motivos de:
			saúde	🗋 religiosos 🗌 outros
9.11 Os presos deslocad	los para audiências e		sim	☐ não
outras atividades extern		ĭo e	_	
água potável quando sa				
independentemente do horário?				
9.12 Há outras formas de fornecimento de			família	☐ compra ☐ outro:
alimentos?			_	
- t				
10 - Rotina padrão				SEMESTRAI
10.1 Tempo diário dentr	o da cela: 17hs			
10.2 Tempo de pátio de	sol: 7hs	10.	3 Tempo d	e visita: 6hs
Frequência:		Free	quência:	
10.4 Tempo de atividado	es educacionais:	10.	5 Tempo d	e atividades laborais:
Frequência:		Free	quência:	
10.6 Tempo de atividado	es religiosas:	10.	7 Tempo d	e visita íntima: 6hs
Frequência:		Free	quência:	
10.8 Tempo de atividad	es esportivas:	10.	8 Tempo d	as atividades culturais:
Frequência:	·		quência:	
10.9 Há programa indiv	idualizado para o		sim [não
cumprimento da pena?			_	
10.10 Em caso positivo,	qual a freqüência de	The state of the s	mensal 🗌	trimestral semestral
atualização:			outro:	
10.10.1 Quais profission	nais participam da			
elaboração do programa				
10.10.2 Descreva os pro				
elaboração do programa individualizado:				

11 - Assistência à Saúde			SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?		sim	☐ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?		☐ sim	☐ não
11.3 Há distribuição de preservativos?		sim	Frequência:
		☐ não	
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo S farmácias de unidades prisionais?	☐ sim	□ não	
11.5 Há acesso às medicações prescritas que i pacote SUS?	sim	□ não	
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☐ sim	☐ não	
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	sim	☐ não	
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	Sim	□ não	
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico per caso haja a contratação deste profissional por familiares?		sim	□ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exam necessários?	nes médicos	sim	□ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prever controle de doenças infecto-contagiosas?			
11.12 Há ambulância na unidade?	☐ sim	não	
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	Pronto Ate	úde – UBS endimento – UPA o Psicossocial – CAPS	

12 - Assistência à Saúde **ANUAL** 12.1 Programa de necessidades do Estabelecimentos Penais módulo de saúde Pro-**PROGRAMA** P^{123} DISCRIMINADO¹²² HCTP¹²⁴ por tipo de por-COL COC estabelecimento penal¹²¹ ção Sala de recepção e espera Sala de acolhimento Assinale na tabela: multiprofissional presos (10h/sem) Ausência (A) Sala de atendimento clínico Inconforme (I) multiprofissional Conforme (C) Consultório de atendimento ginecológico com sanitário 125 Observações: Estoque 100 Dispensação de medicamentos e Até ` Cela enfermaria com solário 126 Sanitário para pacientes Consultório de atendimento De 101 a 300 odontológico Sala multiuso Sala de procedimentos Laboratório de diagnóstico¹²⁷ De 301 a 700 presos Sala de coleta de material para laboratório Sala de Raio X Cela de espera a 1000 presos (40h\semana) Consultório Médico Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem Cela de Observação (02 leitos) Central de material esterilizado / expurgo Rouparia 701 Depósito de Material de Limpeza å Sanitários para equipe de saúde

13 – Assistência Jurídica					SE	MESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem co	ndições fi	nanceiras	é	sim		não
proporcionada assistência juríd	lica gratuit	a e perma	nente?			
13.2 Em caso positivo, por que	m é prest	ada a assis	stência?	Defensor I	Público	
13.3 A Funai presta assistência	i jurídica a	os presos/	'internos	☐ sim		não
indígenas?						
13.4 Onde é realizado o contat	o entre a	pessoa pre	sa e o			
advogado?						
13.5 A Defensoria Pública do E	stado com	parece cor	n	☐ sim		não
regularidade?				Periodicida	ade:	
13.6 Direitos concedidos						
a. Saídas temporárias					/ mês	
b. Livramento condicional					/ mês	
c. Progressões					/ mês	
d. Indulto					/ ano	
_						
14 – Assistência Laboral						MESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?				sim	Quantidad	e:
				não não		
14.2 Quantas das oficinas são	administra	idas pelo		Total:		
estabelecimento?						
14.3 Quantas das oficinas são	administra	idas em pa	irceria	Total:		
com a iniciativa privada?					y	
		dade de		lvidos	•	lvidos
14.4 Atividade		vidos		nerados	å	nunerados
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha		8		8		
b. Limpeza		4		4		
c. Serviços Administrativos		0		0		
d. Oficinas de trabalho		0		0		
e. Biblioteca		0		0		
f. Fábrica		0		0		
g. Agricultura		0		0		
h. Artesanato		0		0		
i. Pecuária		0		0		
j. Outros:						
Especificar:						
14.4.1 Remuneração		Mulher			Homem	
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica						
g. Agricultura	Agricultura					
h. Artesanato						
i. Pecuária						
j. Outros						
14.5 Total de presos ou interno	os com pei	rmissão pa	ra			
trabalho externo:						

14.6 Há avaliação das aptidões e cap para sua alocação em determinado t Em caso positivo, como essa avaliaç		sim			não		
14.7 Há avaliação e estímulo ao cres que permita a qualificação ou divers Em caso positivo, descreva.] sim			não		
15 - Assistência Educacionais/D	esnortivas/Cultur	rais e (le La:	7 Ar	SI	EMESTI	RAI
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ¹²⁸	•		ic Edi				
Assinale na tabela: Ausência (A)	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹²⁹	P ¹³⁰	СР	COL	coc	HCTP 131	
Inconforme (I) Conforme (C)	Biblioteca						
Observações:	Sala de aula ¹³²						
	Instalação sanitária (pessoa presa) Sala de professores						
	Sala de informática						
	Sala de encontros com a sociedade						
15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:							
15.3 Os cursos são ministrados por: Professores do Sistema Penitenciário Estadual Professores da Secretaria Estadual de Educação Professores da Secretaria Municipal de Educação Presos monitores Voluntários Outros professores: Especificar:							
15.4 Há atividades esportivas?		não sim	Quai Ond				
15.5 Há atividades culturais/lazer?		não sim	Quai Ond	s:			

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso da	as			
pessoas presas aos livros:				
16 - Assistência Religiosa	· ·			SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	sin		não	1.
16.2 Quais denominações visitam o		oíritas	☐ Catól	
estabelecimento?	:	angélicos	ш ае ма	atriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias		tra: o dos móo	duloc	
religiosas?	Denti	o dos inoc	uuos	
16.4 É permitida a entrada de objetos que	sin		☐ não	
fazem parte da cerimônia?	3111	Į.	□ пао	
16.5 As necessidades religiosas são	sin	1	☐ não	
consideradas com relação às vestimentas,		•	пао	
horários e rotinas?				
17 - Assistência Social				SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de	sin	1	☐ não	
assistência social?				
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:				
Contato com familiares	sin	า	🔲 não	
Documentos	sin	n	🗌 não	
Benefícios da Previdência Social	sin	า	🗌 não	
Ações com os egressos	sin	n	🔲 não	
Ações com o SUAS	☐ sin	n	🔲 não	
Projetos, se sim, quais:	☐ sin	า	🔲 não	
10 Common or				CEMECEDAL
18 – Segurança 18.1 A segurança interna é realizada por:				SEMESTRAL
policiais civis policiais militares		agont	es penitend	ciários
terceiros outros:		<u>agente</u>	es periiterit	lai ius
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos respon	sáveis			
pela segurança interna:	134 VC13			
Arma menos letal (bala de borracha)			sim	☐ não
Arma letal			sim	☐ não
Taser		: ==	sim	☐ não
Gás de pimenta / lacrimogênio			sim	☐ não
Cacetete / Tonfa			sim	□ não
Algemas			sim	☐ não
Rádio			sim	☐ não
Alarme		: =	sim	não
Circuito de vigilância interna			sim	não
Outro:		: —	sim	☐ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:				
Os usuários têm porte de armas?		<u> </u>	sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	sim	não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?			sim	não não
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os regist	tros de		sim	□ não
descarga do equipamento são identificados por s			* *	

18.6 A segurança externa e realizada por: policiais civis policiais militares terceiros outros:	agentes penitenciá	rios
terceiros outros:	agentes penitenciá	rios
18.8 Há escolta externa especifica para área de saúde: sim não		
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	sim	☐ não
terceiros outros:	agentes penitenciá	rios
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal	sim	☐ não ☐ não
Raquete detectora de metal Banco detector de metal	sim sim	não
Raio X	sim	não
Espectômetro	sim	não
Boddy Scanner	sim	não
Outro:		
19 - Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos	sim	☐ não
presos? 19.2 Qual a forma adotada para o registro?	Livro	☐ PAD
19.2 Quai a forma adotada para o registro:	☐ Procedimento	
	Outro	Lieti offico
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	sim	□ não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	sim	☐ não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração	sim	☐ não
de procedimento?		
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	sim	não não
19.7 São executadas sanções coletivas?	☐ sim	☐ não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?		∐ não
Se sim, em qual fase?	fase administr	rativa
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	sim	☐ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias ☐ 30 dias	☐ 20 dias ☐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de		
comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		□ ~≃ -
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	Sim	∐ não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses: 19.16 Fugas (pessoas) 3 tentativas	Mulheres	Homens 5
19.17 Pessoas evadidas		-

19.18 Saídas temporárias (pessoas)	-
19.19 Mortes naturais	-
19.20 Mortes por homicídio	-
19.21 Mortes acidentais	-
19.22 Mortes por suicídio	-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	1

20 - Visitas		SEMESTRAL		
20.1 A visita social ocorre regularmente?		sim Freqüência: FDS		
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas		☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4		
por preso para realizarem a visita?		☐ 5 ou 6 ☐ 6 ou 7 ☐ 8 ou mais		
20.3 Quantas pessoas pode	em realizar a visita	🔲 1 ou 2 🚺 3 ou 4		
por vez?		☐ 5 ou 6 ☐ 7 ou 8 ☐ 9 ou mais		
20.4 Qual o local que ocorr	e a visita social:	☐ pátio de visita <mark>☐</mark> pátio do banho de sol☐ celas ☐ outro:		
20.5 Há local específico par	a visita de crianças?	🗌 sim 📘 não		
20.6 Há permissão para vis	sitas íntimas?	sim Freqüência: não		
20.7 Há permissão para vis homoafetivas?		sim 🗌 não		
20.8 Qual o local que ocorr	e a visita íntima?	módulo de visita íntima		
		pátio do banho de sol celas outro:		
20.9 Quais os procedimento	os de revista dos	mecânica(detector de metais,		
visitantes?	00 40 1011014 400	raquetes, banco, espectômetro)		
		manual sem desnudamento		
		com desnudamento		
20 10 F normitide a visite de manage de 19		□ outro: □ sim □ não		
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?		<mark>∐</mark> sim		
24 Poleto de proceso		MENCAL MENCAL		
21 – Relato das pessoas 21.1 Há reclamações	Instalações	onários MENSAL		
sobre quais aspectos:	Assistência Juríd	ica		
a cost of data doposition.	Assistência Saúc			
Obs.: Com exceção dos	Assistência Educ			
três módulos.	Assistência socia			
	Atividades Espor	tivas		
Lazer				
Uisita ☐ Maus tratos ou tortura		ortura		
Outros:				
21.2 No caso de maus				
tratos ou tortura, há	☐ Sim_			
indícios dos fatos	☐ Ferimento			
		projéteis nas celas ou outros ambientes ênticos em diferentes alas		
☐ Relatos identicos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de vi				
entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de				
presos <u>, movimentações noturnas ou outra situação atípi</u>		ções noturnas ou outra situação atípica		
Locais característicos como ambiente de castigo		acterísticos como ambiente de castigo (sem		

	colchão, sem sanitário, s com insetos, entre outro Uso de bala cla Outros:	os aspectos)	sem ventilação, sujos,	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Exame de corpo de delito Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público Inquérito Instauração de procedimento administrativo Outro:			
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Exame de corpo de delito Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público Inquérito Instauração de procedimento administrativo Outro:			
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria ☐ Corregedoria ☐ Disque 100 ☐ Outro:	Consel	lho da Comunidade ho Penitenciário são de DH da OAB	
21.6 Outras informações:	Outro.			
22 - Diversos		· ·	SEMESTRAL	
22.1 No momento da inclus		sim	não	
explicações sobre o funcion estabelecimento?	amento do			
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há		sim	não	
explicações sobre direitos e deveres do preso?				
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum			ência:	
trabalho realizado para preparação do preso? 22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?		│	não	
22.5 Como funciona o envio e recebimento de		Triagem pelos		
correspondências?		- 3 - 7	- <u>J</u>	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone		sim	não	
público? 22.7 Há alistamento, transferência e revisão		sim	não	
eleitoral de presos provisórios?		S	- nao	
Motivo:				
22.8 É permitido o uso de:				
a. Rádio/Aparelho de Som b. TV		sim sim	não não	
c. Vídeo/DVD		sim	não	

d. Geladeira	sim não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	sim (elétrico) não
f. Ventilador	sim lao não
g. Outros:	SIII
22.9 Há organizações não governamentais atuando	sim 🔲 não
no estabelecimento?	Siiii
22.10 Se existe, em quais áreas:	│
22.10 Se existe, em quais areas.	saúde assistência social
	☐ trabalho ☐ religiosa
	comunicação cidadania
	☐ reciclagem ☐ manutenção
	Outras:
Qual a frequência:	diária semanal
	quinzenal mensal
	sporádico outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no	separado reciclado
estabelecimento?	não é recolhido coleta municipal
	outro: O lixo infectante é recolhido quinzenalmente.
	quinzendimente.
23 - Inspecões	MENSAL
23 - Inspeções23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	MENSAL e por:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	e por:
	por:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	e por: <mark></mark> sim Frequência:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor	e por:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor	e por: Sim Frequência: não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	e por: Sim Frequência: não sim Frequência: mensal não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução	e por: sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	e por: sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não não não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público	e por: sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	e por: sim Frequência: não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não sim Frequência: mensal não
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público	e por: sim Frequência: não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário	e por: sim Frequência: não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário	sim Frequência:
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade	sim Frequência: não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	sim Frequência: não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	e por: sim Frequência: não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	sim Frequência: não sim Frequência: mensal
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente a. Juiz Corregedor b. Juiz de Execução c. Ministério Público d. Defensor Público e. Conselho Penitenciário f. Conselho da Comunidade g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	e por: sim Frequência: não sim Frequência: mensal

Item avaliado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não
	10-9	8-7	6-4	3-0	avaliado
24.1. Estrutura predial				Χ	
24.2 Manutenção				X	
24.3 Limpeza				Χ	
24.4 Ventilação das celas				Χ	
24.5 Iluminação das celas				X	
24.6 Insolação das celas				Χ	
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					Х
24.9 Assistência à saúde				Х	
24.10 Assistência à educação				Х	
24.11 Assistência jurídica				Х	
24.12 Assistência social				Χ	
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cela para					X
isolamento/seguro					
24.15 Cela de sanção					X
disciplinar					
24.16 Local de visita social					Х
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol					Х
24.19 Alojamento dos					Х
agentes					
24.20 Segurança			X		
24.21 Procedimentos da			X		
unidade					

Obs.: Com exceção dos módulos, onde foi observado um tratamento diferenciado.

Considerações Gerais:

Já na entrada da Unidade, a equipe observou que o RX estava quebrado. Segundo a direção, há 3 anos não funciona.

O posto de enfermagem, onde a médica atende uma vez por semana, encontrava-se com o ar condicionado quebrado, dificultando o atendimento. Além disso, não há efetivo para os deslocamentos dos presos e muitos agendamentos são desmarcados.

Foi mencionado um furto de medicamentos, praticado, supostamente, por agentes penitenciários, ainda sem conclusão do inquérito policial.

Segundo registros, até o dia da visita (21/01/2015) foram realizados apenas

11 atendimentos odontológicos em 2015, nesta unidade e na Penitenciária de Segurança Máxima. Dois dentistas trabalham com carga horária de 20h cada, atendendo as duas unidades concomitantemente. Segundo informações do dentista que estava presente, não há efetivo para o deslocamento dos presos até o consultório dentário.

Houve a informação de que há vários agentes penitenciários afastados por problemas psiquiátricos e/ou psicológicos.

Além das galerias gerais, a unidade possui três módulos.

No módulo "respeito", criado há dois anos, os presos se manifestaram a favor do tratamento dispensado pela direção e agentes. Também relataram que a alimentação e a assistência à saúde estavam aceitáveis. Entretanto, afirmaram que a assistência jurídica é bastante deficitária, inclusive que alguns estavam com a "cadeia vencida".

No módulo "dos cristãos", percebeu-se um ambiente tranquilo, limpo, organizado. Segundo esses presos os atendimentos (médico, odontológico e social) são aceitáveis. Nesse módulo também não houve reclamações contra os diretores e agentes.

Já no módulo "dos trabalhadores", assim como nos outros dois módulos, houve elogios por parte dos presos em relação à administração da unidade. Acham que nos módulos eles são mais bem tratados porque não causam problemas e respeitam os servidores.

Nas galerias gerais houve reclamações do tratamento dos funcionários com os familiares, falta de atendimento médico, alimentação ruim e atraso no horário de entrada dos visitantes.

Na triagem, a situação era extremamente insalubre, com superlotação, falta de colchões, sujeira e mau cheiro.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com boa estrutura e profissionais de saúde insuficientes e não vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), contudo, existe 1 médico, 1 enfermeiro, 1 dentista, 2 auxiliares de enfermagem, 2 assistentes sociais, e 1 psicólogo, não possuem médico psiquiatra, também não tem auxiliar de dentista o

que é insuficiente para contemplar uma Equipe de Atenção Básica tipo III da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Como esses profissionais não são vinculados ao SUS, não utilizam os sistemas de informação da saúde vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa e ofertados os exames na porta de entrada e o cuidado integral à saúde.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 500 presos, foi registrado apenas 1 caso de HIV e não foram registrados outros agravos transmissíveis e não transmissíveis. Além disso, existem 4 pessoas idosas e 1 indígena e 2 presos estrangeiros.

Quanto à alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais. Os presos relataram que os alimentos são mal preparados, apresentando insetos, objetos e com odor e sabor indesejáveis.

9. Conclusões e considerações.

Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei nº 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - nº 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
X	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais
	presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução nº 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução nº 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);

Γ	
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
Х	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução nº 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos
	penais femininos (art. 89 da LEP)
Х	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
Х	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8°, § 2° da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
Х	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da
	Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13
	da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições
	climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da
	Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene
	pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
Х	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da
	LEP)
Х	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários
	(art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º
	14/94 do CNPCP)
	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta
	17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
Χ	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art.
	41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83
	§ 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art.
	77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP) Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100
	presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º
	1.777, de 09/09/2003)
	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8°, § 4° da
	Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
Х	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por
	agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
Х	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do
	recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art.
	41, XIII da LEP)

X	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
Х	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da
	Resolução n.º14/94 do CNPCP);
Х	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos
	presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2°,
	Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
X	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art.
	6º da LEP)
X	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
X	Condições inadequadas de realização de trabalho:
	Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP);
	Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP);
	Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa
	com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP);
	Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado
	(art. 23, V da LEP);
X	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

10. Reunião com autoridades locais.

A reunião foi realizada no auditório do Núcleo Ressocializador da Capital, no dia 21 de janeiro de 2015, às 14h30min.

Estiveram presentes, além dos membros da equipe que realizaram a inspeção, autoridades do Estado de Alagoas: Juízes, Promotores, Defensor Público, representantes do Conselho Penitenciário e do Conselho da Comunidade, Secretários de Estado e servidores da SERIS.

A Ouvidora-Substituta abriu a reunião fazendo um breve relato das unidades visitadas, apresentando seus principais problemas.

Em seguida, o Conselheiro Marden informou que o caráter dessa inspeção foi extraordinário a pedido do governo do estado de Alagoas, ratificou as constatações e apresentou com mais detalhes o PNAISP (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional), suas formas de adesão e a importância da transversalidade das políticas públicas e sociais para o sistema prisional.

Durante a reunião, houve muitas discussões sobre a grave crise do sistema prisional e sobre a situação de falta de recurso do governo do estado para novos

investimentos no sistema, como por exemplo, a contratação de recursos humanos, principalmente efetivo de agentes penitenciários, pois há proibição de nomeação de novos agentes penitenciários, sob pena de estar em desacordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Essa informação foi compartilhada pelos magistrados presentes, e trouxe muita preocupação, abrindo a discussão sobre a terceirização do sistema. Porém, a falta de agentes penitenciários, constatada durante a inspeção, prejudica todas as ações das assistências (jurídica, educacional, de saúde e laboral). Os profissionais das assistências se queixavam de ociosidade no aguardo do deslocamento dos presos.

Segundo as autoridades do judiciário, a solução é aumentar o número de vagas, e que para tanto, é necessário recurso financeiro do governo federal, mesmo sendo aberta a discussão sobre alternativas penais. Essas autoridades chegaram a relatar que a realidade do estado de Alagoas difere de outros estados pelo grande quantitativo de crimes contra a pessoa. Nesse sentido, a comitiva de inspeção colocou-se à disposição para verificar a possibilidade de repasse financeiro tanto para possibilidade de geração de vagas quanto para as alternativas penais.

11. Providências e recomendações.

Considerando o que foi observado durante a inspeção e as informações que foram trazidas durante a reunião com as autoridades e instituições alagoanas, recomendam-se as medidas abaixo.

Convém mencionar que a comitiva constatou iniciativa e comprometimento por parte da maioria dos gestores, bem como das autoridades locais para implementar melhorias no sistema prisional de Alagoas, cujas ações, se levadas a cabo, construirão um novo cenário para a execução penal no Estado, a médio prazo.

Recomendações:

Ao Governador do Estado de Alagoas

- Que seja viabilizado um maior número de defensores públicos, suficiente para garantir os direitos dos custodiados e ampliar as ações de Defensoria Pública em todas as fases processuais e em todos os estabelecimentos penais;
- Que amplie os recursos financeiros para a manutenção dos estabelecimentos penais do estado, em especial, a experiência do Núcleo Ressocializador da Capital, levando-a para outras unidades prisionais;
- 3. Que procure concluir os prédios e alas inacabadas por construção e/ou reformas, a fim de minimizar o problema de déficit de vagas no sistema prisional do Estado.

Ao Diretor de Vigilância Sanitária de Alagoas

4. Que sejam realizadas visitas regulares aos Estabelecimentos Prisionais a fim de promover e proteger a saúde da população carcerária.

Ao Presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas

- Que invista no processo de formação dos Juízes Criminais estimulando-os ao uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais;
- Que crie meios para garantir a aplicação da Lei 12.714/12, assegurando celeridade e o
 devido processo legal nas questões criminais, diminuindo o número de presos provisórios no
 Estado, observadas as medidas cautelares alternativas à prisão;
- 7. Que oriente os juízes da execução penal sobre a importância da política de controle social no sistema de execução penal, para que busquem criar e fortalecer os conselhos da comunidade, conforme medida 8 do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária do CNPCP;
- 8. Que oriente os juízes para implementação da Recomendação Nº 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância, pelos magistrados brasileiros, das normas princípios e regras do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura;
- 9. Que oriente os juízes para implementação da Resolução 113 do CNJ de 20 de abril de 2010, dispõe sobre o procedimento relativo à execução de medida de segurança, e dá outras providências; e que se oriente sobre a aplicação da Lei 10.216/2001, que trata da reforma psiquiátrica brasileira, orientando também sobre a implantação e utilização do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (Portaria/MS nº 94/2014);
- 10. Que designe juiz para participar da comissão de trabalho específica do Grupo Condutor Estadual de Alagoas da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), que trata do Serviço de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa Com Transtorno Mental

em Conflito com a Lei, conforme Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014, para avaliar e acompanhar todos os casos de pessoas com transtorno mental em conflito com a lei.

À Corregedoria de Justiça do Estado de Alagoas

- 11. Tendo em vista o elevado número de presos provisórios aguardando julgamento além do prazo legal e o reduzidíssimo número de benefícios na execução penal (progressão, livramento condicional, indulto, etc.), que adote, em atenção às recomendações do CNJ, mecanismos de controle dos processos e das execuções, a fim de se coibirem e que preste informações sobre as medidas adotadas, em seis meses;
- 12. Que desenvolva programas de estímulos ao juízes criminais que acompanhem as visitas dos juízes da execução.

Ao Juiz da Vara de Execuções Penais de Maceió

- 13. Que encaminhe, semestralmente, cópia dos relatórios das inspeções mensais realizadas nos estabelecimentos prisionais sob sua competência;
- 14. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual do preso;
- 15. Que informe a duração e quantitativo de pessoas internadas ou em tratamento ambulatorial em razão de medida de segurança;
- 16. Que informe ao DEPEN o número de sentenciados contemplados com indulto coletivo ou comutação de penas referentes aos últimos Decretos Presidenciais, especialmente ao Decreto 8.380, de 24 de dezembro de 2014.

À Administração Penitenciária de Alagoas

- 17. Que avalie as condições de trabalho dos servidores das unidades inspecionadas, com o aparelhamento material necessário ao desenvolvimento das atividades administrativas e com a capacitação permanente dos funcionários;
- 18. Que os procedimentos de revista sejam realizados nos termos da Resolução CNPCP n.º 5/2014, a qual determina que a revista manual só deverá ser realizada em caráter excepcional e preservando a honra e a dignidade da pessoa revistada, e indica que as revistas eletrônicas devem ser feitas utilizando-se detectores de metais, aparelhos de raio-x e outros aparelhos;
- 19. Que realize capacitações continuadas para agentes penitenciários e outras pessoas que trabalhem nas unidades penitenciárias, com base em temas tratados nas "Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Presos", incluindo um reforço sobre a proibição de revistas vexatórias e esclarecimentos sobre as revistas mecânica e manual;
- 20. Que estabeleça controle do uso de armas e munições, com documentação de disparos e respectivas justificativas, bem como que capacite continuamente os servidores para o uso progressivo da força, substituindo o uso de armas letais por menos letais;
- 21. Que busque desenvolver políticas de oferta de postos de trabalho aos presos do sistema

- penitenciário, tendo em vista o percentual baixo de pessoas presas em atividades laborais nos estabelecimento penais do Estado, conforme estabelece a Lei de Execução Penal, atentando-se para as questões relativas a exploração do trabalho;
- 22. Que busque desenvolver políticas de ampliação das vagas de educação onde estas já existam, e que as forneçam nas unidades onde não existam, atentando para as oportunidades ofertadas pelo Ministério da Justiça em parceria com o Ministério da Educação e da Cultura e ao Plano Estratégico de Educação do Sistema Prisional (Dec. 7626/2011);
- 23. Que estruture os estabelecimentos penais do estado com módulos de educação, conforme estabelece a Resolução CNPCP nº 09/2011, de acordo com as necessidades de cada unidade e conforme o espaço;
- 24. Que providencie a criação de módulo de visita íntima nas unidades prisionais do Estado;
- 25. Que adote medidas imediatas para o fornecimento de água potável às pessoas presas nos estabelecimentos penais do Estado, informando este CNPCP, em trinta dias;
- Que forneça, ao menos, 4 (quatro) refeições às pessoas presas, em horários adequados, observados valores nutricionais e respeitadas as necessidades de saúde e religiosas dos presos;
- 27. Que crie um organismo para fiscalização de execução de penas alternativas, e para a capacitação dos técnicos responsáveis pela aplicação das medidas cautelares e justiça restaurativa, dando andamento com celeridade a convênio já vigente com o Departamento Penitenciário Nacional:
- 28. Que se monte e se desenvolva um programa de assistência social aos presos, em todos os estabelecimento penais.

Ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas

- 29. Que realize auditoria financeira referente aos valores destinados ao Sistema Penitenciário Estadual;
- 30. Que realize fiscalização junto aos contratos de fornecimento de alimentação ao Sistema Penitenciário Estadual.

Ao Secretário Estadual de Saúde

31. Que implemente o Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), adiram ao Serviço de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa Com Transtorno Mental em Conflito com a Lei, conforme Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014, e constituam uma Comissão de Trabalho Específica (vinculada ao Grupo Condutor Estadual) para a elaboração e implementação desse Serviço, contratem e cadastrem essas equipes no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), conforme Portaria nº 142, de 28 de fevereiro de 2014, para o atendimento de pessoas com transtorno mental em conflito com a lei e em cumprimento de medida de segurança, orientado pela Lei 10.216, buscando a modulação da medida de segurança com vistas ao tratamento e à efetividade da intervenção judicial, bem como a identificação das necessidades de melhoria da rede de saúde mental que permita a modulação da medida de segurança e a capacitação

dos envolvidos no fluxo (Polícias, Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Saúde, Assistência Social e Sistema Penitenciário), tomando como referências os Programas de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAI-LI) de Goiás e o Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) de Minas gerais, já existentes, e os programas em implantação nos estados do Espírito Santo, Rondônia e Maranhão;

- 32. Que defina e implante nas unidades prisionais, no prazo de 120 dias, as Equipes de Saúde no Sistema Prisional (ESP), conforme disposto na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, Portaria nº 482, de 1º de abril de 2014 e Portaria nº 305, de 10 de abril de 2014, que dispoem sobre os serviços, equipes e o financimento das ações de saúde voltadas às pessoas privadas de liberdade no sistema prisional;
- 33. Que garanta às mulheres privadas de liberdade acompanhamento adequado por médicos ginecologistas, realizando as consultas e exames preventivos regulares, pelas equipes de saúde no sistema prisional, e, na falta dessas, por equipes de saúde da rede SUS, bem como o acesso a informações como saúde sexual e reprodutiva, incluindo as DST, HIV e AIDS, ações de promoção da saúde e prevenção de agravos principalmente para o controle do câncer de mama e de colo de útero, primando pela atenção integral à saúde dessas mulheres;
- 34. Que seja implantada a estratégia da Rede Cegonha do SUS na Penitenciária Feminina de Alagoas, para as gestantes e parturientes, além de ações de saúde da criança e aleitamento saudável:
- 35. Que, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, busquem realizar ações de promoção e prevenção da saúde e ações de controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis nos estabelecimentos prisionais do Estado, principalmente em unidades que o SUS ainda não chegou, ou seja, em unidades que não possuam equipes de saúde no sistema prisional (ESP).

Ao Defensor Público Geral do Estado de Alagoas

- 36. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual e de colher informações do preso visando a formulação de pedidos de progressão/liberdade;
- 37. Que disponibilize defensores para a área de Execução Penal, em especial, para todos os estabelecimentos prisionais e estabeleça procedimentos de análise da situação dos presos provisórios, notadamente daqueles cujos processos tramitam em comarca distinta daquela em que estão custodiados, a fim de se garantir que sejam julgados nos prazos legais.

Ao Procurador de Justiça do Estado de Alagoas

- 38. Que busque investigar as denúncias de maus tratos e de tortura que porventura tiver conhecimento, orientando os promotores para implementação da Recomendação Nº 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância das normas princípios e regras do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura;
- 39. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual do preso.

Ao Promotor de Justiça da Vara de Execuções Penais de Maceió

40. Que reforce o seu poder de fiscalização dos estabelecimentos prisionais, anotando as irregularidades apresentadas e adotando providências para sua correção, levando em conta as observações elencadas no presente Relatório.

Remeta-se cópia deste relatório a todas instituições presentes na reunião, independente de serem citados ou não, conforme a lista de presenças, e aos órgãos mencionados nas recomendações deste relatório.